ANNO XLI. NUMERO 181.

QUARTA FEIRA 9 DE AGOSTO DE 1865.

Por quartel pago dentro do 10 dias do 1.º mez . . . . . . 5$000
Idem depois dos 1.os 10 dias do começo e dentro do quartel . . . . 6$000
Porte ao correio por tres mezes 750

Por anno pago dentro de 10 dias do 1.º mez . . . . 19$000
Porte ao correio por um anno . . . . 3$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇÃO DO NORTE.

Parahyba, o Sr. Antonio Alexandrino de Lima; Natal, o Sr. Antonio Marques da Silva; Aracaty, o Sr. A. de Lemos Braga; Ceará, o Sr. J. José de Oliveira; Maranhão, o Sr. Joaquim Marques Rodrigues; Pará, os Srs. Geraldo Antonio Alves & Filhos; Amazonas, o Sr. Jeronymo da Costa.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇAO DO SUL.

Alagoas, o Sr. Claudino Falcão Dias; Bahia, o Sr. José Martins Alves; Rio de Janeiro, o Sr. José Ribeiro Gasparinho.

PARTIDA DOS ESTAFETAS.

Olinda, Cabo, Escada e estações da via ferrea até Agoa Preta, todos os dias.
Iguarassú e Goyanna nas segundas e sextas feiras.
Santo Antão, Gravatá, Bezerros, Bonito, Caruarú, Altinho, Garanhuns, Buique, S. Bento, Bom Conselho, Aguas Bellas e Tacaratú, nas terças feiras.
Páo d'Alho, Nazareth, Limoeiro, Brejo, Pesqueira Ingazeira, Flores, Villa Bella, Cabrobó, Boa Vista, Ouricury, Salgueiro e Exú, nas quartas feiras.
Serinhãem, Rio Formoso, Tamandaré, Una, Barreiros, Agua Preta e Pimenteiras, nas quintas feiras.

AUDIENCIAS DOS TRIBUNAES DA CAPITAL.

Tribunal do commercio: segundas e quintas.
Relação: terças e sabados ás 10 horas.
Fazenda: quintas ás 10 horas.
Juizo do commercio: segundas as 11 horas.
Dito de orphãos: terças e sextas ás 10 horas.
Primeira vara do civel: terças e sextas ao meio dia.
Segunda vara do civel: quartas e sabbados a 1 hora da tarde.

EPHEMERIDES DO MEZ DE AGOSTO.

7 Lua cheia as 3 h., 9 m. e 34 s. da m.
13 Quarto ming. as 7 h., 22 m. e 28 s. da t.
21 Lua nova as 4 h., 57 m. e 34 s. da m.
29 Quarto cresc. as 9 h., 29 m. e 46 s. da m.

DIAS DA SEMANA.

7. Segunda. S. Caetano Theatino fundador.
8. Terça. S. Cyriaco diac. m.; S Emiliano b.
9. Quarta. Ss. Secundiniano e Veridiano mm.
10. Quinta. S. Lourenço diac. m.; S. Astheria v. b.
11. Sexta. Ss. Tiburcio e Suzanna mm.
12. Sabbado. S. Clara v. f.; S. Aniceto m.
13. Domingo. Ss. Hypolito e Cassiano mm.

PREAMAR DE HOJE.

Primeira as 6 horas e 6 m. da manhãa.
Segunda as 6 horas e 30 minutos da tarde.

PARTIDA DOS VAPORES COSTEIROS.

Para o sul até Alagoas a 14 e 30; para o norte até a Granja a 7 e 22 de cada mez; para Fernando nos dias 14 dos mezes de janeiro, março, maio, julho, setembro e novembro.

ASSIGNA-SE

no Recife, na livraria da praça da Independencia ns. 6 e 8, dos proprietarios Manoel Figueiroa de Faria & Filho.

PARTE OFFICIAL.

GOVERNO DA PROVINCIA.

Expediente do dia 5 de agosto de 1865.

Officio ao Exm. Sr. commendador Domingos de Souza Leão, presidente da Associação Protectora das Familias dos Voluntarios da Patria.—Respondendo ao officio de V. Exc. de 20 de julho ultimo, tenho a dizer-lhe que, segundo a informação do brigadeiro commandante das armas do 1º do corrente, sob n. 1298, tiveram passagem do primeiro para o segundo corpo de voluntarios da patria, e embarcaram com este ultimo para a côrte no dia 22 de junho proximo findo, os voluntarios Octaviano Alfredo Gomes Padilha e José Nunes do Valle.

Dito ao Exm. Sr. Dr. vigario capitular.—Em resposta ao officio de V. Exc. de 28 de julho ultimo, cabe-me declarar-lhe que o padre Antonio da Cunha Figueirêdo, capellão da repartição ecclesiastica e lente de instituições canonicas no seminario de Olinda, não segue por ora para a côrte, visto ter sido considerado incapaz do serviço do exercito em inspecção de saúde, segundo informou o brigadeiro commandante das armas em officio de 31 d'aquelle mez.

Dito ao Exm. brigadeiro commandante das armas.—Declare-me V Exc. com urgencia que numero de officiaes e cadetes tem de seguir para a côrte no vapor *José S. Romão*, tanto desta provincia como de outras.

Dito ao mesmo.—Transmitto a V. Exc. para seu conhecimento e execução, na parte que lhe toca, cópia do aviso circular da repartição da guerra de 5 de julho ultimo, determinando que se reunam ao exercito em operações contra o Paraguay, os officiaes do corpo de saúde existentes na côrte e nas provincias, exceptuados os que servirem na segunda directoria daquella secretaria de estado, nas fortalezas principaes, no presidio de Fernando e nas provincias de Matto-Grosso, Minas Geraes e Rio Grande do Sul, nas forças que se destinam a operações de guerra, e bem assim os delegados de cirurgião-mór do exercito nesta provincia e nas da Bahia e Santa Catharina.

Dito ao inspector da thesouraria de fazenda.—Inteirado de quanto V. S. expoz em seus officios de 26 e 29 de julho ultimo, sob ns. 525 e 542, tenho a dizer em resposta, que na falta de credito póde mandar pagar sob minha responsabilidade a Antonio Domingues de Almeida Poças, não só a quantia de 18$840 rs. que falta para completar a de 23$550 rs. em que importam os vencimentos de uma escolta de guardas nacionaes, que em fevereiro deste anno conduzio recrutas do termo de Santo Antão para esta capital, mas tambem a de 11$800 rs. proveniente dos vencimentos de outra escolta, que ao mesmo fim veio daquella cidade para esta.

Dito ao mesmo.—Visto não haver credito, segundo consta de seu officio datado de hontem, e sob n. 561, para pagamento da quantia de 47$ despendida com o transporte da mulher do alferes do exercito Pedro de Alcantara Tiberio Capistrano, de Tacaratú para esta capital, autoriso V. S. a mandar effectuar esse pagamento sob minha responsabilidade, ficando assim respondido o seu citado officio.

Dito ao mesmo. — Transmitto a V. S. para os convenientes exames, as inclusas cópias das actas do conselho de compras do arsenal de guerra, datadas de 12 e 15 de julho ultimo.

Dito ao mesmo.—Transmitto à V. S. o pret junto em duplicata, dos vencimentos relativos a primeira quinzena do mez de julho ultimo, do primeiro batalhão de infantaria de guardas nacionaes desta capital, aquartellado para o serviço da guarnição, afim de que seja cumprida a ordem da presidencia contida em officio de 29.

Dito ao mesmo.—Autoriso V. S., em vista de sua informação de hontem, sob n. 562, dada com referencia a da contadoria dessa thesouraria, a mandar adiantar ao alfaiate contratado para servir no arsenal de guerra da côrte Aproniano da Silva a quantia de 62$, correspondente a um mez de seu salario para as despezas de viagem.

Dito ao mesmo.—Transmitto à V. S. o pret junto em duplicata, dos vencimentos relativos à segunda quinzena do mez de julho ultimo, das praças do primeiro batalhão de artilharia da guarda nacional desta capital, afim de que, não havendo inconveniente, seja a sua importancia paga conforme solicitou o commandante superior deste municipio em officio de 3 do corrente, sob n. 220.

Dito ao inspector da thesouraria provincial.—Estando em termos e não havendo inconveniente, mande V. S. dar execução a inclusa carta precatoria, que do juizo especial do commercio obteve Antonio Ferreira Lustosa, no sentido de ser relaxado nessa thesouraria o embargo que fez Praxedes da Silva Gusmão em dinheiros pertencentes ao mencionado Lustosa.

Dito ao mesmo.—Accuso recebido o officio de 21 de julho ultimo, sob n. 280, em que V. S. participou que por falta de licitantes deixaram por tres vezes de ser arrematadas as obras da cadeia de Nazareth e da casa da camara municipal de Serinhãem, e em resposta tenho a dizer, que mande pôr novamente em praça a primeira daquellas obras, augmentando-se o lucro do arrematante de 15 por cento, conforme indica o chefe da repartição das obras publicas, em sua informação n. 247 de 29 do citado mez de julho, e quanto a outra vai o respectivo orçamento ser reconsiderado por aquella repartição.—Communicou-se ao chefe da repartição das obras publicas.

Dito ao consul de Portugal.—Restituindo ao Sr. Dr. Claudino de Araujo Guimarães, consul de Portugal, a representação do subdito de sua nação Diogo Pereira de Souza, annexa ao officio que ao meu antecessor dirigio o mesmo Sr. consul em 19 de junho ultimo, transmitto-lhe por cópia a informação ministrada pelo Dr. chefe de policia, da qual se conhece ser exagerada semelhante representação.

Dito ao Sr. William H. M. Grath.—Respondendo ao officio, que, em 3 do corrente, me dirigio o Sr. William H. M. Grath, cabe-me dizer lhe que nesta data mandei cumprir, o imperial exequatur concedido á sua nomeação para consul interino dos Estados-Unidos, no porto desta provincia.

Dito ao commandante do presidio de Fernando. Faça V. S. retirar para esta capital, o capellão contratado Jonas Vertuliano Cursino de Macêdo, que se acha no presidio de Fernando, visto assim o haver pedido e seguir para alli nesta occasião o capellão do exercito padre Manoel da Vera-Cruz.

Dito ao commandante superior da guarda nacional do Recife.—Logo que esteja corrigido o guarda do 1º batalhão de infantaria, Belmiro das Chagas Diniz pela falta de que trata o respectivo commandante no officio, que devolvo, mande V. S apresenta-lo ao commandante do corpo de policia, onde tem de servir conforme se contratou.—Communicou-se ao commandante do corpo de policia.

Dito ao commandante do corpo de policia.—Mande V. S. assentar praça no corpo sob seu commando ao paisano João Domingues de Assis Xavier de Mello, visto que foi julgado apto para isso em inspecção de saude, segundo V. S. declarou em seu officio desta data.

Dito ao mesmo.—Mande V. S. alistar no corpo sob seu commando, afim de seguir para a côrte com a ala, que tem de embarcar brevemente, o voluntario Martinho Birillo Bezerra de Mello, que veio da comarca do Limoeiro, soccorrido de cinco dias de vencimentos pela collectoria daquelle municipio.

Dito ao mesmo.—Mande V. S. addir a 4ª companhia do corpo do seu commando o 2º sargento da 5ª companhia Arsenio Affonso Pereira Borges, que deseja marchar para o sul, com a força de policia, que tem de seguir no vapor *S. Romão*.

Dito ao capitão do porto.—Remetto incluso o officio do Dr. chefe de policia, datado de 29 de julho ultimo, para que Vmc. mande verificar se o individuo de nome Manoel Antonio Barboza, que, em 27 daquelle mez lhe foi remettido preso como desertor da armada, tem os signaes caracteristicos descriptos no officio do chefe de policia da provincia do Rio Grande do Sul, constante da copia tambem inclusa; dando-me parte do resultado das averiguações que fizerem.

Dito ao director das obras militares.—Mande V. S. fazer com urgencia os pequenos reparos de que precisa os dous quarteis da Soledade, onde se acham os guardas nacionaes e o deposito de recrutas, como verifiquei na visita que hontem fiz aquelles estabelecimentos militares.

Dito ao juiz municipal da 2ª vara desta cidade.—Devolvo a Vmc., para o fim conveniente, a inclusa carta rogatoria citatoria que me foi transmittida pelo Exm. Sr. ministro dos negocios estrangeiros, a qual não pode ser cumprida segundo declarou a legação imperial, em Portugal por falta da legalisação do agente consular daquelle reino, formalidade esta tambem exigida entre nós pelo aviso da justiça do 1º de outubro de 1847.

Portaria.—O Sr. commandante do vapor *José S. Romão*, transporte a seu bordo a disposição do Exm. Sr. ministro da guerra, os volumes que o director do arsenal de guerra, tem de remetter para a côrte contendo artigos de fardamento pertencentes ao 4º batalhão do artilharia a pé, e a companhia de artifices.—Communicou-se ao director do arsenal de guerra.

Expediente do secretario do governo do dia 5 de agosto de 1865.

Officio ao commandante superior da guarda nacional do Recife.—De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, communico a V. S. que por portaria de 18 de julho ultimo se concedeu 6 mezes de licença ao tenente do 1º batalhão de artilharia da guarda nacional deste municipio Manoel Osmundo da Camara Pimentel, para tratar de sua saude.

Despachos do dia 5 de agosto de 1865.

Requerimentos.

Adriano José dos Santos.—Indeferido.
Antonio José Bezerra.—Informe o Sr. director do arsenal de guerra.
Antonio José da Motta.—Informe o Sr. commandante do corpo de policia.
Antonio Alves Tiburcio.—O supplicante está contemplado entre as trinta praças que devem ficar.
Amaro Nery dos Santos.—Informe o Sr. commandante superior da guarda nacional de Palmares
Aproniano da Silva.—Dirija-se a' thesouraria de fazenda.
Irmandade do SS. Sacramento da freguezia do Rio-Formoso.—Informe o Sr. inspector da thesouraria provincial.
José Maria Pestana Junior.—Informe o Sr. inspector do arsenal de marinha.
José Joaquim de Souza.—Informe o Sr. Dr. chefe de policia.
Jeronyma Maria de Oliveira.—Informe o Sr. Dr. chefe de policia.
Vigario José Luiz Pereira de Queiroz.—Informe o Sr. inspector da thesouraria provincial.
João Baptista de Souza. Informe o Sr. commandante do corpo de policia.
João Antonio da Silva Pessoa.—Informe o Sr. commandante do corpo de policia.
Manoel Hygino de Carvalho Couto.—Passe-se.
Pedro Jorge da Silva Ramos.—Informe o Sr. Dr. juiz municipal da primeira vara da cidade do Recife.

EXTERIOR.

CORRESPONDENIAS DO DIARIO DE PERNAMBUC

PORTO.

12 de julho.

Chegou o dia dos desenganos.

A eleição geral de deputados verificou-se, como estava decretada, no dia 9 do corrente.

Quantas esperanças perdidas, que de fadigosos trabalhos esperdiçados!

Seria preciso que a lei não determinasse o numero de representantes do povo para que esta podesse satisfazer a todas as candidaturas que se lhe apresentaram.

Foram, pois, muitas as ambições que deixaram de ser satisfeitas, e que é de crer ficassem reservadas para occasião opportuna, porque nas lutas politicas dos partidos, sejam de que natureza forem, não se esmorece facilmente. Um revez serve de ordinario para se redobrarem os esforços e incitarem-se os animos a novos commettimentos.

Por toda a parte do paiz correram regularmente os trabalhos nas respectivas assembléas eleitoraes.

Nesta cidade ha a lamentar uma desordem, que por motivos de partidos houve em uma tenda, proximo das escadas da igreja do Bomfim, na tarde do dia das eleições. Deram-se dous ferimentos e acham-se presos dous dos desordeiros, que se suppõem autores dos ditos ferimentos.

Os tres deputados pelo Porto são os Srs. Joaquim Ribeiro de Faria Guimarães, governamental, Januario Correia de Almeida e o Dr. Antonio Ayres de Gouveia, opposicionistas. O primeiro obteve 1223 votos, e o seu competidor o Dr. Custodio José Vieira 1164; o segundo 1133 votos, e o Sr. Thomaz Antonio de Oliveira Lobo, seu oppositor, 960; e o terceiro 1450 votos contra 689, que teve o Sr. Antonio Gomes dos Santos que se lhe oppunha.

Em resumo diremos que o acto eleitoral do dia 9, segundo a classificação que fazemos dos eleitos, deu em resultado 82 deputados governamentaes, 60 da opposição, 3 sem compromissos e 3 realistas, tendo de proceder-se a nova eleição em 4 circulos em que não houve vencimento.

O vencimento dos Srs. Faria Guimarães e Januario Correia de Almeida, foi festejado pelos seus amigos com muito foguetorio, e hontem pelas 10 horas da noite affluio á rua do Souto um numeroso grupo dando vivas ao Sr. Faria Guimarães, e pouco depois appareceu outro grupo igualmente numeroso dando vivas ao Sr. Custodio José Vieira.

Ambos os grupos se acompanhavam de philarmonicas.

Os amigos do Sr. Faria Guimarães, tomando os vivas ao Sr. Vieira como uma provocação, entenderam dever desafrontar-se, resultando disso travar-se uma desordem em que houve murro bravo e pancadaria rija.

Acudiram patrulhas de infantaria e cavallaria, que por vezes conseguiram dispersar os teimosos grupos, restabelecendo-se a ordem depois de muita vozeria e tumulto.

O resultado da contenda foi serem bastantes presos, e ficarem alguns contusos e outros com pequenos ferimentos.

O governo, em execução do decreto de 31 de dezembro do anno passado, nomeou duas commissões para elaborarem os planos de melhoramentos das cidades do Porto e Coimbra. Cada uma destas commissões é composta do director das obras publicas, e do delegado do conselho de saúde dos respectivos districtos, devendo as mesmas commissões requisitarem os empregados technicos que lhes forem precisos, e remetterem, com a possivel brevidade ao ministerio das obras publicas, os referidos planos com a memoria descriptiva delles.

Provavelmente para serem archivados, e confundirem-se com outros planos de melhoramentos publicos que em varias épocas teem sido mandados confeccionar e existem esquecidos nas estantes daquelle ministerio!

São numerosas as sociedades de soccorros mutuos estabelecidas nesta cidade, mas todas ellas, a excepção da Caixa de Credito e Soccorros mutuos Associação Industrial Portuense, são associações de classes que só aproveitam aos individuos que exercem certos e determinados misteres. Quasi todas estas associações se limitam ao soccorro pecuniario na doença, facultativo e botica. A unica que admitte no seu gremio todas as classes da sociedade é a Caixa de Credito e Soccorros mutuos da Associação Industrial Portuense que, formando diversas secções, é um monte-pio geral e o unico Monte de Piedade que existem nesta cidade.

Em 31 de dezembro do anno proximo passado havia 870 socios, sendo 605 do sexo masculino e 265 do femenino. O producto das joias e quotas, durante o anno, foi de 3:674$160 rs., e a despeza feita com soccorros e botica foi de 2:231$495 rs., sendo 1:636$855 rs. a 219 socios do sexo masculino e 594$640 rs. a 124 do feminino, incluindo na verba geral os funeraes feitos a nove socios.

O ultimo relatorio da commissão administrativa, fallando do monte-pio diz o seguinte:

« A verba dos soccorros vei subindo consideravelmente de anno para anno, e com quanto o numero de doentes diarios nunca esteve na razão de 3 p. c., não póde negar-se que o monte-pio demanda os mais sérios cuidados das direcções futuras, pois que entre a receita e a despeza não ha equilibrio estabelecido; e uma das razões é, que sendo a receita do presente anno (1864) superior a do preterito em 657$995 rs., o augmento da despeza com soccorros foi de 815$570 rs., resultando por conseguinte um deficit sobre o fundo do mesmo monte-pio de 157$575. Póde dizer-se, pois, que o augmento do pessoal no monte-pio não tem trazido até hoje a compensação pecuniaria indispensavel ao seu costeamento.»

No anno de 1864 recebeu o Monte de Piedade 1,136 penhores na importancia de 40:289$915. Existiam no anno anterior 448 no valor de rs 15:117$065. Sendo por conseguinte o movimento de penhores, no decurso daquelle anno, de 1,584, dos quaes foram resgatados 1,029 na somma de 34:094$455 rs., e ficaram existindo em 31 de dezembro 555 no valor de 21:312$525. Os juros vencidos por estas transacções, que é de 8 p. c., produziram 1:418$075 dos quaes dedurindo rs. 847$100 de juros vencidos pelos capitaes mutuados, ficou um saldo de 370$975, que passou á conta de lucros da Caixa de Credito. Nota-se, pois, que o movimento do Monte de Piedade vai sempre em escala ascendente, pois que elle foi superior em transacções ao anno de 1863 em 14:311$830, deixando ainda de fazer-se muitos emprestimos por falta de numerario.

O seguinte balanço mostra o estado da Caixa de Credito em 31 de dezembro ultimo:

Activo.

Emprestimo sobre penhores........	21:312$520
Moveis........	71$270
Caixa — dinheiro corrente........	924$885
	22:308$655

Passivo.

Accionistas — conta corrente........	14:174$000
Ditos, juros a pagar........	641$795
Monte-Pio — saldo liquido........	2:849$385
Novos subscriptores........	2:324$000
Depositantes........	2:319$495
	22:308$675

A companhia Segurança, no anno social de 1864—1865, teve de lucro 76:735$993. D'esta somma propoz a directoria que fosse reservada a quantia de 46:735$993 para fazer face aos prejuizos soffridos, mas ainda não liquidados; que se augmentasse o fundo de reserva com 15 contos de réis, e que se dividam 15$000 por acção, além de 1$500 que lhe toca de juros das inscripções pertencentes à parte do fundo de reserva já realisado.

Os prejuizos de maior importancia que a companhia Segurança tem a satisfazer são os provenientes do sinistro do fogo ne edificio dos Paços da municipalidade de Lisboa em novembro de 1863, sobre o qual pende pleito commercial, e o resultante do sinistro acontecido á galera *Olinda* que na viagem de Hamburgo para Lisboa, encalhou nos mares do norte e foi desencalhada por um vapor que a conduzio do porto de Grimsby.

A companhia de seguros Garantia, no anno social findo, teve de lucros 58:658$683. A receita prefez os 114:982$293 e os prejuizos foram de 44:690$350.

Em Villa Nova de Gaya deu-se no dia 5 do corrente, pelas 7 horas da manhãa, um triste e lamentavel acontecimento, que para uns é prova da mais refinada malvadez e para outros é levado á conta da allucinação que por um determinado sentimento de alma offusca a razão, e transtorna o uso das faculdades intellectuaes. N'um ou n'outro caso o que não soffre duvida é que desintelligencias domesticas levaram o Sr. Augusto dos Santos Oliveira a introduzir-se furtivamente em casa da familia de sua esposa, da qual se achava separado ha poucos dias, com o fim de attentar contra a sua vida.

A desventurada senhora estava ainda recolhida no seu quarto de dormir, onde foi despertada do somno por algumas palavras que lhe dirigira seu marido, que incontinente disparou contra ella tres tiros de rewolver que a feriram no rosto, no queixo, e no pescoço. Ao estrondo dos tiros accudio a ama a cujos cuidados estava uma filhinha, de tres mezes, de Augusto dos Santos. Perguntou-lhe este pela menina dizendo - que assim como assassinara a mãi queria tambem matar a filha. Era já tarde. Pela escada da porta da rua' subia gente. Augusto dos Santos disparou então em si mesmo o quarto tiro de rewolver, e cahio mortalmente ferido. Conduzido n'uma maca deu entrada no hospital da Misericordia sendo já cadaver, porque a balla havia-lhe atravessado o craneo.

A infeliz senhora ficou gravemente ferida. Receiou-se muito pela sua vida. A febre que lhe sobreveio aggravou bastante o seu estado geral, porém hoje acha-se livre de perigo.

Augusto dos Santos Oliveira contava 30 annos; era natural de Lisboa. Tinha sido empregado na repartição dos caminhos de ferro e ultimamente na secretaria do Palacio de Crystal. Havia casado ha dous annos com a senhora que pretendera assassinar, que se chama D. Clara da Silva Brandão e é filha do fallecido Sr. Brandão facultativo de Villa Nova de Gaya.

Os restos mortaes do Sr. José da Silva Passos foram trasladados do cemiterio da Lapa, nos fins do mez passado, para o mazuleo mandado levantar por sua esposa no cemiterio do Prado do Repouso. A' trasladação assistio grande numero de amigos do finado, mas muito maior devia ser a concorrencia se attendermos a que a ossada que ia tomar o seu ultimo lugar no recinto consagrado aos mortos pertencera ao cidadão que em varias épocas da sua vida, quando bafejado pela fortuna da inconstante politica, se via rodeado de cortezãos cujo maior numero elle bem sabia, que no dia seguinte ao do seu desvalimento nos altos negocios do estado, lhe voltariam as costas. Senhor da situação politica em 1836, chefe do partido progressista nas provincias do norte, principal fautor da revolução do Minho denominada Maria da Fonte, vice-presidente da junta do Porto em 1846, cooperador do movimento nacional da regeneração em 1851, e depois influente em diversas situações politicas, Passos José devia ser mais lembrado n'aquella occasião solemne.

No fim das ceremonias da trasladação, e depois de lido aos cavalheiros que a ellas assistiram, foi encerrado no caixão que guardava os restos inanimados do distinctissimo cidadão, o ultimo adeos que lhe dirigia sua esposa, escripto pela sua propria mão. Dizia assim:

« Meu querido e adorado José Passos—Recebe da tua estremosa e sempre virtuosa mulher as lagrimas n'este momento de meus olhos correm e o ultimo que adeus.—Casa e quinta da Torre, 22 de junho de 1865 — Anna Margarida Soares da Silva Passos. »

Está a imprimir n'uma das lithographias d'esta cidade uma polka composta pelo joven Hernani Braga, com o titulo de *Saudades do Rio de Janeiro*, da qual o seu autor tenciona offerecer alguns exemplares a directoria do hospital de beneficencia portugueza n'aquella cidade.

O Sr. Francisco José Rezende, insigne retratista portuense, expoz ao publico um retrato, que pintara em meio corpo, de el rei o Sr. D. Fernando. E' destinado para a capella d'esse imperio. Está muito parecido, e segundo dizem os entendedores é trabalho de elevado merecimento artistico.

Por sentenças do tribunal do commercio, foram julgados em estado de quebra os Srs. José Jorge, e Antonio de Souza Tavares, commerciante do Porto.

Os festejos do bemaventurado Baptista não disseram este anno do esplendor com que costumam fazer-se em Braga. Attrahido pela nomeada destes festejos, muito povo do alto Minho e mesmo do Porto vai passar a vespera e o dia do santo á capital daquella provincia.

A coincidencia de tres dias santificados e consecutivos, diz o *Bracarense*, fez com que á esta cidade concorresse muito povo e as ruas se achavam apinhadas de carros e transeuntes que se crusavam em differentes direcções, com especialidade para o Bom Jesus do Monte e S. João da Ponte.

No dia 23 festejou-se a festividade do Santissimo Coração de Jesus em diversas igrejas, e com esplendor no collegio das Urselinas. De tarde começou a concorrencia para o apprasivel local de S. João da Ponte, o que à noite muito augmentou, não só para gozar da amena noite do santo popular, como para vêr a vistosa e sorprendente vista dos arraiaes, do frontespicio da capellinha e do jardim, que se achavam lindamente illuminados. A banda dos artistas tocou lindas e variadas peças de musica até depois de uma hora da noite.

Na manhãa do dia 24 sahio da igreja de S. João do Souto a costumada dansa do rei David, e o carro com o baile dos pastores, que com algumas pequenas variantes para melhor do que o costume, percorreu as ruas aonde existiam os actuaes mesarios á porta dos quaes dansaram recolhendo depois das 11 horas.

A feira de S. João foi este anno muito concorrida, não tanto pelo grande numero de gado cavallar e transacções, que n'outros annos teem sido maiores, mas em razão dos premios que foram conferidos, em virtude do decreto de 17 de maio ultimo, pelo qual é creado nesta cidade um concurso annual de bois gordos, que deve ser celebrado annualmente no dia 24 de junho. E' uma das medidas tomadas pelo actual gabinete, que deve augmentar e fazer prosperar a industria de ceva neste districto, de que o mesmo já aufere e cada vez mais auferirá grandes interesses. De todos os ramos da industria agricola é sem duvida a industria de creação e engorda de gados a que mais lucros dá, e aquella a que o lavrador mais deve attender.

Pelas 10 horas da manhãa deu entrada para o recintho da exposição todo o gado bovino, que devia ser submettido ao exame do jury, afim de lhe serem conferidos os respectivos premios. A's 11 horas começou o exame que acabou pelo meio dia, findo o qual e na presença do Sr. governador civil se começou a satisfazer os competentes premios que foram conferidos e pagos aos donos das juntas de bois premiados.

Gastou o governo pelo ministerio das obras publicas 200$000 para os premios, e mais 70$000 para os preparativos da exposição.

Todas as juntas de bois que concorreram á exposição eram de raça barrozã.

De tarde sahio da sua igreja a procissão de S. João, indo apparatosa e com grande numero de anginhos, seguindo novo gyro no seu transito. As imagens dos santos, João, Isabel e Zacharias, eram levadas pelas irmandades de Santa Cruz, Carmo e Populo.

Fechou a procissão uma guarda de infantaria 8, e na frente ia um piquete de cavallaria, e adiante destas os bois, que foram premiados, enfeitados e embandeirados.

O jornal d'onde tomamos esta noticia louva a lembrança da publica exposição dos bois pelas ruas da cidade, mas censura a sua collocação porque foi mal escolhida. Se julgam improprio o antigo uso de irem na procissão ou proxima a ella a dança do rei David e baile dos pastores, e os façam ir pelo menos 50 metros de distancia, a collocação dos bois junto á procissão está na realidade em desharmonia, e pouco em progresso.

No domingo 25 celebraram-se varias festividades na cidade, Nosso Senhor da Agonia na Sé, Nossa Senhora do Rosario em Maximinos e Nosso Senhor das Necessidades em S. Victor, aonde igualmente se fez uma magestosa festa ao Sacrado Coração de Maria, por se não ter podido fazer no seu dia proprio, havendo exposição, missa e sermão: o templo estava ricamente adornado Por esta occasião fizeram a sua primeira communhão os meninos e meninas desta freguezia em mais de 60; sahiram da capella de Nossa Senhora Abranca para a parochial igreja de S. Victor processionalmente acompanhados por uma banda de musica e a irmandade de Nossa Senhora das Angustias e o muito Rvd. parocho.

No espaçoso pateo e junto à porta do templo estava-os esperando no pulpito o Rvd. padre João Rabello Cardoso de Menezes, distincto e incansavel missionario, que depois de uma breve pratica os conduzio á sagrada mesa da Eucharistia, continuando a recitar-lhes ferverosas e tocantes jaculatorias. O mesmo orador sagrado tornou a pregar de tarde, e finalisou toda esta funcção por um solemne *Te Deum*.

Nos dias, 23, 24 e 25 estiveram no salão do lyceu, que se achava ricamente decorado e embandeirado, as prendas offerecidas para o asylo de Pedro V, que excederam ao numero de 300: entre estas havia muitas de lindo gosto, trabalho e primor. A's 6 horas da tarde do dia 25 começou o leilão que acabou por noite; apenas se venderam umas 40 e tantas prendas, algumas por 30$000. O leilão continuou em outros dias, colhendo-se optimos resultados.

A romaria do S. Torquato, a pouca distancia da cidade de Guimarães, foi concorridissima. Teve ella lugar nos dias 1, 2 e 3 do corrente. Conta o periodico *Vimaranense* que numerosas caravanas de povo da Maiá, onde o santo tem particular devoção da gente maritima, na sua passagem por Guimarães deixaram tudo alegre com os seus classicos descantes e sonorosos festins. Do povo do Minho foi menor a affluencia este anno, devida ao dia chuvoso que precedeu o da festividade, mas foi muita a dos romeiros de Guimarães, que se despovou para tomar parte no divertido arraial. Os numerosos carros que partiam de Guimarães para o sitio do arraial não tinham tempo para descansos, principalmente no domingo, que a carreira principiou com o alvorecer, e só teve interrupção na madrugada do dia seguinte, em que terminou o fogo. Tanto este, como a illuminação, procissão e mais festejos de portas a dentro do templo não desdisseram a grandeza do programma, que a briosa e solicita mesa da irmandade tinha de ante mão publicado para conhecimento dos devotos. Em tudo o maior explendor e grandeza, que caracterisam uma festa nacional, como quasi esta sendo esta em culto e memoria ao santo, martyr do amor da patria e de Deus.

A policia da romaria foi feita por um destacamento de capitão de infanria n. 8.

Desde o principio até ao fim da romagem não foi a ordem alterada, conservando-se sempre os numerosissimos romeiros em plena paz e alegria, que ainda os acompanhavam na volta para suas casas, cantando e dançando, que era uma inveja ve-los, e ouvi-los.

As offertas depostas no templo do santo martyr são valiosas e variadas.

A respeito do roubo de paramentos feito na igreja de S. Thiago, de Coimbra, e que mencionamos em missiva passada, conta mais um jornal daquella cidade que se acha preso o sacristão da mesma igreja Augusto Cardoso, uma sua amasia e a mãi della.

Dos objectos roubados apenas appareceu um frontal de altar, uma vestimenta, umas sanefas, e outros poucos objectos, mas todos dos de menos valor, que o ladrão tinha mandado empenhar; e além disso, n'um quintal do sitio de Arregaça, onde elle morava, foi desenterrada grande porção de forros e outros pequenos objectos que elle havia escondido. O que, porém, causa verdadeira indignação é o saber que aquelle malvado queimara todos os paramentos ricos, para apenas lhe aproveitar a prata dourada com que elles eram lavrados, o que lhe rendeu uma insignificancia relativamente ao valor artistico que tinham aquelles objectos.

Por esta forma foram destruidos os paramentos, que os antigos e ricos negociantes da outr'ora freguezia de S. Thiago deram à sua igreja!

Os estabelecimentos bancarios em seguida mencionados tem aberto o pagamento de dividendos pertencentes ao 1º semestre do corrente anno:

Banco Commercial de 3 0/0 ou 6$000 por acção.
Banco União 3 0/0 ou 3$ por acção.
Banco Alliança 1$800 correspondentes a 3 0/0 sobre o capital desembolsado por cada acção.
A caixa Filial do Banco de Portugal 10$ por titulo de 5 acções.
A nova companhia Utilidade Publica 4 0/0 ou 4$ por acção.
Os juros nos bancos é de 6 a 8 0/0.

O mercado do assucar esteve nestes ultimos dias animado.

Realisaram-se vendas do de Pernambuco, branco, de 2$100 a 2$400, e do mascavo de 1$450 a 1$600; do branco da Bahia de 1$850 a 2$000 e do mascavo do Maranhão de 1$250 a 1$300. O branco somenos de Pernambuco regula entra 1$960 a 2$000, o mascavo da Bahia 1$400 a 1$500 e do Rio 1$500 a 1$700.

A importação limitou-se a 1,600 saccos de Pernambuco pelo brigue *Amelia* entrado em 22 do mez proximo passado.

Nos armazens da alfandega existiam no dia 10 do corrente 26,895 saccos, 1,872 caixas, 1,020 cunhetes, 367 barricas e 40 quartolas.

No mez de junho despacharam-se para consumo 2,263 saccos, 107 caixas, 13 quartolas, 115 cunhetes e 45 barricas.

O algodão não é procurado.

Venderam-se 12 saccas do do Maranhão a 280 réis.

Importaram-se de Liverpool 99 fardos, e de Pernambuco pelo *Amelia* 32 saccas.

No mez de junho ultimo foram despachados para exportação na alfandega do Porto 35:000$000 em moeda de ouro e 4:100$000 em moeda de prata. Aquella pagou de direitos 317$200 e esta 59$000.

Rendeu a referida alfandega no dito mez além de 1:709$830 para as obras da praça do commercio:

Importação.......	175:801$006
Exportação.......	11:140$225
Reexportação....	71$145
Consumo........	9:035$650
Tonelagem	1:283$698
Diversas receitas.	9:111$369
	206:443$093

Cambios: sobre Londres 90 d. de 53 1/8, 90 d. v. 53 3/4.
Sobre Paris 542 p. 3 fr. 90 d.
Sobre Hamburgo 47 a 47 1/4 nominal.

Abriram termo de carga: em 26 de junho a barca *Claudina* para o Rio de Janeiro; em 1 de julho a galera *Aurora* para o Maranhão, por Lisboa; em 5 a galera *Africa* para o Rio de Janeiro e o brigue *Marquez de Santa Cruz* para o Pará; em 6 a galera *Maria* para o Maranhão; em 7 a barca *Favorita* para o Rio Grande pelo Rio de Janeiro e o patacho *Marcial* para o Rio Grande.

Entrou em 1 de julho o patacho *Garibaldi* do Rio Grande.

Sahio em 4 de julho a barca *Corça* para o Rio de Janeiro.

PERNAMRUCO.

REVISTA DIARIA.

Reassumio ante-hontem o exercicio da subdelegacia de S. José o Sr. João Pacheco Alves.

— A sociedade recreativa *Corybantina*, transferio para o dia 19 do corrente a sua partida deste mez.

— A força do corpo de policia, que embarca hoje para a côrte, percorreu hontem á noite algumas ruas da cidade, tendo á sua frente a musica dos menores do arsenal de marinha, sendo bastante victoriada pela população.

— Manoel Joaquim de Paiva, de quem tratamos em nosso numero de hontem, não era caixeiro do Sr. João de Deus da Silveira, e sim achava-se hospedado na cocheira ha tres dias, emquanto não arranjava um emprego.

— Acha-se entre nós o habilissimo prestidigitador Liesk, natural da Polonia, que brevemente encetará no theatro de Santa Isabel uma serie de representações, que combinou com o actual emprezario levar á execução.

Admirado em todos os theatros da Europa pela superioridade de seu trabalho artistico, e entre nos — no Maranhão e Para — onde causou furor, é de esperar e de desejar que no Recife seja-lhe prodigalisado o concurso, que sempre em favor da arte dispensa uma população culta e civilisada.

— Amanhãa 10 do corrente effectua o agente Pinto o ultimo leilão de moveis no armazem da rua da Cadeia n. 62.

Depois d'amanhãa effectuará o mesmo agente o leilão de obras de ouro de lei, conforme se acha annunciado.

— O agente Olympio em sua grande agencia sita na rua da Cadeia do Recife n. 36, faz leilão hoje de mobilias, charutos, objectos de ouro e prata e muitos moveis avulsos: costuma dar principio aos seus trabalhos ás 11 horas.

— Hoje irá á scena o novo drama em cinco actos,—*Um quadro da vida*—e o chistoso dueto—*O estudante e a lavadeira*—em beneficio da Sra. D. E. L. Camara, que sem duvida empregará todo o esforço para bem agradecer aquelles que concorrerem á demonstrar-lhe generosa sympathia.

— Esta carta que segue é escripta por um moço Parahybano, que faz parte da officialidade do batalhão n. 21 de voluntarios daquella provincia em operação no sul:

« Montevidéo, 20 de junho de 1865.

« Meus presadissimos pais, suas benções.

« Aqui cheguei no dia 17 do corrente às 11 horas da noite, porém demos o desembarque no dia 18, tendo sahido da côrte no 11.

« Passo agora a contar o que passamos na viagem, da côrte até aqui.

« Embarcamos no vapor *Oyapock* com 1,500 praças, 800 arrobas de polvora e 400 cunhetes (avalie Vmc. o risco) afóra o armamento destas praças e equipamentos; não é isto só: depois de dias de viagem com muito máo tempo acabou-se a agua, e a comida passou a ser carne do Ceará e bacalhão, e alguns soldados e até mesmo os officiaes beberam agua salgada, eu não bebi.

« Ainda não parou ahi os nossos soffrimentos, no dia 16 as 4 horas da madrugada o vapor perdeu o rumo e foi dar em um banco de areia, chamado o Banco do Inglez, 10 leguas distante de Montevidéo, e foi tão grande a pancada, que acordou todos os passageiros, quebrando a maior parte dos vidros de bordo. Eu estava no meu beliche na segunda camara, avalie do meu susto, corremos todos para o convés do navio e continuaram os encontrões, até que assentou n'areia e foi deixando de bater.

« O commandante do vapor, animando os passageiros, dizia que nada era, que o navio em breve sahia do perigo; porém cada um avaliava por si o perigo em que se achava.

« Logo que amanheceu, o vapor fez o signal de perigo, içando a bandeira com um nó e a meio pão. Deram muitos tiros de peça, porém o vento estava contra, e não se ouvia em terra e nem via se tambem o signal.

« A fome e a séde já fazia sentir seus crueis effeitos.

« Deus proteje a santa causa e aos seus filhos, e offereceu-nos o anjo de nossa guarda um pratico que andava ha seis dias pescando no seu barquito, vio a fumaça da polvora, mas não ouvio os tiros; dirigio-se para o lugar da fumaça e veio ás 4 horas da tarde chegar ao vapor, e tudo reanimou.

« O commandante do vapor perguntou-lhe quanto queria para dar noticias em terra, pedio 500 patacões, o commandante offereceu 300, recusou, emfim ficou sempre pelos 500 patacões.

« O commandante fez uma carta, o pratico ficou á bordo, e mandou os companheiros levar a carta ao consul brasileiro, e nós passamos a noite em claro, porque a 1 hora da noite appareceu um vento forte, e os nossos sustos foram augmentando; porém, ao amanhecer do dia melhorou o vento, nada de poder desencalhar o vapor; passamos à bolacha e á rosca sem agua.

« No dia 17, sabbado, as 3 1/2 horas da tarde aviston-se o fumaçar de um vapor que vinha á nosso soccorro, era o vapor *Imperador*, aproximou-se de nós, porém ficou distante, fomos para bordo delle em bollandras (grandes botes) e là fomos recebidos ás 5 da tarde como naufragos, e muito bem tratados pelo seu commandante, Maciel. Achamos logo muito boa agua, e uma mesa, que bem nos reparou os dous dias de fome, appareceu mais o vapor *S. Paulo* que tambem recebeu gente, e mais quatros vapores estrangeiros, que tambem iam á nosso soccorro, porém não foi mais preciso.

« Eis o meu primeiro soffrimento.

« Depois que sahio toda a gente, allivion o peso do vapor, as aguas cresceram, o vapor desencalhou e salvou-se a bagagem.

« E' muito bonito e bom Montevidéo, estamos todos os officiaes do batalhão morando em um hotel chamado Malakof, no pateo da Independencia.

« Tivemos ordem para embarcarmos no dia 22 ao depois d'amanhãa quinta-feira, no vapor *Imperador* (so o nosso batalhão) para S. Francisco.

« Pagamos por quarto com cama, etc., e comida, cada pessoa 2$400. Meu irmão embarca comnosco, tenho promettimento de no acampamento elle passar para o meu batalhão.

« A carne é muito barata, um boi 10$ rs, para os Brasileiros tudo é mais caro. Faz muito frio, ando diariamente com duas camisas de lãa, ciroula de lãa e meias de lãa.

« Já está muito enfadonha esta minha carta.

« . . . . .

« P. S.—Estou passando muito bem aqui em Montevidéo, o clima é excellente, é melhor sem comparação do que no Rio de Janeiro.»

— A correspondencia de Porto Alegre para o *Correio Mercantil*, depois de noticiar a tomada de S. Borja pelos Paraguayos, expressa-se assim:

« E' bem natural que todos ao lerem esta noticia perguntem: mas não tinhamos ninguem guarnecendo essa fronteira? Onde estava o brigadeiro Canavarro com a sua divisão? Onde estava o coronel Fernandes com sua brigada? Ninguem resistio? Ninguem se oppoz á passagem desses vandalos?

« Eis a resposta:

« O coronel Fernandes com a sua brigada, que pelos mappas por elle remettidos consta de 2,423 praças, achava-se ja muitos dias antes acampado a seis leguas de distancia de S. Borja no passo das Pedras, no Butuhy, que, como se sabe, é o arroio que divide o municipio de Itaqui do de S. Borja.

« Da sua brigada apenas se achavam guarnecendo o passo de S. Borja 130 homens de infantaria e 60 ou 70 de cavallaria. Estes 190 ou 200 homens com o 1º batalhão de voluntarios, que, vindo em marcha para se reunir ao coronel Fernandes, achava-se a legua e meia de distancia do passo, e sabendo que os paraguayos estavam passando, acudio logo; foi a força que oppoz alguma resistencia. Mas, vendo o coronel João Manoel que o inimigo destacara forças para passarem abaixo e acima do passo, e não podendo pela exiguidade da força de que dispunha, ir defender esses pontos, e considerando que dentro em pouco tempo se ia ver cercado pelo inimigo, foi retirando-se até a villa, e dahi marchou a reunir-se ao coronel Fernandes, soffrendo apenas a perda de 7 praças de pret, sendo a da infantaria e cavallaria da guarda nacional de 23.

« Servio de muito todavia essa pequena resistencia, porque deu tempo a retirarem-se da villa as familias brasileiras que ainda ahi existiam, sem soffrerem o menor insulto ou violencia dessa cafila de salteadores.

« Narrando lhe estes factos tal qual elles se deram, não posso deixar de dizer-lhe que ou uma grande fatalidade peza sobre nós, ou então da parte do Sr. coronel Fernandes houve muita facilidade.

« Eu que conheço a fronteira da provincia sei bem que em um littoral de 50 a 60 leguas, trazendo os paraguayos os meios de vadearem o Uruguay em qualquer ponto d'esse immenso littoral, não era possivel impedir-lhes a passagem senão dispondo de forças taes que podessem guarnecer toda essa extensão em distancias de promptamente poderem umas soccorrer às outras, conforme os pontos que fossem atacados, e comprehende-se que não é com 6, 8 ou 10,000 homens que isso se póde fazer; a questão seria de não passarem em São Borja, e sim no Itaqui ou na Uruguayana, ou em qualquer ponto intermediario dessas 50 ou 60 leguas, e ser o exercito paraguayo de 10, 12, 20 ou 30,000 homens; mas que o Sr. coronel Fernandes não soubesse com alguma antecedencia da aproximação de uma força tão numerosa ao passo de S. Borja, tendo gente da sua brigada nesse ponto, e estando apenas a 6 leguas de distancia, é o que me causa admiração!

« Não censuro a ninguem, nem quero tornar ninguem responsavel pelo facto; o que digo sómente é que, se os 2,423 homens da brigada do

Sr. coronel Fernandes, estivessem na viagem ao passo de S. Borja, achando-se ahi o 1º batalhão de voluntarios, o que formava uma força de perto de 30,000 homens, os paraguayos não teriam pisado o nosso territorio nesse dia, embora trouxessem um exercito de 10,000 homens, porque é bastante considerar que as 20 *chalanas* não conduziam em cada viagem mais de 500 ou 600 homens, e que o rio Uruguay está assoberbando as barrancas.

« A razão porque ahi não se achava, nem se achou a brigada do Sr. coronel Fernandes, só o tempo poderá revelar.

« O brigadeiro Canavarro com o grosso da sua divisão, no dia da invasão, vinha em marcha pelo Ibirocai, á distancia de tres ou quatro dias de viagem de S. Borja.

« Em poucos dias, pois, a divisão do brigadeiro Canavarro estaria reunida no Butuhy, e a data desta talvez tambem já o esteja a 2ª divisão do barão de Jacuhy.

« O marechal Caldwell, que desta capital sahio no dia 6 de maio com destino a fronteira de Missões, a 26 do passado ainda se achava no Alegrete, devida essa demora sem duvida a ordens para reuniões de mais forças, e outras providencias que tenha tido necessidade de dar, mas naquella data seguio para S. Borja, onde talvez tambem já se ache. »

— O *Mercantil* descreve assim a situação da provincia:

O general Caldwell, commandante das armas, assumio o commando das tropas.

A divisão Canavarro, com os reforços recebidos e em marcha, conta já, sem exageração, 12.000 homens.

Por este mez corrente, contando com a divisão Sampaio e mais alguns corpos de guarda nacional que estão em movimento, teremos naquella fronteira 20,000 homens, mais ou menos, das tres armas e da melhor cavallaria.

Este exercito não só desalojará os paraguayos de S. Borja, como transporá o Uruguay em sua perseguição.

Seus movimentos serão combinados com o exercito do general Ozorio, que pisa já o territorio de Corrientes, como com o argentino, que já deve estar em força de fazer frente aos 16.000 homens de Robles.

Tal é, em resumidos traços, a verdade dos acontecimentos.

Foram chamados a serviço de destacamento mais corpos da guarda nacional, sendo um em Bagé, um na Lagôa Vermelha e Vaccaria, o de S. Leopoldo, o de Santa Anna do Rio dos Sinos, e o 22 do Rio Pardo.

A força da guarda nacional desta provincia chamada a serviço de campanha por actos da presidencia, e que já está em operações, monta em 15,262 praças, que com a dos corpos novamente chamados, e os destacamentos que existem em varias cidades e povoações, fazendo o serviço da guarnição e de policias locaes se eleva a quasi 20,000 homens.

Além disso breve estará organisando nesta capital um forte batalhão de voluntarios e uma companhia de artilharia, e foi tambem autorisado o major Primordio Centeno de Azambuja para reunir força de infantaria nos municipios do Triumpho, Taquary e S. Jeronymo.

— Repartição da policia:

Extracto das partes do dia 8 de agosto de 1865.

Foram recolhidos a casa de detenção no dia 7 do corrente:

A' ordem do Illm. Sr. Dr. chefe de policia, Antonio Roberto, como criminoso de morte; José Francisco dos Santos, por crime de rapto; Vicente Leite da Silva, Justiniano Fernandes de Souza e Joaquim José de Sant'Anna, para recrutas; Francisco Mathias dos Anjos por suspeito de ser escravo; Antonio de tal, que diz ser escravo, até que alguem prove o dominio que sobre elle tiver.

A' ordem do subdelegado do Recife, Manoel José Firmino, para correcção.

A' ordem do de Santo Antonio, João e Gregorio, escravos, este de José Joaquim Dias dos Prazeres, e aquelle de Joaquim de Araujo, ambos como fugidos.

A' ordem do de S. José, Firmino Francisco Regis, como pronunciado no art. 201 do Cod Crim., José Joquim Alves e Joanna, escrava de Theodoro José Pereira Tavares, sem declaração do motivo.

A' ordem do da Boavista, Francelino Braz da Purificação, para recruta.

A' ordem do da Magdalena, Manoel, escravo de Baltar & Oliveira, a requerimento destes.

O chefe da 2.ª secção.
J. G. de Mesquita.

Casa de detenção.—Movimento do dia 6 de agosto de 1865:

Existiam 342; entraram 10; sahiram 10; existem 342; a saber: nacionaes 253; estrangeiros 2; estrangeiros 25; mulheres 5; escravos 53; escravas 4; total 342.

Alimentados a custa dos cofres publicos 176.

Movimento da enfermaria no dia 7 de agosto de 1865.

Tiveram baixa:
Bento José da Silva, bronchite.
Antonio da Silveira Sa Barreto, idem.

— Cemiterio publico. — Obituario do dia 7 de agosto:
Francisco Gonçalves do Cabo Junior, Pernambuco, 23 annos, solteiro, Afogados; erysipela.
Frederico Carlos de Araujo, Rio de Janeiro, 36 annos, solteiro, Boa-vista; tuberculo pulmonar.
Candida Januaria Ferreira, Pernambuco, 28 annos, solteira, Santo Antonio; phtysica pulmonar.
Maria Theodora dos Prazeres, 70 annos, viuva, Boa-vista; hydropesia.
Florença de Castro Rocha, Pernambuco, 48 annos, viuva, S. José; cancro no estomago.
Barbara da Costa Monteiro, Pernambuco, 68 annos, viuva, S. José, hepatite chronica.
Maria Joaquina Barboza, Pernambuco, 75 annos, Boa-vista; apoplexia.
Joanna Maria da Conceição, Pernambuco, 26 annos, solteira, Boa-vista; anazarca.
Marcelino, Pernambuco, 1 mez, Santo Antonio; espasmo.
Herculana, Pernambuco, 14 annos. solteira; elephantiases.
Isabel, Pernambuco, 2 annos, Boa-vista; dentição.
Antonio, Pernambuco, 14 mezes, Recife; variolas.
Sabino, Africa, 50 annos, solteiro escravo, S. José, tetano.
Policarpo, Pernambuco, 32 annos, solteiro, escravo, Boa-vista; tuberculo pulmonar.

CHRONICA JUDICIARIA

JURY DO RECIFE.

8 DE AGOSTO DE 1865

PRESIDENCIA DO SR. DR. JUIZ DE DIREITO DA 2ª VARA CRIMINAL MANOEL JOSÉ DA SILVA NEIVA.

Promotor publico o Sr. Dr. Jacintho Pereira do Rego.

Réo, Manoel Joaquim de Sant'Anna.
Advogado o Sr. Dr. Americo Netto de Mendonça.
Escrivão Joaquim Francisco de Paula Esteves Clemente.

As 10 horas da manhãa, feita a chamada, acham-se presentes 42 senhores jurados, pelo que foi aberta a sessão, foram multados em mais 20$ os jurados ja multados nos anteriores dias de sessão e mais a cada um que dos que faltaram a sessão de hoje; sorteado o conselho de sentença e deferido ao mesmo o juramento, foi o réo interrogado, e resumida a accusação contra o mesmo, depois do que seguio a defeza, e findos os debates, depois da replica e treplica o Sr. Dr. juiz de direito resumio a materia da accusação e da defeza, propoz ao jury de sentença os quesitos, de facto propostos e retirarando-se o mencionado jury a sala secreta das conferencias a 1 hora da tarde de onde voltou as 2 1/4 com suas respostas que foram lidas em alta voz, em vista de cuja decisão o Sr. Dr. juiz de direito condemna o réo a cinco annos e quatro mezes de galés e na multa de treze e um terço por cento do valor roubado, levantando a sessão, que addiou para o dia seguinte pelas 10 horas da manhãa.

Foi designado o julgamento do processo de hoje em que tem de serem julgados os dous co-réos Guilherme Francisco de Assiz e Pedro José dos Santos.

CORRESPONDENCIAS

Srs. redactores.—Não posso, nem devo consentir que o Sr. Silvino Cavalcanti se vá esgueirando por entre as banalidades da sua declaração inserta no *Diario* de 8, para occultar-se, e entregar-se depois esquecido ás baforadas do seu orgulho.

Não, não hade ser assim. Hade voltar, bom ou máo grado seu, para dizer em publico, aqui, onde foi ver o direito de dirigir chufas ao director interino da Escola Normal, e por faltas suas.

O Sr. Silvino hade esconder-se, é cousa que não padece duvidas, mas sómente depois que eu o fizer despir em publico as vestes com que pretendia fazer viagem.

Se entende lá de si para si, que póde dizer-me o que bem lhe approver, engana-se; porque heide anatomisa-lo, e depois de o expor á justa apreciação do publico, depois de mostrar que o seu orgulho não está na *cabeça*, deixa-lo-hei então em paz.

Quando se vê derrotado, sabe-se apregoando o seu merecimento para não voltar. Não discute com ninguem, não discute comigo, porque veio a saber que eu era bacharel, depois que entendeu advertir ao director interino da Escola Normal de *primeiras letras*, e instrui-lo no cumprimento dos seus deveres.

Esta coarctada é mesmo do Sr. Silvino!

A decisão do governo de 21 de novembro do anno passado, mandou que os exames de capacidade de professional fossem feitos nas materias professadas no 1º e 2º anno da Escola Normal. Mas o Sr. Silvino, que entende que o ensino da historia universal, geographia, agrimensura, desenho linear etc., é ensino de primeiras letras, não observou a citada decisão, e tanto que nas urnas não existem pontos de todas aquellas materias, e algumas destas estão substituidas por outras, que não se comprehendem no curso da Escola Normal, como bem seja a leitura dos Evangelhos substituida por doutrina christãa.

Não sei aqui o que mais se deva admirar, se a ingenuidade do director geral da instrucção publica tomando a doutrina christãa por leitura dos Evangelhos, e o curso da referida Escola por primeiras letras, ou se a falta de exacção no cumprimento dos seus deveres, abrindo exames sem pontos das materias professadas na Escola Normal, com infracção da citada decisão do governo.

E é um tal empregado, em flagrante delicto, por falta de observancia de deveres, ou por ignorancia delles, que pretende instruir aos mais no cumprimento dos seus deveres! Se o Sr. Silvino não sabe ser director geral da instrucção publica, como havia de instruir o director interino da Escola Normal no que é de sua obrigação?

E' para isto que se deve rever, aprenda primeiro a ser bom empregado, e tenha depois orgulho disso, mas não ande ahi como o pavão a engolphar-se no falso brilho das suas pennas, para entristecer-se depois ao abaixar as vistas para os pés.

Volte, pois, o Sr Silvino, venha explicar perante o publico, que tem o direito de saber como procedem os empregados publicos, o seu officio de *advertencias* em contradicção com as palavras dos 3 officios seus, que fiz publicar no *Jornal*; a capa em que procura envolver-se não o justifica; é um bacharel com outro bacharel, ambos empregados publicos, que se explicam e se defendem perante o tribunal da opinião, aqui não ha desar, havemos de ser absolvidos ou condemnados por aquelle tribunal, e não porque o Sr. Silvino se chama lá uma cousa que ninguem inveja.

M. Lopes Machado.

Srs. redactores.—Depois de haver lido um communicado que d'aqui lhes foi enviado com relação ao julgamento de Benedicto Indigena de Lima, que fôra absolvido na ultima sessão do jury d'esta comarca, tendo por advogado o meu especial e illustrado amigo, o Sr. Dr. Francisco Leopoldino de Gusmão Lobo, chegou ao meu conhecimento que algumas pessoas inconsideradamente me attribuem a paternidade d'essa publicação, cujas idéas estou longe de subscrever.

Com o intuito de desvanecer a desagradavel impressão que deve causar este boato aos que não me conhecem de perto, declaro que não só não cooperei por nenhum modo para a referida publicação, como que, se algum interesse d'ahi me podesse provir, eu o resignaria por attenção ás nobres qualidades do meu distincto amigo e collega, o Sr. Dr. Gusmão Lobo. Nazareth, 25 de julho de 1865.

José Martiniano Cavalcante de Albuquerque.

Sr. redactor,—Perseguido até o extremo pela facção que hoje dirige os destinos de minha provincia, ou mais claro, pelo padre Pompêo e sua nascente olygarchia; e porque? Para não tomar assento na assembléa provincial, fulminando-se-nos para isso com as penas do art. 237 § 3º do codigo criminal no grão medio, como *vendelhão* do periodico *Liberdade*, que alli redigiamos, depois de haverem abortado dous processos pelo mesmo motivo e para o mesmo fim!...

Na deficiencia de todos os recursos levado o processo para a casa da parte, para não se extrahir qualquer peça, o que fazer? Lavrar pela imprensa um protesto contra isso, e contra a selvageria de uma assembléa, que sem audiencia de seu membro, o expelle previamente de seu seio, tendo aquelle *appellado em tempo do fatal decreto de sua condemnação*, só confirmado pelo juiz *ad quem* por sua assignatura, e contra o estado subversivo e anarchico da provincia, por graça especial do gabinete de 31 de agosto de triste e dolorosa reminiscencia.

Foi justamente o que fizemos, depois de embargado o nosso embarque, e sabe Deus se tambem o nosso facto, fugindo ás garras da policia judiciaria e administrativa com a roupa do corpo com que aqui aportamos hontem em demanda da clemencia imperial; só podendo ser aceito a bordo do vapor *Mamanguape* na villa de Macáo, provincia do Rio Grande!

Bem sentimos ter de dilatar as *manqueiras* da actualidade em nossa provincia; mas como nesse acto se entrevê o bem publico, e a ingenuidade de nossas intenções, pedimos a illustre redacção mais este favor, publicando o protesto que junto lhe enviamos.

Seu collega e amigo.
O redactor da *Liberdade*.

UM PROTESTO PERANTE A PROVINCIA.

Forçado pela segunda vez, e por um mesmo motivo, á deixar os patrios lares, para implorar a devida clemencia do monarcha como rei juiz, jamais o fariamos sem lavrar um protesto contra o estado desmoralisador, á que a politica dominante ha levado de roldão todas as classes, sexos e idades.

Mas, antes que o faça, cumpre prenotar as causas de uma subversão social, um cataclisma, cujos effeitos são tão sensiveis, como visiveis na superficie das causas, e nas feições de todo o paiz social.

Ja não ha hoje sophisma por mais subtil que seja, que possa torturar a consciencia publica, e bem assim a perspicacia, e solercia de todo homem que pensa profundamente no futuro da sua patria.

A provincia resente-se tanto da falta de justiça absoluta e da protecção das leis, como se vê, tanto pelo desregramento de seu corpo legislativo, em menoscabo da constituição e dignidade propria, como por uma serie de factos incontestaveis—passaremos a comprovar.

Se pelo que se passa em derredor de nós póde-se deduzir o estado calamitoso da provincia, em todos os ramos do publico serviço, é facil de presumir quanta falta de garantias individuaes não comportarão os que habitam os lugares mais longinquos desta metropole.

Independente disto, se na villa do Cascavel, por falta de moralidade de suas justiças, o braço de um sicario se encorajou em pleno dia, a vista de um corpo de tropa para roubar a vida a um cidadão qualificado; e isto a vista e face do juiz de direito respectivo e do delegado do lugar; se estes em vez de se unirem á victima para desarmar o braço assassino fogem, não esquecendo, porém, trancar a victima com o seu algoz; que conceito póde merecer a protecção das leis nas mãos de autoridades semelhantes!

Se em Canindé uma familia rica, e numerosa ha attingido ao desespero de recorrer aos meios proprios para sua defeza, ja que preterida do direito de petição, não ha esperança alguma de salvação!

Se a infeliz villa do Ipú, braceja nas vascas da anarchia social por iguaes motivos, como a imprensa não tem cessado de publicar, e pelo que fôra enviado pelo digno administrador o chefe de policia em pessoa, sendo este o mais interessado na conflagração dos animos daquella infeliz localidade por actos successivos de sua tresloucada administração, quando juiz daquella comarca; o que aguardar se deve de uma tal providencia?

Se em quasi todos os mais pontos progride a anarchia judiciaria e administrativa, proveniente das autoridades locaes; que ganha a sociedade com o restabelecimento da paz publica e domestica de uma localidade, proseguindo as mesmas causas com fim de suplantar a heroica voz de alguem que queira arrostrar com o ostracismo?

Se finalmente ás barbas do governo os seus proclamados amigos e defensores levam o seu valimento e preponderancia á ponto de expellirem do seio da assembléa provincial um seu membro pelo facto de não convergir para seus excessos e esbanjamentos da substancia da provincia?

Se estes mesmos caudilhos, encorajados pela impunidade levaram um juiz timorato pela falta de consciencia de seus deveres, não só a condemnar, para fins politicos, um ancião respeitavel por sua illustração e bons serviços a causa da liberdade de seu paiz, e dando mão do processo da condemnação preterem todos os meios de defeza do condemnado, negando-lhe extrahir todo e qualquer documento, que lhe convém para implorar da corôa a devida clemencia: póde haver estado mais assustador e mais anarchico do que este?

Nesto apuro desanimador se acha a sociedade cearense, por méro interesse de quatro ou seis dominadores da situação.... Póde haver situação mais afflictiva do que aquella, em que os encarregados da guarda e defeza de seus associados são os mesmos que a pervertem a ponto (fazem-a justiça) de não poder o nobre administrador actual apesar de seus bons dezejos remediar em continente tantos males independentes de sua vontade?

E de como assim não ser, se seu antecessor montando o poder neste sentido creou difficuldades a seu successor que só por longos mezes poderá reivindicar o terreno perdido?

Assim mesmo (sejamos justos) nem tudo se deve attribuir ao infeliz Lafayete; a um governo relapso de que fôra delegado, e mais que tudo as prescripções a que o jungira o novo Tallairand do Ceará, são ao ver de todos á causa efficiente e proxima do aviltamento a que se acha reduzida esta bella provincia.

A vista disto e do mais que consta dentro e fóra desta provincia; nós apostolos da liberdade; nós deputado do povo; nós sacerdote da imprensa peccariamos contra tão sagrados deveres, se, tendo de marchar para o exilio não lavrassemos em publico e raso este protesto contra o estado desmoralisador, que promette subverter a sociedade em um cahos de eternos males e perpetua humilhação.

Fugindo, pois, á perseguição mais atroz, que por politica se tem levado a effeito contra um cidadão inerme e sem meios de reagir; vamos procurar aos pés do throno a protecção das leis, que em nossa provincia se nos denega, sendo para sorpreender a coacção em que se acha a justiça do paiz, negando-se mandar extrahir o traslado da culpa, para não ter o opprimido com que requerer o seu direito, ficando assim privado até do direito de sua natural defeza!!!

Ceará, 18 de julho de 1865.
O redactor da *Liberdade*.

Srs. redactores.—No *Diario* de hoje vêm publicada uma correspondencia com o nome do Sr. Francisco Ignacio Ferreira, procurando, para divers s fins, desvirtuar-me no caracter de 2.º secretario da assembléa geral do Gabinete Portuguez de Leitura; e com quanto eu seja inteiramente infenso a polemicas, especialmente ás jornalisticas, entendi ser do meu dever não deixar passar desapercebidamente o acervo de calumnias que aquelle senhor firmou, e que vou contestar, apenas no caracter de funccionario do Gabinete, apenas para que, por falta de uma resposta conveniente, não se persuada alguem ser aquillo verdadeiro, pois que, a não influiram no meu espirito estas considerações, julgaria inutil refutar tal artigo, porque a propria refutação se deduziria do facto de estar elle assignado pelo Sr. *Francisco Ignacio Ferreira*.....

Aproveitarei, para mais facilidade, a divisão feita por topicos na correspondencia desse senhor, e só tocarei naquelles que exigirem contestação.

— 2.º e 3.º *topicos*. E' falso que na sessão da assembléa geral de 16 de julho passado, estivessem presentes *trezentos* socios. A contagem a que se procedeu deu em resultado acharem-se reunidos 180 a 200 socios. E' falso igualmente que houvesse *dois grandes grupos*. Havia *um grande grupo* que não apoiava as illegalidades da directoria; havia um pequeno grupo, que talvez não excedesse de 50 socios, e que sustentava esta cegamente.

O grupo que estava disposto a fazer respeitar a lei e negar o seu *veredictum* aos actos illegaes da directoria e conselho deliberativo, tanto não constituia uma opposição acintosa, que só tinha em mira desfeitiar as duas corporações, tanto não lhes queria reprovar *in totum* os actos que mui judiciosa e cavalheiramente o provou em sessão da assembléa geral de 6 do corrente, na qual, achando-se *quasi só* em campo, *approvou os todos*, reprovando apenas as prova dissimas infracções de estatutos, infelizmente commettidas por ambas as corporações contra um de nossos consocios.

— 4.º *topico*. E' falso que o Sr. Joaquim Ferreira de Araujo Guimarães recusasse o cargo de membro da commissão de contas perante a *assembléa geral* de 7 de agosto do anno preterito.

Essa reunião da assembléa geral constituio-se na segunda convocação com *cincoenta* socios pouco mais ou menos, e quando o Sr. Araujo Guimarães recusou o cargo que lhe fôra conferido estavam apenas presentes *sete* socios, incluindo nesse numero o proprio interessado, os tres membros da mesa, e até um socio que protestou contra essa illegalidade; e ninguem por certo dirá ser um acto válido a acceitação por parte desses *cinco* socios (pois se devem excluir o interessado e o autor do protesto), que não representavam a *assembléa geral*.

— 5º *topico*. Todos sabem que a maioria da assembléa geral em sessão de 16 de julho ostentou-se imponente, e só o proposito firme de suscitar embaraços á marcha regular dos trabalhos fez que o Sr. Francisco Ignacio Ferreira com a minoria partidaria da administração contestasse o resultado da votação.

— 6º e 7º *topicos*. E' falso que no conflicto que se travou tomassem parte ambos os lados; provocou-o o partido alliado da directoria, tendo o Sr. Francisco Iguacio Ferreira á frente; e foi esse mesmo partido que solicitou os socios do lado opposto a virem engrossar as fileiras do seu, mas não obstante isso não passaram mais de tres ou quatro socios, o que por forma alguma podia influir no resultado da votação. Vendo o Sr. Francisco Ignacio Ferreira que esse diminuto reforço não auxiliava os seus planos, elle e os seus companheiros deram ao conflicto maiores proporções atirando cadeiras sobre os membros do lado opposto, e então foi impossivel conservar a ordem, levantando o Sr. presidente a sessão e retirando-se, talvez mesmo com receio de ser atacado, não por aquelles que constituiam a maioria, que se mantiveram calmos e socegados, e só queriam ver a lei respeitada; mas por aquelles que, vendo-se em minoria, vendo que iam ser irremissivelmente condemnadas as illegalidades da directoria, talvez insufflados por esta (idéa autorisada pelo facto de ser o Sr. Francisco Ignacio Ferreira caixeiro de um de seus membros) passaram a vias de facto, escandalisando por essa forma todos os socios moderados, e acarretando grave descredito para a associação, e mostrando que já havia sido de antemão combinado esse plano.

E' falso, e pasma como ha quem se arroje a avançar uma proposição, que pode immediatamente ser desmentida pelo proprio interessado; é falso que o Sr. Tinoco de Souza em sessão do conselho deliberativo em 28 de dezembro findo (e não em novembro) fosse atacado, quer por palavras, quer por obras.

E tanto os membros oppostos á prepotencias da directoria e conselho não estavam resolvidos a abusar da força numerica, e a transpôr os umbraes da lei, que, tendo sido convocado o conselho deliberativo extraordinariamente para a referida sessão, em virtude de um requerimento de vinte socios accusando a directoria, e só devendo nessa sessão tratar-se do assumpto de tal requerimento, do que justamente se não tratou, talvez mesmo porque o Sr. presidente Tinoco de Souza, conhecendo a disposição de espirito das pessoas que por *fas* e por *nefas* apoiavam os desmandos da directoria, procurou, embora inutilmente, inocular-lhes idéas de paz e conciliação, receando que essas pessoas não prorompessem em alguma inconveniencia, que mais comprometesse a situação; e apezar de tudo isso os signatarios do requerimento de accusação, os que perfilhavam as mesmas idéas, achando-se em numero de quasi duzentos socios, limitaram-se apenas a manifestar a sua desapprovação ao procedimento do Sr. presidente, que, em minha humilde opinião, não foi pautado pelo que prescrevem os estatutos, embora dictado pela cordura e pela prudencia, pelo conhecimento que tinha do estado dos espiritos.

— 9º e 10º *topicos*. A directoria pedio a sua demissão em vista do escandalo da sessão de 16 de julho passado; diz muito bem o Sr. Ferreira. A directoria pediu a sua demissão porque, tendo ficado desmoralisada pela odiosidade que em minha opinião sobre si attrahiu, e querendo fugir a maior responsabilidade, não encontrou meio de salvação senão demittindo-se. Ainda assim, a data do seu officio é de 20 de julho, quando o mandou entregar ao Sr. presidente Tinoco de Souza; este, que logo resolvêra não continuar no exercicio do cargo, não acceitou a demissão da directoria, e disse a um dos membros della. portador do officio, que ia passar o cargo ao immediato em votos, e que a este, ou a quem competisse na ordem da votação, e acceitasse sendo chamado, entregasse o officio da demissão da directoria.

Entretanto, sem esperar por tal resultado, dizem que a directoria enviou no dia 22, sabbado, para o *Diario de Pernambuco* um annuncio convocando o conselho deliberativo (cousa que não tinha jus de fazer), annuncio esse que ella fez propalar ter sido retirado por algum adversario (!) para não sahir publicado no dia 24, segunda-feira, e nesse mesmo dia, tendo sciencia que o Sr. conselheiro Villaverde havia acceitado a presidencia do conselho, e que este ia ser convocado para o dia 26, e havendo entregado ao referido Sr. Villaverde o officio da sua demissão, mandou publicar no *Diario* um annuncio convocando o conselho para o dia 27!!! Quem quizer que aquilate semelhante procedimento, que o explique como rasoavelmente pode ser explicado.... No dia 26, em sessão do conselho deliberativo foi acceita a demissão da illustre directoria e logo eleita outra, estando presente a demissionaria; e todavia ainda no dia 27 sahio o mesmo annuncio dalla convocando o conselho...

— 11º *topico*. Na sessão do conselho em 26 de julho o Sr. primeiro secretario Santos Porto entregou-me o *livro das actas do conselho*, e não da assembléa geral, como insidiosamente o Sr. Francisco Ignacio Ferreira parece indicar, não sei para que fim, avançando com a maior sem-cerimonia a falsidade—que o Sr. Santos Porto me recommendára *que não me esquecesse de lavrar a acta da sessão da assembléa geral de 16 de julho*. E tão inverosimil é essa supposta recommendação do Sr. Santos Porto que, não só foi elle quem convocou a assembléa geral de 6 de agosto, mas até conservou em seu poder o livro das actas da assembléa geral, distincto das do conselho, até ao dia 5 do corrente, vespera da alludida sessão, ás nove e meia horas da noite, quando m'o entregou, sem todavia ter até esse dia e hora lavrado a acta da sessão de 16 de julho.

— 12º e 13º *topicos*. E' engraçada a designação de *saturnal* dada pelo Sr. Francisco á sessão de 16 de julho, quando todos sabem que elle promoveu, e foi o principal autor ostensivo das desagradaveis scenas que se passaram.

Não ha duvida que o Sr. Francisco Ignacio Ferreira e os que o ajudaram a lançar a desordem no meio dos associados, foram dos primeiros a pôr-se cautelosamente fóra do estabelecimento, mas isto depois de terem conseguido os seus reprovados fins, e ainda assim, vindo para a rua concluir a sua *saturnal*, o Sr. Francisco Ignacio Ferreira, inteiramente fóra de si, e dizendo que naquelle dia estava *destinado a tudo*, vociferava e insultava os socios que chegavam ás janellas do estabelecimento, e não o acompanhavam nos seus desvarios. E para bem provar que estava *destinado a tudo*, (julgando naturalmente prestar assim relevante serviço á causa da directoria demissionaria), com seus insultos e provocações fez que alguem, segundo me consta, não podendo talvez sopear justos movimentos de impetuosa indignação, vendo-se publicamente ultrajado, lhe applicasse um *correctivo*, infelizmente *infructifero em bons resultados* quanto á *emenda moral* do Sr. Ferreira.

— 14º *topico*. Diz o Sr. Francisco Ignacio Ferreira, ou *alguem por elle*, o seguinte: « *Passando, pois, o 2.º secretario a exercer as funcções do 1.º, assim como o presidente....* » O Sr. Francisco Ignacio Ferreira, que deve estar bem a par dos estatutos. sabe perfeitamente que não compete ao presidente assumir o cargo de 1º secretario, e quando mesmo se désse semelhante anomalia, era absurdo pretender que *tanto o presidente como eu* passassemos *ambos* a exercer as funcções de 1.º secretario. Isto prova bem que o Sr. Ferreira foi obscuro nesta parte nas informações que deu a quem foi incumbido de lhe fazer a defeza, e por isso recommendo-lhe que para outra vez seja mais claro para não vir a conhecer-se aquillo, que muito naturalmente tinha interesse em occultar.

Dito isto, notarei ainda ao Sr. Ignacio Ferreira que, se não foi por uma estrategia muito presumivel, que diz ter tido lugar a reunião da assembléa geral de 6 de agosto do corrente *com cerca de cento e vinte socios*, foi então mal informado, porque a sessão abrio-se, estando presentes cento e trinta e nove, entrando nesse numero alguns amigos da directoria demissionaria, e depois ainda compareceram mais 19 ou 20 socios.

— 15.º e 16º *topicos*. Seria admiravel, se não fosse porventura *bem conhecido* o Sr. Francisco I. Ferreira, que elle se occupasse da minha individualidade pela fórma porque o fez nestes dous topicos do artigo com que me brindou. Saiba o Sr. Ferreira que eu prézo bastante a minha dignidade para que me preste a ser vil instrumento de paixões alheias; que eu tenho vontade propria e convicções profundas; que, se eu não apoio as illegalidades que praticou a directoria demissionaria, conheço bem a extensão dos deveres que me impõe o cargo com que fui honrado pela assembléa geral para delle não abusar.

Como 2º secretario da assembléa geral, servindo de 1º, lavrei a acta fidelissima do que se passou na sessão de 16 de julho, e se mencionei o seu nome como o do principal perturbador da ordem, foi por ser essa a pura verdade, como o poderão attestar todos que o presenciaram, e fôrem imparciaes, pertençam a que lado pertencerem.

E tanto é esta a pura verdade que, em sessão de 6 do mez vigente, tendo sido posta em discussão a acta da sessão de 16 de julho, que o Sr. Francisco I. Ferreira se atreve a dizer que foi por mim adulterada, foi ella approvada *por unanimidade*, não houve uma só voz que se erguesse contra ella; e todavia estavam presentes diversos amigos declarados da directoria demissionaria, e entre estes o Sr. conselheiro José Ferreira Coelho, (que até servio de 2º secretario, approvou e assignou a acta) o proprio Sr. Antonio Joaquim Vinhas Maia, ex 2º secretario da directoria, o Sr. conselheiro Bernardo de Cerqueira Castro Monteiro, e até dous companheiros do proprio Sr. Ignacio Ferreira além de outras pessoas mais. E' desta fórma que respondem quem tem por si a verdade; é confundindo os seus detractores com o proprio testemunho dos correligionarios daquelle, que não vacillou em vir á imprensa assoalhar quantas calumnias e invenções, parece ter-lhe suggerido a fertil fantasia, menos por interesse proprio, do que para servir de docil instrumento nas mãos dos seus mandantes.

Se o Sr. Francisco Ignacio Ferreira ponderasse um pouco naquillo que diz ou assigna, havia de conhecer que não é elle o mais competente para fallar em acta adulterada, quando em tempo, sendo o Sr. Ferreira, secretario do conselho deliberativo, foi voz publica que S. S. fez desapparecer uma acta do mesmo conselho, acta que podia talvez comprometter a causa da parcialidade a que estava unido.

Diz o Sr. Francisco Ignacio Ferreira, que felizmente *me conhece bem*, e por isso não admira que eu me prestasse a fazer o papel de instrumento para servir aos meus amigos...

Não, o Sr. Ferreira não me conhece bem, se assim me considera, pois já deixo provado que, lavrando a acta da sessão de 16 de julho, fui fiel expositor da verdade; não me conhece bem, porque tendo eu, como todos os homens, defeitos naturaes, nenhum desses defeitos póde todavia servir ao Sr. Ignacio Ferreira para o proclamar pela imprensa, podendo então dar-lhe as proporções que bem quizesse; não me conhece bem, aliás havia de saber que eu tenho sentimentos de homem que se préza, havia de saber que *eu* não tenho falta absoluta de pundonor, de brio, de dignidade, para estar hoje incensando alguem e recebendo-lhe favores, e amanhãa ao serviço de outros, mediante a conveniente remuneração, procurando salpicar de immunda baba aquelles cujas plantas beijava na vespera; não me conhece bem, aliás havia de saber que nunca houve um actor que me désse uma bofetada e me cuspisse em face na praça publica, e a quem depois eu fosse victoriar no theatro; ainda não fui tambem esbordoado em nenhum monte-pio de caixeiros, estando na occasião revestido do caracter de presidente; ainda não fui accusado nem processado por exercer sevicias contra um fraco menino; ainda contra mim não se expedio mandado de prisão por ser eu *depositario infiel*; ainda não fui tão sevandija que ousasse em occasiões opportunas renegar a minha nacionalidade para largamente poder deprimir dos meus compatriotas; ainda não dei, emfim, a mais ligeira demonstração de ausencia absoluta de sentimentos nobres.

E' isto o que, na qualidade de funccionario do conselho deliberativo, entendi dever manifestar pela imprensa em refutação ás impudentes asserções do Sr. Francisco Ignacio Ferreira.

Póde S. S. voltar á carga quantas vezes quizer; póde das calumnias. por uma transição natural, passar aos insultos, aos doestos proprios dos *açougues* e das ribeiras; póde dizer e escrever o que bem lhe aprouver, com o seu nome, ou atraz da cortina, porque a minha resposta será tão somente o silencio, a compaixão pelos seus desvarios, visto que o Sr. Francisco I. Ferreira tem por si uma infeliz e triste celebridade, e eu tenho por mim a estima e as sympathias dos homens honestos, a consciencia dos meus actos, e uma reputação pura e illibada, extreme da mais leve macula.

Recife, 8 de agosto de 1865.
Alfredo Cardoso Pereira, 2º secretario da assembléa geral, servindo de 1º.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Como filho da provincia das Alagoas, onde o padre Camillo, de ominosa memoria, exerceu o lugar de visitador, devastando, assolando, e perseguindo a provincia inteira, não posso convencer-me de que os Srs. conegos Gama, e Santos, conhecedores dos feitos do dito padre Camillo, e honestos como são, exercessem sua influencia para tal nomeação; e ainda mais por certas *transacções*, como inculca o Revd. José Antonio em sua publicação de hontem. Convém, porém, que o mesmo Sr. José Antonio publique quaes as transacções entre aquelles senhores, e o tal padre Camillo.

Padre *Antonio de Mello Albuquerque*.

Agua de Florida de Murray e Lanman.

Desde o mais remotos dias das descobertas hespanholas, o formoso paiz da *Florida*, tem sido jusmente afamado pelo balsamico e odorifero aroma de suas raras e florescentes flores e verdejantes arbustos.

Aqui temos, pois, o fluctuante perfume e incenso de seus jardins agrestes e seus aromaticos e refrigerantes bosquezinhos, harmoniosamente concentrados e encerrados d'entro d'um diminutivo espaço hermeticamente fechado e sellado. Esta agua Florida deriva e recebe a sua exquisita fragrancia das frescas, verdejantes e florescentes folhas de flores e plantas do tropico. O seu sublime e delicado perfume, não desmerece em nada, posto em comparação com aquelle da mais fina agua da Colonia, e é infinitamente superior á que se fabrica em Paris; em quanto que ao contrario o seu preço apenas é a metade do custo de qualquer um dos outros.

(E' importante e necessario que se repare para os nomes de *Murray e Lanman* os quaes achar-se-hão inscriptos e gravados, sob a capa, letreiro e garrafa, cautella esta que se torna mui essencial em consequencia do mercado se achar inundado de imitações inferiores de Agua de Florida.)

Recordações historicas por occasião das biographias dos bispos brasileiros pelo Revm. Sr. padre Lino do Monte Carmello Luna.

I

D. José Joaquim Justiniano Mascarenhas Castello Branco, era natural da cidade de S. Sebastião. Foi o 7.º bispo do Rio de Janeiro desde 15 de janeiro de 1773, em que recebeu essa nomeação até 28 de janeiro de 1805, em que falleceu com 72 annos de idade. Acha-se sepultado na capella de N. S. da Conceição do palacio episcopal.

II

D. Romualdo de Souza Coelho era natural da villa de Cametá, provincia do Pará.

Foi o 8.º bispo dessa diocese desde 22 de janeiro de 1819, que mereceu essa eleição até 15 de fevereiro de 1841, em que falleceu. Acha-se sepultado na respectiva cathedral. Occupou ainda os elevados cargos de deputado á assembléa constituinte, presidente da junta administrativa por occasião de adherir aquella provincia á independencia do imperio, etc.

N. B. A historia patria commemora em letras doiro que estes dois bispos naturaes de suas proprias dioceses, prestaram-lhes relavantissimos serviços, e sobremaneira distinguiram-se por sua subida illustração, e raras virtudes, em uma palavra que foram verdadeiros *Prophetas em suas terras*. E serão estes os unicos? *Dicant Paduani*. Só a Pernambuco ainda não coube esta subida gloria!...

O Donato.

Ao publico.

Constando-me que um grande numero de pessoas nesta provincia, e fóra d'ella affirma, e está convencido de que a nomeação do Revm. vigario Camillo de Mendonça Furtado para visitador da provincia das Alagoas, sómente se deve á influencia e protecção que eu prestava áquelle senhor, (o que me tem tornado victima, com a maior injustiça, de graves odiosidades, e comprometimento) venho pela presente declarar da maneira a mais explicita e solemne, que para tal nomeação não concorri; visto como foi ella influenciada, e unicamente promovida pelos Revms. conego da capella imperial, Francisco José Tavares da Gama e conego da Sé de Olinda, Joaquim Ferreira dos Santos, hoje secretario do bispado, mediante certa transacção, que mais adiante porei em pratos limpos, se tanto fôr necessario. Recife, 7 de agosto de 1865.

D. José Antonio dos Santos Lessa.

Attenção.

Xarope alchoolico de velame, preparado pelo pharmaceutico José da Rocha Paranhos, estabelecido com botica na rua Direita n. 88 em Pernambuco.

Este xarope é incontestavelmente superior a todos os xaropes depurativos, de cuja composição é o seu maior elemento a salsa parrilha, pois que se tem conhecido ser o velame mais energico para a prompta cura das molestias, cuja base essencial depende da purificação do sangue; assim pois se tem verificado por muitas pessoas que se achavam desenganadas, as quaes acham-se hoje restabelecidas com o referido xarope alchoolico de velame; entretanto que alguns, tendo usado do xarope de Corinier, de Larrey, de salsa parrilha, de saponaria, oleo de figado de bacalháu, e outros agentes desta ordem nada conseguiram. E' elle de facil digestão, agradavel ao paladar e ao olphato. Alguns medicos desta cidade e da de Maceió o teem recommendado para a cura das
Impigens, tinha, escrophulas,
Tumores, ulceras, escorbuto,
Cancros, sarna degenerada, fluxo alvo.

Todas estas affecções provém de uma causa interna; não ha pois razão alguma em crer que ellas se podem curar com remedios externos. Tambem se prescreve o xarope alchoolico de velame para o tratamento das affecções do systema nervoso e fibroso, taes como:
Gotta, rheumatismo, paralysia,
Dores, impotencia, esterilidade,
Marasmo, hypocondria, emmagrecimento.

O xarope alchoolico de velame é, sobre tudo, da maior utilidade para curar radicalmente, e em pouco tempo o rheumatismo.

Adverte-se que o verdadeiro xarope só se vende nesta cidade na botica acima indicada, do abaixo assignado; e em outra qualquer parte que se tem annunciado não é da mesma composição, e nem o abaixo assignado se responsabilisa.

José da Rocha Paranhos.

Saúde publica.

Purificação a respeito de alguns dos medicamentos da casa Grimault & C.

Alguns jornaes publicaram uma ordenação do conselho de saúde portuguez, que prescreveu os medicamentos preparados pela casa Grimault & C. de Paris, com o pretexto que esses acreditados pharmaceuticos foram condemnados pelo tribunal do Seina por terem vendido medicamentos secretos e falsificados.

Essa ordenação parecerá bem extraordinaria quando se tiver lido as seguintes circumstancias:

1.º A sentença de que se trata foi dada sobre a denunciação de um dos concurrentes dos Srs. Grimault & C., e sobre as informações inteiramente erradas que foram dadas ao tribunal.

2.º A sentença foi dada por um tribunal de primeira instancia, e não tem valor algum, logo que se appellou; foi por uma manobra desleal e contraria a todos os usos que os concurrentes dos Srs. Grinault & C., fizeram distribuir em grande numero os jornaes judiciaes e mandaram publicar em França e nos paizes estrangeiros uma decisão que é nulla, sem nenhum valor emquanto o tribunal imperial não a tiver approvado, e depois delle o tribunal supremo.

3.º O tribunal imperial não decidio, mas sim, por uma sentença de 17 de maio proximo passado, ordenou nova vistoria, a que tinha motivado a decisão dos juizes da primeira instancia lhes tendo parecido insufficiente, depois das novas experiencias inteiramente contradictorias de um chimico e physiologista eminente, o Sr. D. Leconte, pharmaceutico em chefe dos hospitaes, e professor aggregado da faculdade de medicina de Paris.

4.º N'essas circumstancias admira-nos que um conselho de saúde publica se tenha decidido sem informações mais certas, a mandar prescrever ou mesmo a pôr em suspeição medicamentos, cujas excellentes qualidades e perfeita preparação tem sido, desde muitos annos, reconhecidas por todos os membros mais distinctos do corpo medical, e que tem os unicos defeitos de serem melhores, menos caros e mais procurados do que todos os remedios de seus concurrentes.

A jurubeba.

As virtudes therapeuticas da *jurubeba* são desde muito conhecidas não só no Brasil, pois que dellas tratou Pison em sua excellente obra—*Historia naturalis et medica Indiæ occidentalis*, — senão nas Antilhas, onde o succo das folhas e fructos é, como aqui, muito estimado e applicado contra as obstrucções abdominaes, principalmente do figado e baço; e se todos os facultativos desta provincia o não applicam com frequencia, isto se não deve a não reconhecerem elles essas virtudes, mas sim a não serem encontradas com facilidade e em todas as estações do anno os fructos dessa planta, e á repugnancia, que apresentam os doentes em fazer uso do succo desses fructos, em consequencia de ser extremamente amargo.

A *jurubeba* não é desconhecida dos botanistas: esta planta pertence á familia das solaneas, e tem a denominação de *solanum paniculatum*, que lhe foi dada por Lyneo.

Parecendo-nos conveniente facilitar o uso do succo dos fructos da *jurubeba*, que é o mais empregado, nos propozemos e conseguimos preparar com elle não só um extracto alcoolico que póde ser applicado em pilulas, mas tambem um vinho, um xarope, e um emplastro que póde substituir, em certos casos, o de Vigo; e estamos persuadidos que com isto prestamos um serviço á humanidade e á therapeutica.

Pison, tratando da hydropesia, prescreve a decocção das raizes da *jurubeba*, e Mérat e Delens, em seu *Diccionario de materia medica e therapeutica*, dizem que nas Antilhas se faz uso do succo dos fructos maduros dessa planta contra o catarrho vesical; e a autoridade dos nomes desses medicos, merecidamente celebres, nos leva a crer em suas palavras, e por isto cuidaremos de ter em nosso estabelecimento essas raizes, para que possam ser experimentadas.

A reputação da *jurubeba* é tal, e os resultados therapeuticos obtidos ultimamente são tão importantes, que nos parece inutil dizer mais do que isto, que fica escripto.

Deposito: pharmacia de
Joaquim de Almeida Pinto.

COMMERCIO.

Cotações officiaes.

8 de agosto.

Algodão primeira sorte — 16$500 por arroba.
Cambio sobre Londres—24 3/4 d. por 1$000 a 90 de vista.

Dubourcq Junior,
Presidente.
Guimarães,
Secretario.

Caixa filial do banco do Brasil em Pernambuco.

A directoria desta caixa saca sobre o banco do Brasil no Rio de Janeiro e sobre a caixa filial do mesmo banco na Bahia.

Novo banco de Pernambuco.

Os administradores da massa fallida de Joaquim José Silveira pagam o 1º dividendo de dita massa na razão de 9 0/0 sobre o valor dos titulos admettidos: no novo banco de Pernambuco á rua do Trapiche n. 34.

Novo banco de Pernambuco.

O banco desconta letras na presente semana a 9 por cento ao anno até o prazo de seis mezes.

Caixa filial do banco do Brasil em Pernambuco.

De ordem da directoria desta caixa se faz publico aos senhores accionistas, que o respectivo thesoureiro está autorisado a pagar o 23º dividendo do semestre findo em 30 de junho ultimo a razão de 12$ por acção.

Caixa filial do banco do Brasil 15 de julho de 1865.

O guarda-livros,
Ignacio Nunes Correia.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 7	159:776$756
Idem do dia 8	26:598$867
	186:375$623

MOVIMENTO DA ALFADEGA.

Volumes entrados com fazendas....	—	
« « com generos.....	2,066	
		2,066
Volumes sahidos com fazendas.....	96	
« « com generos.....	2,644	
		2,740

Descarregam no dia 9 do corrente.
Hiate portuguez—*Pensamento*—farinha de trigo.
Brigue hanoveriano—*Anna*—farinha de trigo.
Lugre hollandez—*Judah Cappé*—mercadorias.
Escuna dinamarqueza—*Spera*—diversos generos
Brigue portuguez—*Constante*—diversos generos.
Barca ingleza—*Look Out*—idem.
Brigue sueco—*Rio*—idem.
Escuna portugueza—*D. João*—charque.
Brigue portuguez—*S. José*—idem.
Barca nacional—*Valle*—idem.
Polaca hespanhola—*Elegancia*—idem.
Barca ingleza—*Orion*—carvão.
Brigue inglez—*Zone*—idem.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO.

Rendimento do dia 1 a 7	10:269$491
Idem do dia 8	859$500
	11:128$991

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 1 a 7	20:131$869
Idem do dia 8	732$080
	20:863$949

MOVIMENTO DO PORTO

Navio entrado no dia 8.

Liverpool—45 dias, brigue inglez *Cleaveragh*, de 266 toneladas, capitão Howrigan, equipagem 10, carga carvão; a Saunders Brothers & C.

Observação.

Suspendeu do lamarão para o Rio de Janeiro pela Bahia o patacho italiano *Maria*, capitão Bancalam, com a mesma carga que trouxe de Genova.

Não houveram sahidas.

EDITAES.

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial, em cumprimento da ordem do Exm. Sr. presidente da provincia, manda fazer publico que no dia 10 de agosto proximo vindouro, perante a junta da fazenda da mesma thesouraria, se ha de arrematar a quem por menos fizer, os reparos do empedramento de 250 braças entre os marcos de 5 a 8 mil braças na estrada da Victoria, avaliados em..... 3:157$.

A arrematação será feita na fórma da lei provincial n. 343 de 15 de maio de 1854 sob as clausulas especiaes abaixo copiadas.

As pessoas que se propozerem a essa arrematação compareçam na sala das sessões da referida junta, no dia acima mencionado, pelo meio dia e competentemente habilitados.

E para constar se mandou publicar o presente pelo jornal.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco, 10 de junho de 1865.

O secretario,
A F. da Annunciação.

Clausulas especiaes para a arrematação.

1º Os reparos do empedramento da estrada da Victoria, entre os marcos de 5 a 8 mil braças serão executadas de conformidade com o respectivo orçamento na importancia de 3:157$.

2º O arrematante começará os trabalhos 15 dias depois da approvação do contrato, e os concluirá em 4 mezes, contados tambem da data da approvação.

3º Os pagamentos serão feitos em tres prestações iguaes e correspondentes a cada lanço da obra executada.

4ª Soffrerá o arrematante uma multa de 100$ se paralysar os trabalhos por mais de 15 dias.

5ª O arrematante cumprirá as ordens que relativamente ao serviço, lhe forem dadas pelo engenheiro encarregado dos trabalhos.

6ª Não poderá o arrematante pedir indemnisação sobre qualquer pretexto.

7ª Para tudo quanto aqui se previnir, se observará o que determina o regulamento de 9 de julho de 1864.

Conforme,
A. F. da Annunciação.

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial, em cumprimento da ordem do Exm. Sr. presidente da provincia, manda fazer publico, que no dia 24 de agosto proximo vindouro, perante a junta da fazenda da mesma thesouria se ha de arrematar, a quem por menos fizer os reparos urgentes de que precisa a cadeia da villa do Limoeiro, avaliados em 3:418$150 rs.

A arrematação será feita na forma da lei provincial n. 343 de 15 de maio de 1854, e sob as clausulas especiaes abaixo declaradas.

As pessoas que se proporem a essa arrematação compareçam na sala das sessões da referida junta, no dia acima mencionado, pelo meio dia e competentemente habilitadas.

E para constar se mandou publicar o presente pelo jornal.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco, 21 de julho de 1865.

O secretario,
A. F. d'Annunciação.

Clausulas especiaes para a arrematação:

1.ª As obras dos reparos da cadeia da villa do Limoeiro, serão feitas de conformidade com o orçamento respectivo na importancia de réis ...... 3:418$150.

2.ª O arrematante dará principio ao trabalho 15 dias depois que se fizer a arrematação e as deverá concluir no prazo de 3 mezes.

3.ª Os pagamentos serão feitos em 3 prestações iguaes a cada terça parte da obra correspondente.

4.ª O arrematante seguirá na execução das obras as instrucções do engenheiro, que a inspeccionar.

5.ª Para tudo quanto aqui não estiver previsto observar-se-ha o que dispõe a lei n. 286.

Conforme,
A. F. d'Annunciação.

DECLARAÇÕES.

— Convida-se as pessoas que estão nas condições do serviço militar, a engajarem no corpo de policia e gozarem das vantagens da lei provincial n. 611 de 2 de maio proximo passado, que são as seguintes: 1$400 rs. diarios de soldo, serem seus filhos menores recolhidos aos estabelecimentos provinciaes de educação e o tempo que estiverem na guerra ser contado pelo duplo para o caso de aposentadoria, e além destas tem todas as mais vantagens que são concedidas aos voluntarios da patria. — O tenente-coronel commandante do corpo de policia, Alexandre de Barros e Albuquerque.

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria de fazenda desta provincia, manda fazer publico, que tem marcado o dia 11 de setembro proximo vindouro, para o concurso que se tem de abrir nesta mesma thesouraria para preenchimento das vagas de praticantes existentes nesta repartição, na alfandega e na recebedoria de rendas.

Os exames versarão sobre as materias de que trata o § 1º art. 1º do decreto n. 1,114 de 27 de junho de 1863, a saber: leitura, analyse grammatical e orthographia, arithmetica e suas applicações ao commercio, com especialidades á reducção de moedas, pesos e medidas, calculo de desconto, juros simples e compostos, theoria de cambios e suas applicações.

Os concurrentes deverão previamente apresentar seus requerimentos instruidos de documentos que provem idade completa de 18 annos, isenção de pena e culpa e bom comportamento na fórma do art. 3º do decreto n. 2,549 de 14 de março de 1860.

Secretaria da thesouraria de fazenda de Pernambuco, 8 de agosto de 1865.

Servindo de official-maior,
Manoel José Pinto.

Tribunal do commercio

Pela secretaria do tribunal do commercio de Pernambuco se faz publico, que nesta data fica registrado o contrato de sociedade celebrado entre Victorino Lopes da Costa, Antonio Joaquim Fernandes e Domingos Martins de Barros Monteiro, estabelecidos nesta cidade sob a razão social de Lopes, Fernandes & C., a qual gyrará por tempo indeterminado, tendo começo do 1º de junho ultimo, com o capital de 5:000$ em dinheiro, para o qual entra cada um dos dous primeiros socios com 1:500$, e o ultimo com 2:000$ postos em commandita.

Secretaria, do tribunal do commercio de Pernambuco 5 de agosto de 1865.

O official-maior,
Julio Guimarães

Consulado provincial

Pela mesa do consulado provincial se faz publico que no dia 12 do corrente se ha de arrematar em hasta publica na porta desta repartição, as 12 horas da manhãa, 13 garrafões com 120 canadas com genebra de producção da provincia, apprehendidos a José Jacintho de Carvalho pelo conferente da alfandega Alexandrino Christiano de Oliveira, e avaliados por 96$000.

Mesa do consulado provincial de Pernambuco 7 de agosto de 1865.

Antonio Carneiro Machado Rios.

— Pela thesouraria provincial se faz publico, que a arrematação do fornecimento dos medicamentos necessarios á enfermaria da casa de detenção, foi transferida para o dia 10 de agosto vindouro.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco 28 de julho de 1865.—O secretario,
A. F. d'Annunciação.

— Em audiencia do Illm. Sr. Dr. juiz de orphãos desta cidade, vai a praça a quem mais der o arrendamento por seis annos do armazem sito no caes da alfandega desta cidade, sob n. 3, distinado até hoje a receber bacalháo, servindo de base o preço por que ora está, de 250$ mensaes, pagos no 1º de cada mez, sempre adiantado: para mais explicações, os pretendentes vejam o escripto em mão do porteiro do juizo competente.

Inspecção do arsenal de marinha.

O arsenal de marinha admitte carapinas, ferreiros e serventes para as obras.

Inspecção do arsenal de marinha de Pernambuco 3 de agosto de 1865.

O secretario,
Alexandre Rodrigues dos Anjos.

— O conselho de compras do arsenal de guerra precisa com urgencia comprar tres mil fardetas de brim de linho, tres mil calças tambem de brim de linho, e tres mil camisas de panno de algodão, segundo as tres bitollas porque taes peças são cortadas no mesmo arsenal.

As propostas devem ser apreciadas até o dia 9 do corrente, na sala das suas sessões.

Sala das sessões do conselho de compras do arsenal de guerra, 4 de agosto de 1865.

O encarregado da escripturação,
Manoel José de Azevedo Santos.

Arsenal de guerra.

O conselho de compras do arsenal de guerr precisa comprar o seguinte:

20 arrobas de polvora grossa.

As pessoas que quizerem vender dito artigo, apresentem suas propostas na sala do conselho, as 10 horas da manhãa do dia 9 do corrente.

Sala do conselho de compras do arsenal de guerra, 7 de agosto de 1865.

O encarregado da escripturação,
Manoel José de Azevedo Santos.

— De ordem do Illm. Sr. Dr. chefe de policia, faço publico para conhecimento de quem interessar possa, que segundo participou o delegado de policia do termo de Serinhãem, em officio do 1º do corrente, acha-se recolhido á cadeia daquella villa, como fugido, um preto de nome Damião, que declarou ser escravo de Lucio de Tal, morador nas Cinco Pontas, e ahi estabelecido com taberna.

O secretario,
Eduardo de Barros Falcão de Lacerda.

THEATRO DE S. ISABEL

EMPREZA—COIMBRA

Recita extraordinaria em beneficio da primeira dama

EUGENIA INFANTE DA CAMARA.

Quarta-feira 9 de agosto de 1865.

Primeira representação do magnifico drama em 5 actos, original portuguez do distincto dramathurgo Ernesto Biester

UM QUADRO DA VIDA.

PERSONAGENS.

Raymundo da Costa	Amoedo.
Gaspar da Silva	Teixeira.
O visconde d. * * *	Porto.
Jorge	Lisboa.
Luiz	Guimarães.
Eugenio	Borges.
Um provinciano	Santa Rosa.
Um capitalista	Pinto.
Um negociante	Peixoto.
Um medico	Guimarães.
Viscondessa	A beneficiada.
Laura	D. Camilla.
Emilia	D. Jesuina.

Criados, mascaras de ambos os sexos, etc., etc.

As scenas passam-se:
1º acto—Em casa do visconde.
2º dito—Em casa de Raymundo.
3º dito—No restaurant do Motta.
4º dito—Baile masqué em casa do visconde.
5º dito—Em casa de Raymundo.

A acção passa-se em Lisboa.
Epoca actualidade.

DENOMINAÇÃO DOS ACTOS.
1º O visconde fica ministro.
2º Cynismo e probidade.
3º O duello.
4º O baile masqué.
5º Casamento e mortalha.

Finalisará o espectaculo com o muito applaudido dueto comico, apedido de muitas pessoas

O ESTUDANTE E A LAVADEIRA

Cantado pelo Sr. Lisboa e a beneficiada.

Começara' as 8 horas.

No intervallo do 2º para o 3º acto do drama a beneficiada terá a honra de ir aos camarotes agradecer as pessoas que se dignarem abrilhantar este espectaculo com suas presenças.

Os bilhetes estão em casa da beneficiada, rua da Florentina n. 13, onde podem ser procurados, e no dia, no escriptorio do theatro.

AVISOS MARITIMOS.

COMPANHIA BRASILEIRA DE PAQUETES A VAPOR.

Dos portos do norte é esperado até o dia 10 do corrente o vapor *Cruzeiro do Sul*, commandante Alcoforado, o qual depois da demora do costume seguirá para os portos do sul.

Desde já recebem se passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual deverá ser embarcada no dia de sua chegada, encommendas e dinheiro a frete até o dia da sahida as 2 horas da tarde: agencia rua da Cruz n. 1, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

COMPANHIA BRASILERA DE PAQUETES A VAPOR.

Dos portos do sul é esperado até o dia 14 do corrente o vapor *Tocantins*, commandante o primeiro tenente Pedro Hyppolito Duarte, o qual depois da demora do costume seguirá para os portos do norte.

Desde já recebem-se passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual deverá ser embarcada no dia de sua chegada, encommendas e dinheiro rua do frete até o dia da sahida as 2 horas: agencia rua da Cruz n. 1, escriptorio de Antogio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

— Vende-se a barcaça *Flor do Norte*, prompta navegando, de perfeita construcção, da lotação de 2,500 arrobas, por preço muito commodo, fundeada na escadinha: a tratar nesta praça com Thomaz F. da Cunha na rua da Cadeia n. 44 ou na praça da Parahiba com o Illm. Sr. Antonio Thomaz Carneiro da Cunha.

Pará.

Segue com brevidade para o indicado porto em direitura o veleiro hiate *Lindo Paquete*, capitão Francisco Ribeiro de Barros, e pode ainda admittir alguma carga: a tratar com Antonio de Almeida Gomes, na rua da Cruz n. 23, primeiro andar.

Rio da Prata

A escuna portugueza *D. João* recebe passageiros, para o que tem bons commodos: trata-se com o capitão a bordo, ou com o consignatario João Franco da Silva Novaes, travessa da Madre de Deos numero 5.

Para a Bahia

até o dia 20 do presente mez pretende sahir sem falta o veleiro e bem conhecido patacho nacional *D. Luiz*, capitão José Teixeira de Azevedo: para a carga que lhe falta trata-se no largo do Corpo Santo n. 4, com o consignatario José Maria Palmeira.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação costeira por vapor.

PARAHYBA, NATAL, MACAU, ARACATY, CEARÁ E ACARACÚ.

O vapor *Mamanguape*, commandante Souza, segue para o norte até o Acaracú no dia 9 do corrente as 5 horas da tarde. Recebe carga hoje e amanhãa (8); encommendas, passageiros e dinheiro a frete até o dia da sahida ás 3 horas. Escriptorio no Forte do Mattos n. 1.

AVISO.

Tisset Frers previnem aos carregadores dos navios da linha do Havre a' Pernambuco, que o frete do Guillaume Tell, esperado a cada momento, tem sido abaixado a 30 fs. e 10 %, o do Sphére a carga no Havre a 25 fs. e 10 0/0, e que talvez o dos navios seguintes sera' ainda mais em conta, o que lhes sera' avisado por via deste jornal. Os navios estão a disposição dos carregadores para as voltas a um frete abaixo de 45 fs. e 10 %, conforme se ajustar com os annunciantes, rua do Trapiche n. 9.

Para o Rio da Prata ou Rio Grande

Freta-se a barca nacional *Restauração*: a tratar com os seus consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

Para o Rio de Janeiro.

pretende seguir com muita brevidade o patacho nacional *Regulo*, tem parte de seu carregamento engajado, e para o resto que lhe falta e escravos a frete, trata-se com os seus consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

— Para o Pará, com escala pelo Maranhão, pretende sahir em poucos dias o lugre *Emilia*, capitão Bernardino Rodrigues de Almeida, tem a maior parte da carga tratada, e para o resto que lhes falta, trata-se com o consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão, na rua do Vigario n. 17, primeiro andar.

Para o Porto

Sahe impreterivelmente o brigue portuguez *União*, na quarta-feira, 9 do corrente mez de agosto: para o resto da carga e passageiros trata-se com o consignatario Tamaz d'Aquino Fonceca na rua do Vigario n. 19 1º andar.

Para o Porto por Lisboa

pretende sahir com a possivel presteza o brigue *Pernambucano*: para carga e passageiros, a quem offerece bons commodos, trata-se com o consignatario Thomaz de Aquino Fonseca, rua do Vigario n. 19, primeiro andar.

LEILÕES.

LEILÃO

De mobilias completas, aparadores, guarda vestidos, guarda louça, toillets com pedra, camas francezas, objectos de ouro e prata, e outros muitos artigos.

HOJE

Quarta-feira 9 do corrente as 11 horas. NO GRANDE ARMAZEM DE LEILÕES DO AGENTE

OLYMPIO,

36—Rua da Cadeia do Recife—36

Leilão de moveis.

Cordeiro Simões

fará leilão por conta e risco de quem pertencer de mobilias completas, commodas, berços, aparadores, espelhos e outros artigos de gosto.

HOJE

Quarta-feira 9 do corrente as 11 horas.
No armazem a rua da Cruz n. 57.

LEILAÕ

De uma parte do sobrado de 2 andares da rua da Senzala Velha n 110 avaliada em 320$000.

Quinta-feira 10 do corrente as 11 horas.
Na grande agencia de leilões do agente

OLYMPIO,

36—Rua da Cadeia do Recife—36

Leilão de moveis.

Quinta-feira 10 de agosto.

Por intervenção do agente Pinto.

Ultimo leilão que se deverá effectuar no armazem da rua da Cadeia n. 62, visto ter-se de entregar as chaves do mesmo no dia 11 do corrente mez.

Leilão

De 153 barricas com farinha de trigo marca primeira qualidade.

Quinta-feira 10 do corrente as 10 horas.
NO CAES DO APOLLO DEFRONTE DA PONTE

OLYMPIO,

vendera em leilão por conta e risco de quem pertencer 153 barricas com farinha de trigo, primeira qualidade em um ou mais lotes a vontade dos compradores.

LEILÃO

De fazendas avariadas.

Quinta-feira 10 de agosto.

O agente Pinto fará leilão por conta e risco de quem pertencer de 16 peças de silesias de 35 jardas, parte da caixa XY n. 303, avariada a bordo do vapor inglez *Gladiator*, em continuação venderá tambem differentes fazendas limpas e avariadas: o leilão será effectuado as 10 horas em ponto do dia acima dito no armazem da rua da Cadeia n. 62.

LEILAÕ

De adereços, pulceiras, brincos, botões, anneis, correntes, trancelins e chaves para relogios, tudo de ouro de lei de 18 quilates com pedras e perolas verdadeiras, novo e de gosto.

Sexta-feira 10 de agosto

Por intervenção do agente Pinto, no armazem da rua da Cadeia n. 62.

LEILAÕ

De 2 carros com as competentes parelhas de cavallos, cabriolets, cavallos, trastes e outros muitos artigos.

Sexta-feira 11 do corrente as 11 horas.
NA GRANDE AGENCIA DE LEILÕES DO AGENTE

OLYMPIO

36—Rua da Cadeia do Recife—36

AVISOS DIVERSOS.

SEGUROS MARITIMOS E CONTRA FOGO.

A Companhia Indemnisadora

estabelecida nesta praça, toma seguros maritimos sobre navios e seus carregamentos e contra fogo em edificios, mercadorias e mobilias: no seu escriptorio, rua do Vigario n. 4, pavimento terreo.

LOTERIA

AOS 6:000$000.

Sabbado 12 do corrente mez, se extrahirá a 2ª parte da 5ª loteria (27ª) a beneficio do theatro de Santa Isabel, no consistorio da igreja de Nossa Senhora do Rosario da freguezia de Santo Antonio.

Os bilhetos, meios e quartos estão a venda na respectiva thesouraria a rua do Crespo numero 15.

Os premios de 6:000$000 até 10$000 serão pagos uma hora depois da extracção até as 4 horas da tarde, e os outros depois da distribuição das listas.

As encommendas serão guardadas somente até a noite da vespera da extracção como de costume.

Servindo de thesoureiro,
José Rodrigues de Souza.

Instrucção primaria

Acha-se aberta a aula publica de instrucção primaria do sexo feminino, na povoação do Monteiro.

— E. A Burle retira-se para Europa, e deixa por seus procuradores na ausencia da casa commercial E. A. Burle & C. em 1º lugar Henrique Jorge Burle, 2º Felippe Needham e 3º José Joaquim de Oliveira Gonçalves.

— Antonio Pereira dos Santos retira-se para Portugal.

— Lino de Faria vai ao norte do Imperio, e deixa encarregados de seus negocios judiciaes durante sua ausencia (que não será longa) aos Srs. Dr. Joaquim José da Fonseca e Ignacio Barroso de Mello; e da cobrança do que se deve á firma de Faria & C., bem como de outros quaesquer negocios ao Sr. Francisco José da Costa Guimarães á rua do Vigario n. 24, 1º andar; sendo que, a todos bem autorisado com poderes illimitados.

— A partida do Club Commercial no corrente mez terá lugar na noite do dia 14.

O secretario,
Francisco Lucio de Castro.

— Precisa-se fallar com os filhos do fallecido José Francisco Gonçalves Chaves, natural da freguezia de Santa Ulaia de Palmeira, do Faro, do conselho de Espozende, Portugal, a negocio de seu interesse: na rua estreita do Rosario n. 5

— E. A. Burle durante sua ausencia na Europa, deixa encarregado de seus negocios particulares Henrique Jorge Burle e Claudio Dubeux.

Missa.

Convida-se a familia e amigos do finado Luiz Pereira Lima, para assistirem a uma missa resada no dia 10 do corrente (30º do seu passamento) na matriz do Corpo Santo, pelas 7 horas da manhãa.

Attenção.

Pergunta-se ao Sr. redactor da *Illustração Commercial* do Recife qual o motivo de não ter sahido as folhas, que já fazem tres domingos que não sabe. O Sr. redactor A. S. C. deve cumprir com as suas obrigações, ao contrario seu amigo voltará.

— Panno de algodão da Bahia da fabrica—Todos os Santos—tem para vender Joaquim José Gonçalves Beltrão, no seu escriptorio, rua do Vigario n. 17, 1º andar.

Vende-se ou arrenda-se

A chacra do desembargador Doria, no Manguinho, a qual contém uma grande casa de campo com muitas accommodações para numerosa familia, quér no andar terreo, quér no andar de cima, com terraços largos dos lados para recreio, um grande jardim com bonito desenho, cocheira para 3 carros, estribaria para 6 cavallos, um quarto para hospede, tres grandes quartos para senzalas ou para outro qualquer mister, casa de banho, grande cacimba com agua de beber melhor do que a do encanamento, duas bombas de tirar agua, sendo uma de repucho, tendo instrumento proprio para tambem se tomar banho de chuva, uma casa com mangedora para vaccas e bois, onde ha espaços em que se guardam cabras de leite, carroças, carrinhos de mão, madeiras e taboados, dous gallinheiros, 1 curral para dormida dos animaes; o sitio ou chacra tem na frente graderia e portão de ferro, e é todo murado, excepto a parte mais curta do lado do nascente, um pomar de fructeiras de todas as qualidades, sendo que só de larangeiras de umbigo, da china, selecta, laranjas limas, tanjarina e da terra tem 130 e tantos pés, fóra uma plantação nova de laranjas cravo, figueiras, laranjas de umbigo, sapotis, abacaxis, macacheira e uma grande plantação de capim, tanto de Angola como da Colonia: franqueia-se a casa e sitio a quem quizer examinar e ver as suas accommodações.

Victorino José de Souza Travassos Junior, Marcolino de Souza Travassos, Maria Margarida de Souza Travassos, Manoel José da Silva Marques, Antonio Augusto da Camara Rodrigues Sette e Francisco Deodato Lins, agradecem de todo o coração a todas as pessoas que prestaram-lhes o caridoso obsequio de assistir e acompanhar ao cemiterio publico o funeral de seu presadissimo pai e sogro Victorino José de Souza Travassos e de novo convidam seus amigos e os do finado para ouvirem no dia 11 as 7 horas da manhãa, na capella do cemiterio publico a missa do 7º dia, confessando-se desde já ainda mais penhorados por este piedoso concurso.

José Norberto Castello Branco, Gertrudes Cavalcanti Norberta, Paula Joaquina de Albuquerque, agradecem a todas as pessoas que se dignaram acompanhar ao cemiterio publico os restos mortaes de sua presada cunhada, mana e sobrinha Francisca de Castro Rocha, de novo convidam para a missa do 7º dia que terá lugar no convento de S. Francisco, no dia 11 do corrente, as 6 horas e meia da manhãa.

Publicação litteraria.

Viagem pittoresca pelos rios Paraná, Paraguay, S. Lourenço, Cuyabá e Avino, comprehendendo a descripção da provincia de Matto Grosso, por C. Bartolomé Bossi.—E' obra importantissima para aquelles que desejarem conhecer a verdadeira situação das localidades onde da presente se dão acontecimentos que interessam a todos os Brasileiros. A' venda na Livraria Universal, rua do Imperador n. 54.

Precisa-se

de 4:000$ dando-se por hypotheca valor de 10 ou 12 contos em bens: quem quizer dirija-se a rua da Concordia n. 4.

— Aluga-se a casa terrea da rua da Esperança n. 59, propria para negocio: a tratar na mesma.

— O abaixo assignado precisa retirar-se para fóra desta provincia, tratar de sua saúde, e vende o seu estabelecimento de molhados sito na rua do Cotuvello n. 1, que faz esquina para a de S. Gonçalo, bem afreguezado, tanto para o mato como para a terra; os pretendentes podem dirigir-se ao mesmo, para tratar com o seu dono.

Maximinio Martins da Silva Borges.

— Frederico Chaves, procurador bastanto da Sra. D. Maria da Conceição Soares de Mendonça, faz sciente que o engenho Megaipe do Sr. tenente coronel José Carlos Teixeira, está obrigado por hypotheca, passada pelo tabellião José Alexandre Ferreira, em 16 de maio de 1843, pela herança da quantia de 1:753$910, principal de duas letras que o mesmo Sr. tenente-coronel assignou a minha constituinte, saldo da hypotheca a favor do seu mano Francisco Carlos Teixeira.

— Em meu nome, e em nome do Illm. Sr. conego da capella Imperial Francisco José Tavares da Gama, provoco ao Sr. padre José Antonio dos Santos Lessa para que declare sem demora, qual foi a parte que ambos nós tivemos na nomeação do Rvm. Sr. vigario Camillo de Mendonça Furtado, para visitador da provincia das Alagoas; e sobretudo que transacção foi essa que S. Rvma. no *Diario* de hoje promette pôr mais para diante em pratos limpos. Recife, 8 de agosto de 1865.

Conego, *Joaquim Ferreira dos Santos.*

— Lava-se e engomma-se por commodo preço na rua da Matriz da Boa-Vista n. 68.

— Precisa-se alugar uma criada que saiba cozinhar e engommar com perfeição, somente para uma pessoa: na rua da Cruz n. 9, 1º andar.

— Fugio na noite de 4 para 5 do corrente uma escrava por nome Amelia, nação Benguela, idade de 40 annos, estatura regular, magra, com marcas de bexigas pelo rosto, falta de dentes na frente, com um pequeno defeito em um dos dedos da mão direita, causado por um panaricio, levando comsigo duas filhas, uma de idade de 12 para 13 annos, por nome Sezarino, outra de 7 para 8 annos por nome Ulina: quem apprehende-las leve-as á rua dos Martyrios n. 14, que será gratificado.

— Permuta-se uma casa terrea com 3 janellas e uma porta e 5 quartos por uma mais pequena, dando-se a preferencia por perto da ribeira: quem tiver dirija-se a rua da Alegria n. 2.

— Na rua da Roda n. 6, loja, engomma-se com toda a perfeição.

— Quem precisar de uma mulher de portas para dentro, para casa de homem solteiro, cozinha e engomma, dirija-se a rua do Encantamento n. 3, segundo andar.

— Offerece-se uma boa engommadeira de toda qualidade de roupa, por preço commodo: quem quizer dirija-se a rua do Bom Jesus das Crioulas, casa terrea n. 13.

— Os credores de Antonio dos Santos de Souza Leão são convidados para comparecerem no escriptorio do Dr. Alcoforado na rua do Crespo, e levarem os seus titulos de credito para deliberarem sobre o que lhes será exposto, sabbado 12 do corrente, ao meio dia.

— Alugam-se o segundo andar e lojas do sobrado n. 196 na rua Imperial, ambos tem bastantes commodos e o preço é baixo: quem os pretender dirija-se a rua do Imperador n. 36, primeiro andar a direita ou a loja do Sr. Antonio Correia de Vasconcellos & C. na rua do Crespo n. 13.

— Aluga-se a loja do sobrado da rua do Caldeiro n. 11, á pouco reedificada e propria para qualquer estabelecimento por se achar em armazem: trata-se com o seu proprietario na rua do Imperador escriptorio n. 75, ou no segundo andar do sobrado na mesma rua n. 38.

INJECCAO BROW.

Remedio infallivel contra as gnorrhbo antigas e recentes, unico deposito na pharmacia franceza, rua da Cruz n. 22.

— Precisa-se de um homem que entenda bem de plantação de horta e jardim, para ir para um engenho perto desta praça, dá-se-lhe bom ordenado, além de outras vantagens como seja boa alimentação, roupa lavada e engommada etc.. etc.: quem a isso se propozer dirija-se a rua da Gloria n. 3, das 10 horas as 12 da manhãa e das 4 da tarde em diante.

— A illustre e muito digna administração do Hospital Portuguez acaba de mandar fazer penhora pela quantia de novecentos e tantos mil réis; ao abaixo assignado não é possivel que a mesma administração em sua sabedoria deixe de ser sabedora e reconhecer que o engenho Santa Luzia é pertencente á massa da extincta firma social de Ferreira & Cruz, e não da posse nem dominio do seu devedor, contra quem a mesma administração intentou acção judicial, e para firmeza da verdade a mesma administração póde ir ou mandar examinar no cartorio do tabellião Sá a escriptura do distracto social; assim como no cartorio do escrivão Manoel Maria Rodrigues de Vasconcellos esse acto e principio da liquidação legalmente principiado pelo Exm. Sr. juiz do commercio, a qual vai ser definitivamente concluida como está publicamente annunciado pelo *Diario*.

E como o abaixo assignado, na qualidade de liquidatario e mesmo responsavel, tanto nas contas que tem de prestar no meretissimo tribunal do commercio, como na obrigação de promover a segurança dos debitos os credores da mesma extincta firma social: por isso protesta solemnemente contra essa penhora por ser reconhecidamente nulla e sem validade alguma; e para que este protesto possa produzir o seu devido effeito, vai ser intimado com as formalidades da lei a mesma administração, e depois recolhido ao cartorio para ser junto os autos. Recife 4 de agosto de 1865.

Bento Alves da Cruz.

— Precisa-se de um menino de 12 a 14 annos de idade, para caixeiro de uma padaria no Varadouro, em Olinda, n. 5: a tratar na mesma.

— Alugam-se baratas umas mei-aguas na entrada dos portões da travessa da Barreira, bairro da Boa-Vista: a tratar na rua do Cotovello n. 25.

SAQUES

Saca-se sobre Lisboa e Porto: na rua de Apollo n. 28.

Caixeiro.

Precisa-se de um menino brasileiro ou portuguez, de idade de 12 a 15 annos para caixeiro, na cidade do Aracaty: quem estiver nestas circumstancias, queira fallar na rua do Queimado n 37, loja de ferragens.

— Roga-se aos Srs. João Cavalcanti de Souza Leão, Nereu de Sá e Albuquerque, Leandro Alcanforado, Castro Vianna, empregado no seminario de Olinda, Manoel Antonio Rodrigues Samico, e José Calazans Rufo Duarte, tenham a bondade de irem a rua dos Pires n. 16, entenderem-se com o abaixo assignado sobre negocios que Ss. Ss. não ignoram.

AMA

Na rua do Nogueira precisa-se de uma ama para comprar e cozinhar para casa de pouca familia.

— Precisa-se fallar com o Sr. Joaquim Alves Martins, na rua da Cadeia do Recife n. 40, primeiro andar; ou roga se-lhe que annuncie sua morada para ser procurado.

— Um moço com as habilitações necessarias se offerece para caixeiro de qualquer armazem ou cobranças, e da fiador a sua conducta: quem precisar annuncie por este jornal.

— Precisa-se de dous trabalhadores para padaria: na rua larga do Rosario n. 16.

— A pessoa que precisa fallar com Jezuino Machado Malheiros Braga, dirija-se a rua da Cadeia numero 5,

GABINETE PORTUGUEZ DE LEITURA EM PERNAMBUCO.

Por ordem da directoria scientifico a todos os senhores associados, que, em consequencia da decoração que se tem de proceder nos salões do respectivo Gabinete, para solemnisar no dia 15 do corrente o seu 14º anniversario, deixará de haver expediente desde o dia 10 (inclusive); continuando no dia 18. Pede-se aos mesmos senhores associados, que mandem entregar os livros que tiverem em seu poder, até o dia 12

Secretaria da directoria do Gabinete Portuguez de Leitura 8 de agosto de 1865.

J. Xavier Vieira Ligo
1º secretario interino.

— Precisa-se de um sitio que seja perto da cidade para uma pequena familia ingleza: trata-se á rua do Vigario n. 2, escriptorio.

— Precisa-se de uma cosinheira para uma casa ingleza que apenas consta de duas pessoas (senhora e marido): trata-se a rua do Vigario n. 2, escriptorio.

— Precisa-se de uma ama que tenha bom leite: a rua de Hortas n. 130.

Ama

Precisa-se alugar uma escrava que saiba bem cosinhar e que seja fiel: na rua do Queimado n. 46, loja.

— Os filhos do primeiro matrimonio e genros do finado brigadeiro Gaspar de Menezes Vasconcellos de Drummond, convidam e pedem encarecidamente a todas as pessoas que se considerarem credôres do respectivo casal se sirvam de apparecer na rua da Aurora n. 26, dentro de 15 dias contados da presente data, das 6 as 10 horas da manhãa e das 4 as 6 da tarde, para verificação dos seus creditos e ulterior accordo sobre os seus pagamentos, independente de questões judiciaes. Recife 8 de agosto de 1865.

— Aluga-se um sitio na Capunga rua das Pernambucanas com boa casa de moradia, cocheira, estribaria, bonito jardim e portões de ferro: os pretendentes queiram dirigir-se a rua da Cadeia n. 39.

— Na rua do Aragã n. 3 faz-se comida para fóra com todo aceio e perfeição, por preço mais commodo do que em outra parte.

— Precisa-se de uma ama para todo o serviço de uma casa: na rua do Livramento n. 20, segundo andar.

— Fazem-se capas, batinas, capas veriatorias, chamarras e barretes: no becco Largo n. 2.

— Na rua da Florentina n. 36 prepara-se comida por commodo preço.

Ama.

Aluga-se uma escrava para ama de uma casa de moço solteiro ou de pouca familia, boa cozinheira e sabe comprar bem: na rua de S. Bom Jesus das Crioulas n. ..

— Precisa-se de um criado: na rua da Imperatriz n. 40.

— Aluga-se o sotão do sobrado n. 62 da rua da Guia, com duas janellas de frente e muitos commodos: no primeiro andar.

— Alugam se dous grandes sobrados com commodos para numerosa familia, novos e aceiados com jardim, cocheira, estribaria e outras commodidades, na travessa de João Fernandes Vieira: a tratar na rua da Senzala Nova n. 42.

O advogado Godoy Vasconcellos, pode ser procurado no escriptorio da rua do Rosario estreita n. 34, ou em sua residencia a rua do Sol n. 9.

— Precisa-se de um criado que entenda de boleeiro: no pateo do Carmo, em casa de Gabriel Antonio, se dirá, ou na Passagem n. 24.

— Aluga-se uma escrava para serviço interno e externo de uma casa: na rua do Imperador numero 50, terceiro andar.

— Aluga-se o segundo andar do sobrado n. 62 da rua da Guia, pintado de novo e com muitos commodos: no 1º andar.

— Offerece-se um rapaz portuguez para caixeiro de cobranças, ou mesmo para armazem ou taberna por balanço, por ter as habilitações precisas, e dá fiador a sua conducta: quem o pretender annuncie sua morada para ser procurado.

OS PARAGUAYOS

E' a ordem do dia! Acabar com os Paraguayos a bayoneta, a minié, a revolver; fulmina-los com os encouraçados armados de esporões, armstrongs e raiadas de 80 á 120; extermina-los em summa a espada, a faca e a punhal é de que se trata; mas ninguem se lembrou ainda de esmagar os Paraguayos com as armas que Deus nos concedeu; acabar com elles a tacão e a pontapés, para o que é necessario encouraçar esta parte do nosso corpo com os formidaveis—rompe-ferro, esmaga cobra, arranca tocos, quebra marmore e outros que se vendem á

45—RUA DIREITA—45

Borseguins Bordeaux	8$000
» patricios	5$000
» para senhoras, enfeitados	5$500
» com laço e fivella	4$800
Sapatões encouraçados	5$000
Borseguins para meninas bom elastico	3$000
Sapatos de lona, sola elastica	2$000
» avelludados	1$600
» de trança	1$600
» economicos para senhoras	$500
Chinelões do Porto	1$600
» com salto	2$240

Um completo sortimento de calçado da terra para homens, senhoras e meninas; assim como bezerro francez, couro de lustre, marroquins, taixas de todas as qualidades, fitas para sapateiro, muito sortidas, sola e couros que tudo visto necessariamente faz cobiça ao comprador pela barateza.

Club Pernambucano

A partida do mez de agosto terá lugar na noite do dia 12.

AMA

Precisa-se de uma ama para cozinhar em casa de familia: na rua do Brum n. 55, defronte do chafariz.

João da Silva Ramos, medico pela Universidade de Coimbra, dá consultas em sua casa das 9 ás 11 horas da manhãa, e das 4 ás 6 da tarde. Visita os doentes em suas casas regularmente nas horas para isso designadas, salvo os casos urgentes, que serão soccorridos em qualquer occasião. Dá consultas aos pobres que o procurarem no hospital Pedro II, aonde é encontrado diariamente das 6 ás 8 horas da manhãa.

Tem sua casa de saúde regularmente montada para receber qualquer doente, ainda mesmo os alienados, para o que tem commodos apropriados e nella pratica qualquer operação cirurgica.

Para a casa de saúde.
Primeira classe 3$000 diarios.
Segunda dita.... 2$500 »
Terceira dita.... 2$000 »

Este estabelecimento é já bem acreditado pelos bons serviços que tem prestado.

O proprietario espera que elle continue a merecer a confiança de que sempre tem gozado.

Copeiro

Na rua do Livramento n. 19 ha para alugar um bom criado captivo.

— Uma pessoa habilitada se offerece para ensinar primeiras letras em algum engenho: quem precisar dirija-se a rua de Santa Rita n. 15.

— Precisa-se de uma ama forra ou captiva: na rua larga do Rosario n. 35.

— Aluga-se uma mei-agua com porta e janella, quintal, cacimba; uma dita sem quintal, porém com sotão, preço de 12$ cada uma; uma dita por 8$000: na rua do Gazometro, a tratar com o Sr. Valença.

— Na rua dos Pires n. 54 ha uma escrava que se aluga, a qual faz todo serviço de uma casa de familia, externo e interno.

CASA DA FORTUNA

Aos 6:000$000.

Bilhetes garantidos.

A' RUA DO CRESPO N. 23 E CASAS DO COSTUME

O abaixo assignado vendeu nos seus muito felizes bilhetes garantidos da loteria que se acabou de extrahir, a beneficio da Santa Casa da Misericordia para canalisação d'agua e gaz no hospital Pedro II, os seguintes premios:

O inteiro n. 1697 com a sorte de 6:000$.
Um quarto n. 2757 com a sorte de 1:200$000.
Um meio n. 1722 com a sorte de 400$000.
E outras muitas sortes de 100$, 40$, 20$ e 10$000.

Os possuidores podem vir receber seus respectivos premios sem os descontos das leis na Casa da Fortuna á rua do Crespo n. 23.

Acham-se a venda os da 2ª parte da 5ª loteria (27ª) á beneficio do theatro de Santa Isabel, que se extrahirá sabbado 12 do corrente.

PREÇO.

Bilhetes	7$000
Meios	3$500
Quartos	1$900

Para as pessoas que comprarem de 100$000 para cima.

Bilhetes	6$500
Meios	3$750
Quartos	1$700

MANOEL MARTINS FIUZA.

O Dr. Carolino Francisco de Lima Santos continúa a morar na rua do Imperador n. 17, segundo andar, tendo alias seu gabinete de consultas medicas, logo ao entrar, no primeiro.

O mesmo doutor, que se tem dado ao estudo tanto das operações como das molestias internas, presta-se a qualquer chamado, quer para dentro quer para fóra da cidade.

— Aluga-se a parte da casa n. 92 da rua das Aguas Verdes: a tratar na mesma.

— Na rua da Cruz do Recife n. 30, 2º andar, se dirá quem compra duas escravas moças, de boa conducta e que entendam bem de costura e engommado: paga-se bem agradando.

— Na botica do pateo do Carmo se dirá a casa onde se dará por vendagem de bolos 100 rs. por cada pataca.

Saques sobre Lisboa

Manoel Ignacio de Oliveira & Filho sacam sobre Lisboa: no largo do Corpo Santo n. 19.

— Precisa-se alugar uma preta que seja boa engommadeira e cozinhe, sem vicios: na rua das Cruzes n. 36, primeiro andar: paga-se bem.

— O abaixo assignado, official do registro gera de hypotheca desta comarca, mudou o seu cartorio para a rua do Queimado n. 15.

Fulgencio Infante de Albuquerque Mello.

Ama

Precisa-se de uma ama para o serviço interno de uma casa de pouca familia: a tratar na praça do Corpo Santo n. 17.

AMA.

Precisa-se de uma pessoa que saiba cozinhar bem, para casa de pouca familia: na rua do Hospicio n. 44.

— Arrenda-se o grande sitio da Piedade, na Tamarineira, onde esteve o collegio da Conceição, com todos os commodos, e alem disso proporções para grande agricultura: a tratar nos Coelhos, em o collegio da Conceição.

— Precisa-se comprar um cofre de ferro em segunda mão que seja bem seguro: a tratar na praça da Independencia n. 12.

PHOTOGRAPHIA ARTISTICA

DE

EUGENIO & MAURICIO

25 Rua Nova (esquina da Camboa do Carmo) 25.

Os proprietarios deste estabelecimento, desejando satisfazer os numerosos pedidos de seus freguezes, acabam de receber de seus correspondentes de Paris, um grande sortimento de retratos (cartões de visita) das personagens as mais celebres da Europa, assim como receberam tambem uma quantidade de alfinetes e cassoletas para retractos, do mais apurado gosto e por preços muito diminutos.

Os mesmos aproveitam a occasião para prevenir ao publico e recordar aos seus numerosos freguezes, que elles trabalham todos os dias, domingos e dias santos, das 9 horas da manhãa até as 4 da tarde e que os tempos de chuva não influem em nada para o bom successo dos retratos, pelo contrario o sol entre nuvens é mil vezes preferivel sobre todos os pontos, tanto pela rapidez da operação, como pela commodidade das pessoas.

A grande quantidade de pessoas que tem visitado este estabelecimento nestes dous annos em que se acham estabelecidos nesta cidade, e que não será menos de cerca de 6,900 a 7,000, é para elles uma garantia futura, posto que se appliquem todos os dias, para que todos saiam contentes e satisfeitos.

MEDICAMENTOS FRANCEZES AFAMADOS

A VENDA EM PERNAMBUCO

Em casa dos Srs. Caors e Barboza, rua da Cruz n. 22.

PILULAS D'IODURETO DUPLO DE FERRO E QUININA DE REBILLON

Os elementos que compoem esta preparação. o *ferro*, o *iodo* e a *quina*, a collocão no primeiro grão das preparações ferruginosas. Basta attestar seus resultados obtidos pelos Medicos dos hospitaes. e os relatorios dos práticos mais eminentes. que confirmárão sua poderosa efficacia nas seguintes affecções:

Mingoa no sangue, Fraqueza, Anémia, Chlorose ou ictericia, Menstruo, Affecções do utero, Suppressoes das regras e desordens na menstruação, Affecção pulmonar e phthisica, Molestias d'estômago, Gastralgias, Perda d'appetite, etc., Convalescença de longas molestias, Molestias escrofulosas, Papeira, Obstrucção das glandulas, Humores frios, Tumores brancos, Rachitismo, Affecções cancerosas e syphiliticas, Febres typhoides, Bexigas, etc., etc.

Vejão-se os bulletins de therapeutica medica e cirurgica de 30 de novembre 1860; — a Gazeta dos hospitaes de 28 de julho 1860, etc., etc.

Além *das pilulas de iodureto duplo de ferro e de quinina de Rebillon*, os Medicos aconselhão igualmente o **Xarope d'iodureto duplo de ferro de quinina** do mesmo author para as pessoas que não gostão de medicamentos sob fórma pilular e os meninos. Este xarope não tem como o xarope *d'iodureto de ferro*, o inconveniente de alterar-se e de se não poder conservar.

Peça-se o folheto que se dá de graça em casa dos pharmaceuticos depósitarios.

Para se evitarem falsificações, exija o comprador em cada frasco de Pilulas ou Xarope a assignatura do inventor.

Depósito geral em Paris, pharmacia **Rebillon**, 142, rue du Bac, e em todas as boas pharmacias de França e as dos paizes estrangeiros, etc.

PASTILHAS DIGESTIVAS DE PEPSINA DE WASMAN

As *pastilhas digestivas com a pepsina de Wasman*, empregão se com successo há já alguns annos pelas celebridades medicaes de Paris. Londres. Vienna, etc., em todas as incommodidades em as quaes a digestão é difficil, penosa, imperfeita ou mesmo impossivel: eis o melhor remédio para cural as.

Gastralgias, Dispepsias, Embaraços gástricos A gastrite, As affecções orgânicas do estômago, Diarrheas e a constipação produzidas pelas elaborações defeituosas dos alimentos.

Sua acção vivifica o sangue e os órgãos de tal sorte que, athé as pessoas que sem soffrer as affecções gastricas acima mencionadas são unicamente fracas ou d'um temperamento um pouco debil, e necessitão substancial alimento para fortificar-se, achão no emprégo das *pastilhas de pepsina de Wasman*, um poderoso meio para a isso chegar.

Aviso importante.— O successo das *pastilhas à pepsina de Wasman* deu causa a se fazerem falsificações e imitações d'esse producto que os emulos se querem desfazer. Pois por falta d'uma boa preparação *a pepsina* que n'ella entra, jaz alterada. Seremos ao abrigo d'este inconveniente, exigindo os compradores que as *pastilhas* tenhão as iniciaes B. P. e saião da pharmacia **Chevrier**.

Depósito geral em Paris, pharmacia **Chevrier**, 21, Faubourg-Montmartre, e em todas as boas pharmacias de França e dos paizes estrangeiros.

DOENÇAS DOS MENINOS

CURADAS PELOS

XAROPES DO DOUTOR DANET

Nº 1. Contra as CÓLICAS DOS MENINOS antes e durante a dentição

(Xarope de cynoglosse e de acido succinido)

Nº 2. Contra a TOSSE CONVULSA e a TOSSE NERVOSA

(Xarope de cynoglosse e de óleo volatil de succino)

Nº 3. Contra as CONVULÇÕES DOS MENINOS A CHORÉA

(Xarope de cynoglosse e de acido volatil de succino)

Estes novos productos preconizados na *Academia imperial de Medicina de Paris* são empregados com grandissimo successo pelos medicos de França para o tratamento das molestias dos meninos acima indicadas, e vierão encher um váeuo importante na therapeutica, no que toca as affecções da infancia, para as quaes, athé hoje. ainda se não pode indicar tratamento racionalnem infallivel.

(Peça-se o prospecto em casa dos pharmaceuticos depositarios.)

Preço do frasco em Paris, 3 fr.

Para se evitarem as falsificações, exija o comprador que cada frasco tenha sobre os rótulos a assignatura **Chanteaud.**

Depósito geral em Paris, pharmacia **Chanteaud** e em todas as boas pharmacias de França e dos paizes estrangeiros.

GRANULOS DE BISMUTH DE CHEVRIER

Os grânulos de bismuth de **Chevrier** em superiores a todas as outras preparações de *bismuth* empregadas antes com o maior successo pelos medicos de todos os paizes, para prevenir e curar as

Diarrheas chronicas, Dyssenterias, Dôres d'estomâgo, Dyspepsias, Más digestões, Gastrites, Gastralgias, etc., Molestias de figado, A ictericia, Palpitação do coração Dôres nos rins, Oppressões, Dôres de cabeça, Irritações de bexiga e da matriz, etc.

Depósito geral em Paris, pharmacia **Chevrier**, e em todas as pharmacias de França e dos paizes estrangeiros.

MASSA e XAROPE DE CODEÍNA DE BERTHÉ

As experiencias clinicas e comparativas dos Snrs Magendie, Barbier d'Amiens, Williams Gregor, Martin Solon, Aran, Vigla, C. Dumont, etc., membros do Instituto de França, medicos dos hospitaes de Paris. tem provado que a *Massa e Xarope de Berthé* é o remedio o mais seguro contra todas as dôres nervosas e tendo a propriedade de calmar com admiravel rapidez as tosses rebeldes e extremamente fatigantes da grippe (catarrho epidemico. defluxo, coqueluche ou tosse convulsa, bronchite e tisica pulmonar.

A Massa e Xarope de Berthé, se achão em todas as boticas.

Para evitar qualquer falsificação, exigir em cada produto o nome e a firma Berthé.

Deposito geral em Paris, em casa de **MENIER**, *Rua Ste-Croix-de-la-Bretinnerie.*

ASTHME

ASTHMA!! ASTHMA!! ASTHMA!!

Suffocção nervosa e Oppressão

Unico remedio efficaz para combatter estas molestias, acalmar um attaque d'asma e impedir a volta é o *Xarópe aromatico de Succino* (ambar amarello) do Dr **Danet**. Descoberta inteiramente recente, este novo producto se tem propagado com extrema rapidez graças aos admiraveis resultados que tem sempre produzido.

Deposito geral, na botica **Chauveaud**, 54, rua do Commercio, Paris-Grenelle, e em todas as bóticas de França e do estrangeiro.

Pelas commissões em grosso, dirigirse aos Srs WILLAERT e BERGER, comisarios em drogaria, 11, rua Saint-Lazare, Paris.

A NACIONAL

Companhia geral hespanhola de seguros mutuos sobre a vida

AUTORISADA PELO REAL DECRETO DE 21 DE DEZEMBRO DE 1859

ma fiança em dinheiro, depositado nos cofres do estado, garante a boa da ministração da companhia.

BANQUEIROS DA COMPANHIA	DIRECÇÃO GERAL
O Banco de Hespanha	**Madrid: Rua do Prado n. 19**

Esta companhia liga pelo systema mutuo todas as combinações de superviencia dos segu sobre a vida.

Nella póde se tazer a subscripção de maneira que em nenhum caso mesmo por morte dos gurado se perca o capital nem os juroscorrespondentes a estes.

São tão suprehendentes os resultados que produzem as sociedades da indole de —A NACIODAL,—que ainda mesmo diminuindo uma terça parte do interesse produzido em recentes liquidaicões e combinando-o com a mortalidade da tabella de Depareieux que e adoptada pela companhpara seus calculos e liquidações, em segurados de idade de 3 a19 annos, uma imporsição annua. de 100$ produz em effectivo metalico:

No fim de 5 annos.	1:119$300
» de 10 »	3:942$600
» de 15 »	11:208$200
» de 20 »	30:256$000
» de 25 »	80:331$000

Nas idades menores de 3 annos e maiores de 30, os productos são mais consideraveis.

Prospectos e mais informações serão prestadas pelo sub-director nesta provincia.

Joaquim Fiuza de Oliveira, rua da Cadeia n. 52, ou a Boa-Vista rua da Imperatriz n.12,estabelmento dos Srs. Raymundo,Carlos,Leite & Irmao.

Casa de banhos

Largo do Carmo n. 26.

Este estabelecimento tão bem montado na sua origem achava-se de ha muito em quasi completo abandono pelo pouco interesse de sua administração.

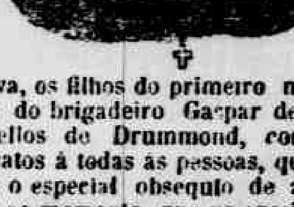
Hoje que o novo proprietario empregou todos os meios para restabelecer a grande utilidade deste estabelecimento, pode assegurar ao publico que qualquer que seja o numero dos concorrentes acharão desde já promptidão e aceio nos banhos frios, mornos ou medicinaes, a casa dos banhos se achara aberta todos os dias das 6 horas da manhãa as 11 da noite.

Preços.

Banho de choque......	500
Dito frio ou morno.....	500
Dito de farello.... ...	1$000
Dito medicinal será segundo sua qualidade.	

Assignatura.

Por mez banho frio ou morno...	10$000
25 cartões para banho frio, morno ou de chuvisco..	10$000
12 cartões para os mesmos....	5$000
12 ditos para banho de farello.	10$000



A viuva, os filhos do primeiro matrimonio e genros do brigadeiro Gaspar de Menezes Vasconcellos de Drummond, *confessam-se* muito gratos á todas ás pessoas, que prestaram-lhes o especial obsequio de assistir ás missas e ao memento, que na igreja de Nossa Senhora do Carmo se celebraram no dia 5 do corrente mez, pelo eterno repouso do dito seu marido, pai e sogro.

— Responde-se aos senhores redactores da Gazetilha do *Jornal do Recife* n. 179, que o sobrado do pateo do Paraizo n. 18, que lhe foi dito estar em estado de desabar, já fôra por mandado do respectivo fiscal de Santo Antonio vistoriado pelos peritos Theodoro Rampa e Bruno Gomes da Silva na manhãa do dia 3 do corrente mez de agosto, os quaes entre si julgaram não ameaçar ruina que o fizesse desabar, e fazer os estragos que receia quem lhe deu uma semelhante noticia, cujo termo está recolhido na secretaria da camara municipal; comtudo consta que o seu proprietario o Sr. Innocencio Rodrigues Lima pretende requerer a camara municipal para fazer qualquer concerto e reparo que o mesmo sobrado precisar, e que foi apontado pelos mesmos peritos.

Dentista de Pernambuco.

Rua estreita do Rosario n. 3, ao pé da igreja

FRANCISCO PINTO OZORIO

Colloca dentes artificiaes pelos systemas mais modernos

Emprega todos os meios scientificos para conservar os naturaes. Póde ser procurado em seu gabinete das 9 horas da manhaa as 5 da tarde.

RETRATISTAS

Firmino & Lins

Novo estabelecimento de retratos á rua Nova n. 15, 1º andar, junto ao Sr. Gautier, dentista.

Tiram retratos todos os dias, das 7 horas da manhãa as 5 da tarde, quer chova ou não.

Tambem se offerecem para tirar retratos de pessoas fallecidas, dentro ou fóra da cidade.

Os annunciantes desejando acreditar o seu estabelecimento, garantem ao publico que nenhum trabalho sahirá de sua officina, sem que não seja perfeitamente acabado, e a vontade do freguez.

Attenção

Responde-se ao menino da Casa Forte que de mangas arregaçadas a meia noite costuma andar com um cacete na mão atraz de négras (não sei para que fim) que perde seu tempo com o olho que não é de vidro, dando-lhe de conselho que acho melhor que vá para o seio de sua familia d'onde anda ausentado ou afugentado a annos, pois é melhor do que andar fazendo figura triste no Recife commettendo o que o seu patrão não ignora.

CONSULTORIO MEDICO-CIRURGICO

DO

DR. PEDRO DE ATTAHYDE LOBO MOSCOSO,

MEDICO, PARTEIRO E OPERADOR.

3 — Rua da Gloria, casa do Fundão — 3

O Dr. Lobo Moscoso dá consultas gratuitas aos pobres todos os dias das 7 ás 11 horas da manhão, e das 6 e meia ás 8 horas da noite, á excepção dos dias santificados.

Pharmacia especial homeopathica

No mesmo consultorio ha sempre o mais appropriado sortimento de carteiras tubos avulsos, assim como tinturas de varias dymnamisações e pelos preços seguintes:

Carteiras de 12 tubos grandes. . .	12$000
» de 24 tubos grandes. . .	18$000
» de 36 tubos grandes. . .	24$000
» de 48 tudos grandes. . .	30$000
» de 60 tubos grandes. . .	35$000

Prepara-se qualquer carteira conforme o pedido que se fizer, e com os remedios que se pedir.

Um tubo avulso ou frasco de tintura de meia onça 1$000.

Sendo para cima de 12 custarão os preços estabelecidos para as carteiras.

Ha tubos mais pequenos cada um a 500 réis.

LIVROS.

A melhor odra da homeopathia, o Manual de Medicina Homeopathico do Dr. Jahr

dous grandes volumes com diccionario	20$000
Medicina domestica do Dr. Hering	10$000
Repertorio do Dr. Mello Moraes	6$000
Diccionario de termos de medicina	3$000

Os remedios deste estabelecimento são por demais conhecidos e dispensam por tanto de serem novamente recommendados as pessoas que quizerem usar de remedios verdadeiros, energicos e duradores: ha tudo do melhor que se póde desejar, globos de verdadeiro assucar de leite, notaveis pela sua boa conservação, tintura dos mais acreditados estabelecimentos europeos, a mais exacta e acurada preparação, e portanto a maior energia e certeza em seus effeitos.

Casa de saude para escravos.

Recebe-se escravos para tratar de qualquer enfermidade ou fazer-se-lhe qualquer operação, para o que o annunciante julga-se sufficientemente habilitado.

O tratamento é o melhor possivel, tanto na parte alimentar, como na medica, e funccionando a casa ha mais de quatro annos, ha muitas pessoas de cujo conceito se não póde duvidar, que podem ser consultados por aquelles que desejarem mandar seus doentes.

Paga-se 2$ por dia durante 60 dias e d'ahi em diante 1$500.

As operações serão previamente ajustadas, se não se quizerem sujeitar aos preços razoaveis que costuma pedirr o annunciante.

FABRICA DE PIANOS

DE

J. VIGNES.

N. 55. — RUA DO IMPERADOR — N. 55.

Os pianos desta antiga fabrica são hoje assás conhecidos para que seja necessario insistir sobre a sua superioridade, vantagens e garantias que offerecem aos compradores, qualidades estas incontestaveis que elles tem definitivamente conquistado sobre todos os que tem apparecido nesta praça; possuindo um teclado e machinismo que obedecem á todas as vontades e caprichos das pianistas, sem nunca falhar, por serem fabricados de proposito, e ter-se feito ultimamente melhoramentos importantissimos para o clima deste paiz; quanto ás vozes, são melodiosas e flautadas, e por isso muito agradaveis aos ouvidos dos apreciadores.

Fazem-se conforme as encommendas, tanto nesta fabrica como na do Sr. Blondel, de Paris, socio correspondente de J. Vignes, em cuja capital foram sempre premiados em todas as exposições.

No mesmo estabelecimento se achará sempre um explendido e variado sortimento de musicas dos melhores autores da Europa, assim como harmonicos e pianos harmonicos, sendo tudo vendido por preços commodos e razoaveis.

— No domingo 6 do presente mez, a 1 hora da tarde, voou do sobrado da rua do Sebo n. 50 para o lado do Caminho Novo, uma araruana bastante mansa, com um pedaço de corrente de ferro no pé, sendo toda azul somente com circulos amarellos em volta dos olhos e bico: quem a pegar ou della tiver noticia, dirija-se ao mesmo sobrado, que será gratificado.

— Pede-se ao illustrado Exm. Sr. vigario capitular que digne-se mandar cyndicar dos máos actos praticados pelo vigario encommendado da villa de Santa Luzia do Norte, o reverendo Candido José Alves da Silva, cujos feitos foram publicados em jornaes da provincia de Alagoas. Desde já confiamos que S. Exc., illustrado como é, não deixará passar desapercebido o que pedimos.

— Arrenda-se um sitio no Jacaré, estrada que vai para Agua-Fria, com casa de pedra e cal ultimamente edificada, com bastantes commodos; este sitio tem arvoredos de fructas de todas as qualidades, bom terreno para plantação, e baixa para capim. Aluga-se tambem o armazem do sol na rua da Concordia, proprio para qualquer estabelecimento: a fallar ao solicitador Barroso que mora no sobrado n. 34, onde está o dito armazem, tanto para este, quanto para o sitio mencionado.

— Aluga-se uma casa terrea em Santo Amaro, na travessa do Lima, com os commodos seguintes: 2 salas, 4 quartos, cozinha fóra, e quintal com cacimba: quem a pretender dirija-se a outra casa junto, ou a rua da Praia, armazem de carne numero 38.

Companhia fidelidade de seguros maritimos e terrestres estabelecida no Rio de Janeiro.

AGENTES EM PERNAMBUCO

Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C, competentemente autorisados pela directoria da companhia de seguros Fidelidade, tomam seguros de navios, mercadorias e predios no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

— **O London & Brazilian Bank, saca por doos os paquetes,sobre**

Lisboa.
Porto.
Braga.
Vianna.
Guimarães.
Villa Real.
Coimbra.
Amarante.

O bacharel

Francisco Augusto da Costa

ADVOGADO

Rua do Imperador numero 69.

— Aluga-se a loja do sobrado n. 17 da rua da Imperatriz, com bons commodos: a tratar no segundo andar do mesmo.

— Na praça da Independencia n. 33, loja de ourives, compra-se ouro, prata, pedras preciosas e tambem se faz qualquer obras de encommenda e todo e qualquer concerto.

FUNDIÇÃO DO BOWMAN.

Rua da Brum numero 38.

Neste estabelecimento acham-se á venda os seguintes objectos, todos da primeira qualidade, e construidos especialmente para esta casa, pelos mais acreditados fabricantes inglezes:

Machinas a vapor de 2 1/2 a 8 cavallos, com moendas, juntas e sem ellas; e tambem proprias para descaroçamento de algodão, afamadas pela fortidão, simplicidade e economia em combustivel, e por não precisar de obra qualquer para seu assentamento.

Rodas d'agua de ferro, systema mui proveitoso da força d'agua.

Rodas de espora, e angulares, e de esquadrilha para animaes.

Moendas e meia-moendas.

Taixas de ferro batido e fundido, e de cobre.

Machinas para descaroçar algodão, systema Platt, com os ultimos melhoramentos.

Boccas e crivos de patente para fornalhas, diminuindo muito o gasto do combustivel.

Machinas e machinismos para moer mandioca, movidas a vapor, agua ou cavallo.

Fornos e chapas de ferro batido para coser farinha.

Alambiques de ferro, e fundos.

Guindastes, fuos e portatils.

Prensas para copiar cartas.

Rodas para carro de engenho com eixos e mangas de patente.

Fôrmas de ferro batido galvanizado para purgar.

Serras de aço e armações de serraria.

Arados de ferro singelos e dobrados, grades para cubrir canna, enxadas a cavallo, e outros instrumentos de agricultura.

Attenção.

Fornece-se comida para casas de familia, lojas ou officinas, com todo o asseio e promptidão, muito variada, e por commodo preço, manda-se levar em casa; tambem recebe encommendas de bolo e doces de todas as qualidades: rua da Caixa n. 70, Boa-Vista, casa particular.

O Dr. Cosme de Sá Pereira continúa a residir na rua da Cruz n. 53, 1º e 2º andar, onde pode ser procurado para o exercicio de sua profissão medica, e com especialidade sobre o seguinte

1º molestias de olhos;
2º » de peito:
3º » dos orgãos genitiurinarios.

Em seu escriptorio os doentes serão examinados na ordem de suas entradas começando o trabalho pelos doentes de olhos.

Dará consultas todos os dias das 6 as 10 da manhãa, menos nos domingos.

Praticará toda e qualquer operação que julgar conveniente para o prompto restabelecimento dos seus doentes.

— Na rua do Imperador n. 83, segundo andar, precisa-se fallar com os seguintes senhores, para negocio que lhes diz respeito.

Antonio Nunes de Azevedo Campos.
Manoel Corrêa da Silva Lobato.
João Pereira da Silva.
José Lopes Tavares.
José Francisco Rodrigues.
Felippe Borges Leal.
Custodio José de Carvalho.
Antonio Serafim de Deus.
Manoel Francisco Coelho Junior.
João Antonio Pereira Ramos.
João Marinho Paes Barreto.
Antonio Tiburcio da Costa Monteiro.
Sebastião Antonio de Albuquerque (estudante).
Francisco Gomes dos Santos.
João Gomes Pereira.
José Luiz Pacheco de Souza.
Sebastião José de Barros Barreto.
Francisco Antonio Vieira da Silva.
Domingos José Affonso Alves.
Joaquim Francisco da Silva.
João Ribeiro de Castro.
José Francisco da Silva.
Miguel Arcanjo Ferreira.
Vicente Ferreira Neves.
Joaquim Francisco Moreira.
Francisco de Aguiar Junior.
Julia Rosa de Almeida Pinto.
Leopoldo Gadault.
Joaquim de Oliveira Maia Junior.

Samuel Power Johnston & Companhia

Rua da Senzala Nova n. 4.

AGENCIA DA

Fundição de Low Moor.

Machinas a vapor de 4 e 6 cavallos.
Moendas e meias moendas para engenho.
Taixas de ferro coado e batido para engenho,

Arreios de carro para um e dous cavallos.
Relogios de ouro patente inglez.
Arados americanos.
Machinas para descaroçar algodão.
Motores para ditos.
Machinas de costura.

Attenção

para a gratificação de 30$000 ao desapparecido.

No dia 24 de julho desappareceu do pateo da Penha um cavallo rodado pedrez, inteiro, grande, andador de baixo a esquipar, não se sabe o ferro que tem por estar muito apagado, clinas e cauda grandes, pertencente ao Sr. Miguel Nunes Correia, morador no engenho S. Bartholomeu: roga-se a pessoa que o tiver achado, queira leva-lo ao cartorio do Sr. tabellião Sa', na rua estreita do Rosario, que recebera' a gratificação acima.

— Aluga-se a casa terrea sita na rua das Larangeiras n. 31, muito propria para açougue, para o que foi ultimamente preparada, ou qualquer outro estabelecimento: a tratar na Baixa-verde numero 12.

— A pessoa que annunciou querer comprar uma padaria no bairro da Boa-Vista, póde dirigir-se a rua do Sebo n. 54, taberna, que achará com quem tratar.

Aviso.

O abaixo assignado declara que dissolveu amigavelmente a sociedade que tinha na villa do Cabo n'um estabelecimento de molhados (venda) com o Sr. Luiz Manoel de Freitas Ribeiro, ficando o abaixo assignado exonerado de qualquer debito, e o ex-socio Luiz Manoel com a gerencia da mesma casa, e responsavel por qualquer debito contrahido no tempo da mesma extincta sociedade, segundo o nosso papel de distrato; e para que não se alegue ignorancia, faz-se o presente aviso. Villa do Cabo 7 de agosto de 1865.

Francisco de Souza Martins.

COMPRAS.

— Compra-se effectivamente ouro e prata em obras velhas, pagando-se bem: na rua larga do Rosario n. 24, loja de ourives.

— Silvino Guilherme de Barros compra e vende effectivamente escravos de ambos os sexos: á rua do Imperador n. 79, terceiro andar.

Ouro e prata

em obras velhas: compra-se na praça da Independencia n. 22, loja de bilhetes.

— Compra-se um sellim em meio uso: na rua de Santa Thereza n. 38.

— Compra-se ouro, prata e pedras preciosas, em obras velhas: na rua da Cadeia do Recife, loja de ourives no arco da Conceição.

Cobre, latão e chumbo.

Compra-se cobre, latão e chumbo: no armazem da bola amarella, no oitão da secretaria de policia.

— Compra-se moedas de 20$ e peças de 16$: na rua da Cruz n. 48.

— Compram-se moedas brasileiras de 20$ á 21$: na rua do Crespo n. 16, primeiro andar.

VENDAS.

O castello de Grasville.

Traduzido do francez por A. J. C. da Cruz.

Vende-se este bello romance em quatro tomos pelo baratissimo preço de 3$000 na praça da Independencia. livraria ns. 6 e 8.

AGUA FLORIDA

DE

MURRAY & LANMAN

A agua florida de Murray & Lanman, olhada como um artigo de perfume, não tem podido ser igualada pelas preparações as mais custosas: conserva seu aroma, como se formasse parte da prenda a que ella se applica.

Sua efficacia é tão delicada, como elegantes são seus multiplicados usos, quér seja empregada como artigo de toucador, quér no uso do banho, ou como suavisador da pelle, depois que se tenha feito a barba; já para limpar as gengivas ou aromatisar o halito.

Dá suavidade, brilho e elasticidade as compleições, depois de se haver lavado; allivia a irritação de erupções ordinarias; faz desapparecer o desagradavel aspecto dos pannos, das sardas, do rosto, rugas e toda casta de ebulições, e dá vigor e frescura a parte onde quer que se applique. Sua efficiencia e elegancia são igualmente infalliveis nos casos em que seja preciso applicala como estimulante e antiseptico, nos concursos e assembléas numerosas, nas localidades infeccionadas, na alcova de um enfermo, assim como é um antidoto excellente para os desmaios causados por cansaço ou suffocação. Preparada unicamente por Lanman & Kemp, Nova York, e a venda por Caors & Barbosa.

João da C. Bravo & C.

Vendem-se no Recife em casa de Caors & Barboza e João da C. Bravo & C.

— Vinho do Porto superior em caixa de duzia, tem para vender Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

— Vende-se uma optima escrava moça de boa figura: a tratar na rua da Cadeia n. 40, loja de relojoeiro.

Colla da Bahia superior

Tem para vender Antonio Luiz de Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

Carne do sertão a 400 rs. a libra

a ella antes que se acabe: no armazem da estrella largo do Paraizo n 14.

— Vende se uma bonita escrava crioula de idade de 18 a 20 annos: na rua da Cadeia do Recife n. 40.

— Vendem-se saccos com farinha da terra muito boa, com 22 cuias cada um a 4$: no armazem da rua do Imperador n. 83.

— Vende-se um escravo moço que já foi de engenho: a tratar na rua do Mondego, olaria n. 13.

Vinhos do Porto

das melhores marcas, em caixinhas de uma duzia de garrafas para casas particulares, sendo: Lagrimas do Douro, Duque do Porto e D. Luiz; tambem tem ancoretas de decimo encapadas com superior vinho, barris de 5º e 10º em pipa: na rua do Vigario n. 19, primeiro andar.

Milho.

Vendem-se saccos grandes com milho novo: na rua da Madre de Deos ns. 5 e 9.

Para matar formigas

Vendem-se velas para matar formigas; no armazem da bola amarella no oitão da secretaria da policia.

— Vende-se um carro novo para conducção: a tratar na rua do Sebo n. 54, taberna.

— Vende-se uma taberna na rua Imperial n. 205 com poucos fundos, propria para principiante, e bons commodos para familia, faz-se negocio mesmo a praso, e o motivo de se vender é por seu dono ter de retirar-se.

— Vendem-se barris de 5º com mel de furo bom: para ver e tratar na rua do Vigario n. 29.

— Vende-se uma grande propriedade outr'ora Berenger, com a frente para a rua da Florentina e os fundos para o novo cáes Capibaribe, contendo 18 moradas de casas, além de 4 em principio como se pode ver e examinar, formando uma rua no centro que vai ter ao novo caes Capibaribe rendendo 4.800$ annualmente achando-se todas occupadas: os pretendentes dirijam-se ao escriptorio de Gulherme da Silva Guimarães rua da Cadeia n. 64, primeiro andar.

Attenção.

Vende-se a loja de miudezas n. 70 da rua da Imperatriz com pouco fundo: a tratar na mesma loja.

PILULAS CATHARTICAS DE AYER.

Estas pilulas vegetaes são adaptadas a todos os usos de um purgante nas familias, pois são perfeitamente innocentes, e em quanto milhares de pessoas confessam com gratidão que foram curadas por ellas de molestias severas e perigosas;—não ha um só caso em que haja suspeitas do mais leve resultado injurioso por seu uso.

Publicamos aqui alguns dos attestados que temos de curas notaveis feitas ultimamente.

Um caso notavel de

Affecção chronica de figado.

Illm. Sr.

Juiz de Fóra, 17 de fevereiro de 1864.

Tendo feito uso das pilulas catharticas de Ayer, que me fez favor de dar um vidro, tendo tirado um resultado não esperado; padecendo ha mais de doze annos enfermidades do figado e baço, com o uso das pilulas posso lhe assegurar que estou bom, pois tendo desapparecido um grande engorgitamento que soffria, muitas dôres sobre a região do figado e costas, dôres de cabeça, inchação do ventre, não podendo deitar-me senão do lado direito, isso mesmo procurando posição para ter socego, hoje me acho livre d'esse padecimento; como por aqui ainda as não haja, eu como tenho este proprio que é de casa, lhe rogo mandar-me alguns vidros, e o custo elle lhe satisfará, assim bem como do charope de cereja, que tive occasião de experimentar; em um ataque de guellas que teve uma preta que com elle curei, faço uso d'elles nas tosses em minha familia sempre em bom resultado, e por isso é que peço para mandar alguns frasquinhos, e mesmo as pilulas póde montar a doze, porque tenho feito uso d'ellas para uso da familia e algumas pessoas, ia d i ,mt e g e resultado; sou btdooroqeandeoda

De V. S. attensgPs.ar

Francisco Ferreaferait

Rheumatismo e ataques hemorrhoidaes.

Illm. Sr.

Ouro-Preto, 30 de março de 1864.

Posso certificar-lhe que as pilulas catharticas do Dr. Ayer são excellentes, pois que soffrendo eu dôres pelo corpo, e que suppunha ser rheumatismo, (molestia esta que já havia soffrido ha annos) e soffrendo tambem de ataques hemorrhoidaes, e de um ouvido, pois que até já pouco ouvia, e acompanhado de uma dôr no queixo, consultei a um dos nossos medicos, e este me disse que devia fazer uso da salsa; porém lendo eu o almanack do mesmo doutor, comprei em sua casa um vidrinho das mesmas pilulas e por minha conta principiei a toma-las, e sem as finalisar acho-me sem as dôres pelo corpo; e sem sentir, sarei do ouvido, e mesmo dos ataques hemorrhoidaes: portanto são para mim as taes pilulas as melhores que tenho experimentado; isto em abono da verdade. Sou

De V. S.

Amigo certo, venerador e obrigado,

O brigadeiro

João Rodrigues Feu de Carvalho.

Gastrite.

Ouro-Preto, 29 de março de 1864.

Attesto que tendo feito uso, aconselhado por um amigo, das pilulas do Dr. Ayer, fiquei perfeitamente bom de uma gastrite que soffria e que privava-me de andar apertado, hoje felizmente nada sinto.

Augusto Gollatino de Mello.

Falta de apetite.

Ouro-Preto, 24 de fevereiro de 1864.

Sendo eu affectado do figado ha muitos annos, e ultimamente soffri falta de apetite, hoje dou graças a Deus por achar-me são e perfeito com o uso das pilulas catharticas do Dr. Ayer.

Antonio Bento Vieira.

Constipação, dôres de cabêça.

Ouro-Preto, 28 de março de 1864.

Attesto que achando-me atacado de uma forte constipação que trouxe-me dôres por todo o corpo e na cabeça, soffri horrivelmente por espaço de quatro dias; então um amigo aconselhou-me que tomasse pilulas catharticas do Dr. Ayer: com ellas fiquei são e completamente restabelecido em tres dias, de sorte que estou no firme proposito de aconselhar o uso das ditas pilulas a todas as pessoas que forem affectadas de constipações.

Agostinho José da Silva, negociante de fazendas.

Irritação do estomago.

Ouro-Preto, 29 de março de 1864.

Attesto e juro, se necessario fôr, que soffrendo ha muito tempo excessiva irritação de estomago, pouco apetite e difficil digestão, d'ella tenho experimentado sensiveis melhoras depois que tenho feito uso das pilulas catharticas do Dr Ayer.

Antonio Hermogenes Pereira Rosa.

Lombrigas.

Ouro-Preto, 28 de março de 1864.

As pilulas do Dr. Ayer (catharticas), foram empregadas com grande vantagem por mim em uma menina de dez annos que soffria de vermes intestinaes, notando-se que os symptomas que então apresentava eram de molestia bastante perigosa.

Raymundo Nonato de S. Thiago, pharmaceutico.

Nevralgia.

Uma carta do Illm. Sr. Francisco Alvarenga de Azevedo.

—

Ha mais de sete annos que soffria dôres no hombro e nas costas, tomei uma infinidade de remedios sem achar alivio algum. Dôr, angustia, tormento são palavras fortes, porém não exprimem o que tenho soffrido: ultimamente tomei as pilulas catharticas do Dr. Ayer. Só faz oito dias, e estou completamente restabelecido; ha tres dias que não sinto a mais leve dôr no hombro nem nas costas.

Estas pilulas acham-se á venda nas principaes boticas e drogarias do imperio, e no Rio de Janeiro, rua Diroita n. 15

Vende-se em Pernambuco:

na

PHARMACIE FRANÇAISE
DE P. MAURER & Cie.
RUA NOVA No. 18.

Loja do gallo vigilante rua do Crespo numero 7.

Neste estabelecimento encontrará o respeitavel publico um grande sortimento de galanterias e objectos de muito gosto que tem chegado nestes ultimos navios e vapores de sua propria conta, que por isso mesmo venderá pelo menos preço que lhe for possivel, como sejam:

Lenços.

Os lindos lenços imperiaes para senhora cousa inteiramente nova.

Albuns.

Albuns muito finos com capa de madreperola e de tartaruga com guarnição de prata para 50 e 100 retratos, assim como de outros mais inferiores de 20 a 50 retratos.

Musicas.

Caixinhas ricamente enfeitadas tocando duas peças de musica propria para mimo, assim como caixinhas pequenas com musica tanto de veio como de dar corda.

Vestuarios.

Riquissimos vestuarios de seda para crianças assim como touquinhas, sapatinhos e melasinhas de seda.

Capellas.

Riquissimas capellas brancas de flores para noivas, assim como meias de seda brancas.

Porta boquet.

Riquissimos porta boquet com cabo de madreperola para flores.

Leques.

Riquissimos leques de madreperola e de sandalo assim como de osso.

Livrinhos.

Riquissimos livrinhos com capa de tartaruga guarnecidos de prata para missa.

Adereços pretos.

Riquissimos adereços pretos sendo puiseira, rozetas, alfinete e volta, assim como de cores fingindo perolas.

Brincos.

Riquissimos brincos e rozetas de todas as qualidades e gostos modernos.

Bonecas.

Riquissimas bonecas de porcelana e de massa e de cera, assim como os que fallam chamando por papai e mamãi.

Pentes.

Riquissimos pentes de tartaruga para senhora, assim como para menina e de muitas outras qualidades.

Enfeites para cima de mesa.

Riquissimos enfeites para cima de mesa e para toillet.

Fivelas e sintos.

Riquissimas fivelas de madreperola e de metal, assim como bonitos sintos.

Flores.

Riquissimo sortimento de flores o mais fino que se pode desejar.

Jogo para familia.

Riquissimo jogo de vispora em caixinhas de madeira envernisada e pedras finas proprias para entretenimento de familia.

Para viagem.

Riquissimos estojos com todos os pertences finos para homem.

Fitas.

Riquissimo sortimento de fitas de todas as qualidades e lindos gostos.

Franja.

Riquissima franja de seda de muito lindos padrões tanto de cores como pretos, assim como de borlota e sem ella propria para cortinado.

Tranças.

Riquissimas tranças de seda preta e de cores assim como de algodão e de lãa.

Perfumarias.

Grande sortimento de perfumarias de todas as qualidades e dos melhores autores até o presente conhecido e muitos outros objectos que se tornaria enfadonho mencionar, isto é só no vigilante rua do Crespo n. 7.

Rival sem segundo

Rua do Queimado ns. 49 e 55, loja de miudezas de tres portas, está queimando tudo bom e barato, quem quizer ver e admirar venham á loja do Bigodinho.

Caixas de papel amizade, e sem ella liso e pautado a 600 rs.
Grozas de botões de louça prateados fazenda moderna a 160 rs.
Duzias de penna de aço fazenda boa a 40 rs.
Peças de trança de lãa lisas e de todas côres a 40 rs.
Escovas finissimas para limpar dentes a 240 e 320 rs.
Pulceiras de contas para senhoras a 500 rs.
Peças de fita de cós estreitas com 10 varas a 320 rs.
Caixas com colchetes francezes, superiores qualidades a 20 rs.
Tinteiros de barro, com superior tinta a 100 rs.
Peças de cordão para vestidos, fazenda boa a 20 rs.
Baralhos muito finos para voltarete a 200 e 240 rs.
Frascos com agua de Florida a 1$ e 1$280.
Frascos com superiores banhas a 500 rs. e 2$.
Frascos com banha, porém pequenos a 200 e 240 rs.
Latas com superior banha a 200 rs.
Frascos de macaçá perula muito fino a 200 rs.
Frascos e garrafinhas com agua de Colonia a 400 rs.
Frascos grandes com superior agua de Colonia a 640 rs.
Frascos com superior oleo de baboza a 400 e 500 rs.
Caixas com 12 frascos de cheiros muito finos a 1$400.
Sabonetes pequenos de bolla a 240 rs. e grandes a 320 rs.
Duzia de sabonetes pequenos com cheiro a 700 rs.
Agua dentifice superior qualidade a 800 rs.
Caixas com superior pó de arroz a 800 rs.
Frascos de superiores essencias santal e outros a 1$200.
Frascos com essencias para tirar noduas de roupa a 500 rs.
Frascos com cheiros de todos os preços a 160, 200, 240 e 320.
Frascos bonitos com cheiros finos a 500 rs.
Duzia de meias muito finas para senhora a 4$800.
Golfinhas muito finas para senhora a 200 rs.
Caixas com soldados de chumbo para meninos a 160 rs.
Duzias de colheres de metal para chá a 800 rs.
Ditas dita dito para sôpa, fazenda boa a 1$600.
Peças de fita de lãa para debrum de vestido, com 10 varas a 600 rs.
Ditas de bicos superiores, para acabar a 600 e 800 rs.
Pedras de lousa para meninos a 160 rs.
Caixas de lamparinas para 3 mezes a 30 rs.
Bunecos de choro e panno a 160 rs.
Caixas com bonitas estampas para rapé a 100 rs.
Capachos compridos, boa fazenda a 500 rs.
Grosas de botões pequenos pretos para calça a 100 rs.
Frascos com superior agua de Colonia a 120.
varas de cordão de espartilho a 20 rs.
Novellos francezes com 20 jardas a 40 rs.
Peças de tiras bordadas a 640.
Idem com recortes a 1$500, 1$800, 2$ e 2$500.
Frascos com superior oleo babosa a 320 rs.
Duzias de meias cruas muito fortes e superiores a 3$500.
Resmas de papel de peso pautado a 2$800 e 4$500

— Vende-se 40 palmos de terreno na rua da Concordia: a tratar na rua do Alecrim n. 10, das 3 horas ás 5 nos dias uteis.

AO MUNLO ELEGANTE

AVISAM

GREGORIO PAES DO AMARAL & C.

que receberam pelo ultimo paquete.

O MAIS RICO SORTIMENTO

DE

GUIPURE

manufacturado em

CHALES

Grandes chale granadine
Bournus
Rotondos
Treanon
Pampadour
Wateau

pretos, brancos e de côres; magnificos desenhos, de gosto modernissimo.

MARIA ANTOINETA

Vestidos de GRANDE TOILETTE. Fazenda preferivel pelo brilho e gosto, a moreantique ou grosdenaples. Barras e laço bordados a froco e vidrilhos, sem dependerem de modista para os fazer, visto trazerem o córte debuxado.

A DUBARRY

Glacé-royal, em peças com listras de seda primoramente bordadas ou matisadas, fazenda inteiramente nova de bonito effeito, para partidas, soirés, theatros, passeios, etc.

DOUBLES CAPAS

e SOBRETUDOS de panno mesclado (impermiavel) vindo no ultimo vapor

Dr. um só panno

Colchas de damasco de seda portugueza, de todas as côres

GRAVATAS, MANTAS

de côres, muito bonitos padrões a 500 réis.

BONETS de palha ricamente enfeitados para senhora
CHAPÉOS
CHAPELINAS
ENFEITES

Costumes de fustão enfeitados para crianças

E innumeros objectos de modas recebidos directamente por todos os paquetes e escolhidos caprichosamente dos mais modernos gostos da Europa.

FAZENDAS PARA HOMEM.

Casimiras modernas de quadros, panno pretos e de todas as côres, brins, sobrecasacas, palitós, calças, coletes, camisas, ceroulas, lenços, meias, etc.

Gregorio Paes do Amaral & Companhia.

5 RUA DO CRESPO 5

CIMENTO

avariado.

Francez barrica	5$000
Portland idem	8$500
Em perfeito estado:	
Francez barrica	10$000
Portland idem	12$000

No armazem de Tasso Irmãos cáes do Apollo.

LOUÇAS, VIDROS E CHRYSTAES.

A loja de louça da rua do Crespo n. 16 tem para vender quantidade de azulejos de lindas e variadas cores, assim como louças de todas as qualidades, de bonitas pinturas e gosto moderno, ricos apparelhos de porcelanas brancas douradas e de cores, vidros de todas as qualidades, inclusive finissimo chrystal, dilicados jarros de chrystal e porcelana para flores, figuras e outros muitos objectos de finissima porcelana denominada biscuito para enfeites de mesas, etc., guarnições de finissima porcelana branca douradas e de cores para lavatorios e toaletes, tudo do melhor gosto, pinhas de louça e vasos para jardim, candieiros de lamparinas para gaz, globos e chaminés de vidro, boccaes e todos os mais sobrecelentes para os mesmos, gaz liquido de superior qualidade, e muitos outros artigos que seria enfadonho mencionar, tudo por preços mui-issimos razoaveis.

Lãa fina para bordar.

Na loja de miudezas á rua do Queimado n. 16, vende-se lãa fina, de vivas e agradaveis côres, tão propria para bordados como para touquinhas, sapatinhos, etc.: quem pretender é dirigir-se a dita loja na rua do Queimado n. 16.

Franjas largas para cortinados

Na loja de miudezas á rua do Queimado n. 16, encontrarão os pretendentes um variado sortimento de bonitas franjas largas para cortinados, cobertas, toalhas, etc., cujos preços não desagradarão ao comprador que attender a largura e qualidade de ditas.

Pennas douradas.

A loja de miudezas á rua do Queimado n. 16, recebeu essas novissimas pennas de metal dourado, cuja excellente qualidade e perfeição dos bicos as tornam mais duradoras no exercicio da escripta, pelo que os seus acreditados fabricantes Perry & C., as recommendam aos apreciadores do bom. Tambem se encontram outras pennas de aço de differentes qualidades e dos mesmos fabricantes. tudo na rua do Queimado loja de miudezas n. 16.

Enfeites novos e bonitos.

A loja de miudezas á rua do Queimado n. 16, recebeu novos e bonitos enfeites, obra moderna e de gosto, e os está vendendo por preços commodos, variando estes a vista das differentes qualidades, sempre agradaveis aos apreciadores do bom.

Meias brancas cruas e de côres para crianças de 6 a 12 mezes

Na rua do Queimado, loja de miudezas n. 16, vendem-se por preços razoaveis avista das qualidades, meias brancas cruas e de côres para crianças; assim como outras para senhoras, e cruas para homens.

Papel pardo folha grande.

Esse papel pardo que por sua boa qualidade e grande tamanho da folha, serve bem para embrulhar córtes de fazendas, cortar moldes de vestidos, etc.: acha-se a venda na rua do Queimado loja de miudezas n. 16.

Barato para acabar.

Caixinhas com 4 papeis de agulhas francezas, limpas a 160 réis cada uma
Páos de pomada franceza, a 80 réis um.
Duzias de sabonetes de cheiro a 1$ e 1$200 a duzia.
Cartões de linhas brancas e de côres, a 20 réis cada um.

Grande armazem de tintas.

RUA DO IMPERADOR N. 22.

O armazem de tintas é um grande deposito de productos chimicos utensis e os mais empregados e usados na pharmacia, pintura, photographia, tinturaria, pyrotechinia (fogos de artificio) e em outras industrias.

Montado em grande escala, e supprindo-se directamente nas principaes drogarias de Paris, Londres, Hamburgo, Anvers e Lisboa, póde offerecer productos de plena confiança e satisfazer qualquer encommenda a grosso trato e a retalho, por preços razoaveis.

Providos de machinas appropriadas satisfará com promptidão qualquer pedido de tintas moidas a oleo, cuja qualidade e pureza de seus ingredientes poderá ser examinada pelo consumidor, o que não é facil fazer com aquellas que são importadas, e que se encontram no mercado em latas fechadas.

Tem grande collecção de vidros de differentes formatos, desde uma oitava até dezeseis onças de capacidade; de vidros para vidraças e diamantes para corta-los; de pinceis para fingir madeira com propriedade e outros; de papeis dourados e prateados e folhas de gelatina para ornamento; de papel grande e pequeno formato de varias côres para embrulho, para forro de casa, para desenho com fundo já feito; de papel albuminado e Bristol, verdadeiro saxe para photographia e para filtrar, e outros; vernizes de essencia para quadros, de espirito para madeira, copal para o interior e exterior; oleo graxo, oleo seccativo, oleo de linhaça clarificado, oleo de toiele, secativo de Harlim, ouro verdadeiro em pó; prata, ouro, e estanho em folhas de varias côres; tintas vegetaes, inoffensivas proprias para confeitarias; lãa de côres, e olhos de vidros para imagens; tintas em tubos e telas para retratos; tintas em pasteis e em pó para aquarella; essencia de rosa superfina, de neroly, jasmim, bergamota, aspice, patchouly, ambar, bouquet, limão, alcaraiva, melissa, ortelãa pimenta, louro, cereja, alfazema, juinpero, Portugal, lima, anis da Russia, canella, cravo e muitos outros objectos que só com a vista poderão ser mostrados.

João Pedro das Neves,
Gerente.

FUNDICAO DA AURORA.

Moendas e meias moendas.
Taxas de ferro batido e coado.
Fornos de ferro batido para fazer farinha.
Boccas e crivos de ferro coado para farinha.
Machinas para mandioca.
Cylindros para padaria.
Alambiques e fundos de dito, ferro coado.
Arados todos de ferro molde guarajapes.
Rodas, eixos, grampas tudo de ferro para carroça.
Rodas dentadas, rodetas, e rodas d'agua.
Guindastes fixos e portateis.
Varandas de ferro fundidos e cercas para jardim, moldes elegantes.
Camapés para jardim, muito fortes.
Chapas finas para cobertas de ferro galvanisado.
Serras grandes de aço com armação e sem ella.
O que tudo se vende por preços baratos.

Tasso Irmãos

Vendem no seu armazem rua do Amorim n. 35.

Licor fino Curação em botijas e meias botijas.
Licores finos sortidos em garrafas com rolhas de vidro e em lindos frascos.
Vinhos—Cheres.
Santernes.
Chambertin.
Hermitage.
Borgonhe.
Champagne.
Muscatel.
Reino.
Bordeaux.
Cognac.
Old Ton.
Azeite—Plagniol.

AGUIA BRANCA.

Colleiras de marroquim, com cascaveis e sem elles.

Na rua do Queimado loja da Aguia Branca n. 8, vendem-se colleiras de marroquim, pospontadas e com cascaveis, ou sem elles proprias para cães e outros bichinhos.

Pennas inglezas de aço e douradas.

No novo sortimento de pennas de aço que a Aguia Branca acaba de receber, vieram tambem outras de metal dourado e bicos mui bem acabados, e por essas boas e necessarias qualidades os seus acreditados fabricantes Perry & C., as recommendam aos entendedores e apreciadores do bom, valendo mesmo a differença que ha no preço de umas para outras, por que estas se tornam mais duraveis na continuação de escrever; assim pois quem dellas se quizer utilisar é compra-las a dinheiro a vista: na rua do Queimado loja da Aguia Branca n. 8.

Franjas com borlas e sem ellas para cortinados.

A Aguia Branca recebeu um bello sortimento de franjas com borlas e sem ellas para cortinados, todas de novos e bonitos desenhos, cuja commodidade do preço está em relação a largura: acham-se ellas a venda na rua do Queimado loja da Aguia Branca n. 8.

Jogo da paciencia ou curioso entretenimento.

Na rua do Queimado loja da Aguia Branca n. 8, acham-se a venda por preços razoaveis, caixinhas com tabolas de madeira, que das diversas pinturas dellas se formam agradaveis vistas e paisagens, segundo os desenhos que acompanham. Na verdade é esse um deleitavel entretenimento com o qual se despe ta a curiosidade, e apura a intelligencia. Os apreciadores dirijam-se á rua do Queimado, a dita loja da Aguia Branca n. 8, que serão satisfeitos.

Talheres para meninos.

A loja da Aguia Branca, na rua do Queimado n. 8, recebeu novo sortimento de talheres para meninos.

Bello sortimento de lãa fina.

A Aguia Branca, na rua do Queimado n. 8, recebeu novamente um bello sortimento de lãa fina, de bonitas e agradaveis côres, entre as quaes se acham algumas que se não encontram em qualquer outra parte, e que muitas vezes são necessarias para os differentes matisados que com gosto principiam as habeis professionaes; assim pois já se sabe que a falta cessará uma vez que o portador se dirija com dinheiro á rua do Queimado; loja da Aguia Branca n. 8.

Bonitos enfeites para senhoras.

A Aguia Branca acaba de receber um novo e lindo sortimento de enfeites os mais modernos e gostos inteiramente agradaveis, e como é seu louvavel costume os está vendendo baratamente a quem com dinheiro se dirigir á rua do Queimado, loja da Aguia Branca n. 8.

Meias de lãa para senhoras.

Vendem-se na rua do Queimado, loja da Aguia Branca n. 8.

Mata mosca.

Na loja da Aguia Branca acha-se a venda o papel com composição para dar fim as moscas, sendo o modo de usar facillimo, e o effeito efficaz: molha-se o papel e deixa se ficar n'um prato, e nelle pousando as moscas, entristecem e morrem. Custa cada folha 40 réis: na rua do Queimado, loja da Aguia Branca n. 8.

Meias pretas de seda para senhoras a 500 réis o par.

A Aguia Branca quer acabar com a porção de meias pretas de seda para senhoras, e apesar do muito maior preço que lhe custaram e o bom estado em que ainda estão, comtudo está resolvida a vende-las a 500 réis o par, afim de que ninguem mais calce meias pretas de algodão, agora pois é aproveitarem a quadra e dirigirem-se á rua do Queimado, loja da Aguia Branca n. 8. Tambem venderá as brancas a 1$ o par, e destas o unico defeito é estarem um pouco trigueiras.

Diversos brinquedos e entretenimento para crianças.

A Aguia Branca na rua do Queimado n. 8, recebeu diversos brinquedos para crianças, sendo estradas de ferro, barcas e patos electricos, apparelhos de metal, louça pintada e porcelana dourada para almoço e jantar e muitos outros brinquedos de madeira, que se vendem baratamente: na rua do Queimado, loja da Aguia Branca n. 8.

GRANDE
ARMAZEM DE MOLHADOS
Pharol do commercio
Rua do Rangel n. 73.

O proprietario deste estabelecimento tem a honra de avisar aos seus freguezes que fez uma grande reducção nos preços de seus generos de primeira qualidade: manteiga ingleza 1$ e 1$280 rs. a libra da ultima chegada ao nosso mercado, dita franceza a 900 rs. e em barril se faz abatemente, queijos flamengos novos a 2$300, dito prato o que se pode desejar em bondade a 800 rs. a libra, ameixas francezas caixinhas a 1$200, 1$500 e 1$800, frascos de ditas 1$400, grandes 3$ proprios para mimos, marmelada das melhores marcas a 640 rs. a libra, amendoas confeitadas para sortes de S. João a 640 rs., vinho do Porto a 640 e 720 rs a garrafa, Figueira e Lisboa 400, 440 e 500 rs., e em canada se faz o abatimento, caixas de batatas com 2 arrobas por 3$800 e a libra 80 rs. novas, café 1ª sorte 7$800 e 7$200 e a libra a 240 e 260 bolachinha ingleza a 200 rs. a libra, tourinho de Lisboa a 360 rs. a libra, velas de carnaúba a 400 rs., ditas estearinas finas a 600 rs., presunto portuguez a 600 rs., alpista a 3$500 a arroba e 120 rs. a libra, painço a 4$ a dita e 140 rs. a dita, chá fino a 2$500, 2$700 e 2$800, fructas em calda a 640 a lata, gomma a 100 rs. a libra e 2$560 a arroba, bollinhos inglezes lata de 2 libras a 1$350, ditos de soda grandes 2$000 e outros mais generos que se torna enfadonho mencionar. O proprietario espera a concurrencia do respeitavel publico, garantindo a exactidão do que tratar.

— Vende-se uma armação de uma taberna com poucos fundos, propria para um principiante, sita na rua da Imperatriz n. 45: a tratar na rua da Cruz, casa de Antonio Lopes Braga & C.

Vendem-se

machinas americanas de serrote para descaroçar algodão: na rua da Senzala Nova n. 42.

Attenção.

Vende-se o deposito da rua Nova n. 61, bem afreguezado e bem sortido: a tratar na rua do Livramento n. 34.

Luvas de pellica.

Recebeu pelo ultimo vapor lindas luvas de pellica de cores e brancas para homem e senhoras: só quem recebeu foi o beija-flor, na rua do Queimado numero 63.

LOJA DO BEIJA FLOR

Na rua do Queimado n. 63.

Tendo recebido um sortimento de bonecas de chóro, que chamam papai e mamãi, com cabelleira de cachos.

Tendo recebido um variado sortimento de brinquedos para meninos, sendo espadas, espingardas, pistolas, tambores; ditos para meninas: apparelhos de almoço e de jantar de porcelana e de metal, porta-licor e faquinhas a 280 rs. o par; e não querendo continuar, vende mais barato do que em outra qualquer parte.

Vende-se tiras bordadas de differentes larguras a 1$, e babados, collarinhos e punhos para senhora, bordados e abertos de renda e lisos, os mais modernos que se podem encontrar.

Vende-se lãa para bordar de diversas qualidades e de cores claras a 7$ a libra, espelhos de columnas de jacarandá a 2$500, ditos brancos de diversos tamanhos, caixinhas para estojos de navalhas.

Colheres de metal principe.

Vende-se colheres de metal principe para tirar soupa a 2$, ditas para chá a 2$300, ditos para soupa a 4$200 a duzia: nesta loja se encontrará sempre um grande e variado sortimento de miudezas: rua do Queimado n. 63, loja do beija-flor.

GRANULOS DE BISMUTH [illegible]

Os granulos de bismuth de Chevrier bem superiores a todas as outras preparacões de *bismuth* empregadas antes com o maior successo pelos medicos de todos os paizes, para prevenir e curar as

Diarrhea chronicas.	Más digestões.
Dysenterias.	Gastrites.
Dôres d'estômago.	Gastralgias, etc.
Dyspepsias.	

Os primeiros symptomas d'essas formidaveis affecções se manifestão ordinariamente por *digestões laboriosas, azidumes, falta d'appetite, pesos d'estômago* depois de cada comida, *cáimbras estomaçaes*, e, muitas vezes, por *espasmos nervosos com vómitos*.

Este estado mórbido, se o descuidão, traz inevitavelmente, que seja:

Molestias de figado.	Oppressões.
A ictericia.	Dôres de cabeça.
Palpitação de coração.	Irritações de bexiga e da matriz, etc.
Dôres nos rins.	

Os granulos Chevrier são ordenados pelas sommidades medicaes para prevenir essas diversas molestias e cural as quando são tomados a tempo.

O preço de cada frasco é de 4 francos.

Depósito geral em Paris, pharmacia Chevrier, e em todas as pharmacias de França e dos paizes estrangeiros.

PILULAS D'IODURETO DUPLO DE FERRO E QUININA DE REBILLON

Os elementos que compõem esta preparação, o *ferro*, o *iode* e a *quina*, a collocão no primeiro grão das preparações ferruginosas. Basta attestar seus resultados obtidos pelos Medicos dos hospitaes, e os relatorios dos practicos mais eminentes, que confirmárão sua poderosa efficacidade nas seguintes affecções:

Mingoa no sangue.	Convalescenca de longas molestias.
Fraqueza.	Molestias escrofulosas.
Anemia.	Papeira.
Chlorose ou ictericia.	Obstrucção das glandulas.
Menstruo.	Humores frios.
Affecções do utero.	Humores brancos.
Suppressões das regras e desordes na menstruação.	Rachitismo.
Affecção pulmonar e phthisie.	Affecções cancerosas e syphiliticas.
Molestias d'estômago.	Febres typhoides.
Gastralgias.	Variolas, etc., etc.
Perda d'appetite, etc.	

Vejão se os bolletins de therapeutica medica e cirurgica de 30 de novembre 1860; — a Gazeta dos hospitaes de 28 de julho 1860, etc., etc.

Além *das pilulas de iodureto duplo de ferro e de quinina de Rebillon*, os Medicos aconselhão igualmente o **Xarope d'iodure duplo de ferro e de quinina** do mesmo author para as pessoas que não gostão de medicamentos sob fórma pilular e os meninos. Este xarope não tem como o xarope *d'iodure de ferro*, o inconveniente de alterar-se e de se não poder conservar.

Peça-se o folheto que se dá de graça em casa dos pharmaceuticos depósitarios.

Para-se evitarem falsificações, exija o comprador em cada frasco de Pilulas ou Xarope a assignatura do inventor.

Depósito geral em Paris, pharmacia Rebillon, 142, rue du Bac, e em todas as boas pharmacias de França a dos paizes estrangeiros, etc.

GRAGEAS DE CUBEBINA COM COPAIBA DE LABÉLONYE

Estes confeitos que tem por base o principio activo da *primeira cubeba* junto com a *cupahyba* pura, não nausen o estomaga.

Elles fazem parar immediatamente as mais rebeldes gonorrhêas, mesmo as que resistiram a cubeba o a cupahyba isoladamente.

Deposito geral em Pernambuco rua da Cruz n. 22 em casa de Caros & Barboza

Acha-se

á venda na livraria academica, na rua do Imperador; na do Sr. Nogueira, junto ao arco de Santo Antonio; e na typographia imparcial, na rua estreita do Rosario a compilação de toda a legislação tendente á administração, á arrecadação e fiscalisação dos dinheiros de orphãos defuntos e ausentes, heranças jacentes, legados, etc., contendo não só o regimento de custas e a lei geral das execuções, como tambem todas as ordens e avisos do governo, que a tudo tem explicado, tanto a respeito das obrigações inherentes ao cargo dos differentes empregados de justiça e fazenda, como dos direitos nacionaes e emolumentos que são devidos. Este livro contendo mais de 700 paginas em nitida impressão e bom papel, e prestando-se a utilidade de differentes classes, torna-se recommendavel. Seu custo é 10$000 por cada exemplar em dous tomos.

Um livro novo

Repertorio da constituição do imperio e do acto addicional.

Com a citação das leis, decretos e avisos, relativos as principaes disposições da mesma constituição

ORGANISADO PELO

Dr. J. P. Machado Portella.

A utilidade de obras deste genero é hoje reconhecido geralmente. A facilidade com que pela ordem alphabetica encontra-se de prompto qualquer disposição, que se procure, não só da constituição como das leis respectivas, torna muito recommendavel este repertorio aos Srs. estudantes de direito, funccionarios publicos e a qualquer cidadão.

Acaba de chegar do Rio de Janeiro onde foi impresso e acha-se a venda na livraria economica defronte do arco de Santo Antonio. Preço 2$.

Sementes.

Vendem-se sementes de hortaliças muito novas: rua da Cadeia n. 50.

ATTENÇÃO. ATTENÇÃO.

LEAM TODOS

GEN ROS BARATOS A DINHEIRO
NOS
GRANDES ARMAZENS DE MOLHADOS
DE
DUARTE & C.

Pateo do Carmo n. 9 armazem Progressivo rua do Queimado n. 7 União e Commercio rua do Imperador n. 40, Principal armazem de molhados.

OS PROPRIETARIOS.

Fazem sciente ao respeitavel publico, e com especialidade aos senhores de engenhos, lavradores e mais pessoas do centro, que para mais facilitar suas compras deliberaram os proprietarios dos tres grandes armazens, reunir todos os seus estabelecimentos em um só annuncio, pelo qual o preço de um será de todos, promettemos que não infringiremos a tabella que abaixo vai publicado, annunciar os generos por um preço, e na occasião da compra quererem por outro, como socede constantemente em outras muitas casas, porém nos nossos estabelecimentos não se dará isto ainda mesmo com prejuizo nosso, qualquer pessoa poderá mandar seus famulos que serão tam em servidos como viessem pessoalmente fazendo-nos o favor de mandar seus pedidos em cartas feixadas; para evitar qualquer enganos, remettendo nós uma conta pela qual se verá os preços tal qual annunciarmos, o que senão arrependerá pessoa alguma que fizer sua despença em nossos estabelecimentos; pois poupará mais de 5 por cento na sua despeza diaria.

Manteiga ingleza perfeitamente flôr chegada ultimamente no vapor «Saladim», de 1$ a 1$120 a libra e em barril terá abatimento.
Idem franceza muito nova a 1$ a libra, e em barril terá abatimento.
Banha de porco refinada a 640 a libra e em barril terá abatimento.
Chá uxim de superior qualidade a 2$600.
Idem perula miudinho a 2$700
Idem hysson especial qualidade de 2$500 a 2$600 a libra.
Idem preto muito especial a 2$000 e 2$400 a libra.
Idem do Rio em latas de 4$000 e a 800 a libra.
Latas com biscouto de todas as qualidades a 1$200.
Idem da creditada fabrica de Biato Antonio (Lisboa) proprias para dar a doentes a 2$ e 3$ a lata.
Bolaxinha ingleza muito nova a 3$500 a barrica e a 240 rs. a libra.
Latas com bolaxinha de soda e oval a 2$.
Presunto inglez para fiambre chegado no ultimo vapor a 800 rs. a libra.
Chouriços e paios muito novos a 900 rs. a libra.
Caixas com macarrão talharim muito novo a 5$000 e 320 a libra.
Aletria branca e amarella a 500 a libra.
Chocolate portuguez de especial qualidade a 800 a libra.
Idem suisso de 800 a 1$000 a libra.
Idem hespanhol verdadeiro a 1$000 a libra que já vendemos a 1$400.
Doce da casca de goiaba em caixões de 4 e meia libras seguro a 1$800,
Idem em caixões pequenos a 700 rs. e de 50 para cima a 640.
Idem secco em bocetas ricamente enfeitadas, contendo pera, pecego, ameixa, rainha, e outras frutas a 3$000 cada uma.
Idem em calda em latas feixadas hermeticamente muito bem enfeitadas, contendo, pera, pesego, ameixas e outras frutas a 640 e 700 a lata, tambem temos latas grandes a 1$200.
Marmelada dos melhores fabricantes, em latas de 2$000 a 1$200.
Idem em latas de 1 1/2 libra a 1$.
Idem em latas de 1 libra a 640 rs.
Ervilhas em latas chegadas neste ultimo vapor a 700 e de 5° para cima a 640 rs.
Feijão verde ou carrapato em latas já preparado a 640 rs.
Ameixas em frascos de vidro a 1$500.
Idem em caixinhas ricamente enfeitadas de 1$200 a 2$500.
Conservas Mexide muito novas a 700 rs. o frasco.
Idem de cebolas simples a 700 rs.
Molho inglez a 640 rs. o frasco com rolha de vidro.
Mostarda em pó a 700 rs. o frasco.
Idem já preparada a 320 rs
Latas com massa de tomate de 1 libra a 600 rs.
Idem em latas de 1 1/2 libra a 900 rs.
Vinhos em garrafas vindos do Porto, Madeira Secca, Duque do Porto, Duque Semino, Cascavallas, Maria Pia, D. Luiz, Pedro V, Velho Secco, Lagrimas Doces, Lagrimas do Douro, e outras muitas marcas a 1$ a garrafa e 9$ a 12$ a duzia.
Idem Palmella a 1$ a garrafa e 11$000 a duzia.
Idem em pipa de todas as marcas Porto, Figueira e Lisboa a 400 e 500 rs. a garrafa e 2$800 a 3$500 a canada.
Idem em ancoretas e 8 a 9 canadas com superior vinho Lisboa e Figueira a 24$ a ancoreta.
Idem branco especial qualidade proprio para missa a 560 rs. a garrafa e 4$ a canada.
Idem mais baixo a 400 rs a garrafa e 3$500 a canada.
Idem do Porto especial qualidade a 800 rs. a garrafa e 5$500 a canada.
Idem Bordeaux em caixas a 7$ e 700 rs. a garrafa.
Champanha a melhor do mercado vinda de nossa encommenda a 30$ o gigo.
Idem mais baixa de 18$ a 20$ e 1$500 e 3$ a garrafa.
Licores portuguezes e francezes a 1$000 e 1$500 a garrafa.
Marrasquino de Zara, verdadeiro a 1$500 a garrafa.
Idem mais abaixo a 800 rs. a garrafa.
Genebra de laranja verdadeira a 11$ a duzia e 1$ o frasco.
Idem de Hollanda verdadeira a 6$ a frasqueira e 600 o frasco.
Idem de Hamburgo a 5$500 a frasqueira.
Idem em botigas de Hollanda a 400 e 440 rs. o frasco.
Garrafões com genebra de Hollanda com 24 garrafas a 8$, com garrafão.
Idem com 14 a 15 garrafas a 6$.
Idem com 4 a 5 ditas a 3$200.
Idem vasios de todos os tamanhos a 2$000, 1$500, 800 e 640 rs.
Queijos de 2$300 a 2$500 os mais frescos.
Vinagre puro de Lisboa a 280 a garrafa e 2$000 a canada.
Idem mais baixo a 200 rs. a garrafa e 1$400 a canada.
Azeite doce de Lisboa muito fino a 600 rs. a garrafa e 4$600 a canada,
Toucinho de Lisboa novo e muito alto a 400 a libra, e em barril de 5 arrobas a 10$500 a arroba.
Cerveja Bass do fabricante Shlers & Bell a 6$500 a duzia e 640 a garrafa.
Idem Bass do fabricante T. F. Ashe a 6$000 a duzia e 560 a garrafa.
Idem marca H Victoria Alsope e outras muitas marcas a 5$ a duzia e 500 rs. a garrafa.
Sabão primeira qualidade a 220 rs. a libra e 210 em caixa.
Idem segunda qualidade a 200 rs. a libra e 180 rs em caixa.
Sabão inglez superior a 180 rs. a libra e 160 rs. em caixa.
Café primeira e segunda sorte a 7$000, 7$500 e 8$ a arroba, e de 240 a 280 rs. a libra.
Arroz do Maranhão 3$200 a arroba e 100 rs. a libra.
Idem da India a 2$600, 2$800 e 100 rs. a libra.
Charutos Normas de Havana a 5$500 a caixa, de Simas (José Furtado).
Idem Londrinos a 5$, idem.
Idem Parasienses a 4$500.
Idem Delicias a 1$500.
Idem Traviata do Rio a 5$500.
Idem varetas de Manoel Peixoto da Silva Netto a 3$500 e 1$800 a meia caixa.
Idem suspiros do mesmo fabricante a 1$300 a meia caixa e 5$200 a caixa.
Idem mececipes a 1$700 a meia caixa e 3$000 a caixa do mesmo fabricante.
Idem orientaes do mesmo a 1$800 a meia caixa e 3$400 a caixa.
Idem jovens de Castanho & Filho a 2$400 a caixa.
Idem suspiros do mesmo a 1$600 a meia caixa, e outras muitas marcas de fabricantes.
Passas muito novas a 1$500 o quarto e 5$ a caixa de uma arroba hespanhola e 320 a libra.
Vermute bebida para abrir a disposição de comer a 1$500 a garrafa e 14$000 a caixa.
Alpista muito novo a 3$800 arroba e 140 a libra.
Painço a 4$000 arroba e 140 a libra.
Peixe em latas já preparado a 1$200 a lata e em porção 1$000.
Sardinhas de Nantes a 400 a lata.
Tijollo para limpar facas a 160 rs.
Esparmacete a 600 a libra e em caixa a 580.
Vellas de carnaúba a 12 e 10$000 a arroba e 360 a 440 rs a libra.
Azeitonas de Lisboa muito novas em ancoretas grandes a 1$800 e a 400 rs. a garrafa.
Balaios do Porto muito grandes proprios para guardar roupa suja a 2$500, 3$000 e 4$000.
Batatas em gigos de 34 libras muito novas a 800, e a 40 rs. a libra.
Gomma em paneiros a 4$000 arroba e 140 a libra.
Farinda do Maranhão muito alva e nova a 240 a libra.
Sevadinha de França para sopa a 200 a libra.
Sevada muito nova a 140 a libra e 4$000 arroba.
Caixas com estrelinha, rodinha e pevide a 400 a libra.
Alhos em canastras muito novos e maunças grandes a 180 e 200 rs. cada uma.
Canella muito nova a 1$000.
Cravo muito novo a 500.
Cominho idem a 320.
Ervadoce idem a 400.
Alfazema flor a 240.
Amendoas a 400 a libra.
Nozes muito novos a 160 a libra.
Papel greve a 4$200 a resma.
Idem lizo a 4$000.
Idem de pezo a 3$000.
Idem de embrulho marca grande a 1$200 e 1$300.
Idem azul para botica a 2$000.
Copos lapidados a 5$500 e 500 cada um.
Palitos de dentes, maços grandes a 120 e 160 cada um.
Fumo americano de chapa, de superior qualidade a 1$500 a libra, em porção terá abatimento.

PECHINCHA!!!

Saccas grandes com 100 libras de farello superior a 4$000 a sacca.

ATTENÇÃO

Vende-se o verdadeiro remedio para dores de dentes; este remedio é extraordinario para fazer passar ás dores de dentes logo que se tome; custa 640 rs: na taberna da rua da Palma n. 41.

Potassa da Russia

muito nova e superior: vende-se no escriptorio de Manoel Ignacio de Oliveira & Filho, largo do Corpo Santo n. 19.

AURORA BRILHANTE

GRANDES ARMAZENS
DE
MOLHADOS

VINHOS ESPECIAES

Largo da Santa Cruz n. 84, esquina da rua do Sebo.

O novo proprietario do já muito acreditado armazem de molhados denominado Aurora Brilhante, continua a ter o mesmo sortimento de generos de primeira qualidade.

A seguinte tabella sirvirá a todos de base para ajuste de contas aos portadores.

Nenhum armazem venderá mais barato e melhores do que a Aurora Brilhante, já pelo grande sortimento que tem, já mesmo porque seu dono só deseja tirar diminuto lucro quanto chegue para accumular as despezas do estabelecimento por isso deixe-se aproveitar, o proprietario ha de fazer toda a diligencia, afim de servir bem os seus constantes freguezes.

Latas com 8 libras de chouriças muito novas, a 7$500.
Ditas grandes com peixe em postas inteiras, mais de 12 qualidades, a 1$000, 1$280 e 1$400.
Ditas com ostras, excellente petisco para frigideira, a 720 rs.
Ditas com ervilhas novas, ensopadas, a 720 rs.
Ditas com favas, a 640 rs.
Ditas com ameixas a 1$200, 1$800 e 3$500.
Ditas com marmelada do afamado fabricante Abreu, a 720 rs.
Ditas com massa de tomate, a 500 rs.
Ditas com figos de comadre, novos, a 1$500, 2$ e 2$500.
Ditas com bolachinha de soda muito novas, a 2$000.
Ditas com biscoitinhos inglezes de muitas qualidades, a 1$400.

Chocolate.
Caixinhas com ameixas enfeitadas proprias para mimo a 1$200, 2$800 e 3$200.
Chocolate superior muito novo, a libra de 880 a 1$000.
Macarrão, talhariam e aletria amarella, a libra a 400 rs.
Dito dito dita branca, a libra a 400 rs.
Caixas com estrelinha, pevide, e outras massas, a caixa 3$500.
Ditas dita em libras a 640 rs.
Sagú, a libra a 360 rs.
Sevadinha para sôpa a libra, a 240 rs.
Ervilhas seccas, a libra a 160 rs.
Ditas descascadas, a libra a 200 rs.
Tapioca muito nova, a libra a 280 rs.
Farinha de araruta verdadeira, a libra a 500 rs.
Arroz do Maranhão, em sacco, a arroba a 2$400 e a libra a 80 rs.
Dito da India e Java, a arroba a 3$200 e a libra a 100 rs.
Toucinho de Lisboa a 9$500 a arroba e a 320 rs. a libra.
Dito de Santos, a arroba 7$000 e a libra a 260 rs.
Molhos com 125 cebolas grandes, a 1$280.
Mostarda franceza, caixa com 2 duzias a 7$000.
Frascos com mostarda preparada em vinagre, a 400 rs.
Ditos com conservas inglezas e francezas, a 640 e 800 rs.
Ditos com sal refinado fino, a 640 e a 500 rs.
Ditos com a verdadeira genebra de laranja, a 1$000.
Ditos de 2 garrafas de Hollanda verdadeira, a 640 rs.
Botijas com dita propria para negocio, a 400 rs.
Garrafões com 2 galões com dita, a 6$.
Serveja boa, marca, a 500 rs. a garrafa, e a duzia a 6$000.
Vinho muscatel de Setubal, a garrafa a 1$.
Marrasquinho verdadeiro, frascos a 800 rs. e a 1$200.
Champagne, a duzia 20$000, e a garrafa a 2$000.
Azeite refinado portuguez e francez, a garrafa a 1$000.
Caixa de vinho Bordeaux muito superior, a 7$, 8$, 9$ e 10$ a caixa.
Ditas com dito branco, a 7$ a caixa.
Ditas com dito lagrimas do Douro verdadeiro, a 20$.
Ditas com duque do Porto verdadeiro, a 18$000.
Ditas com chamisso superior, a 14$.
Ditas com Porto velho e outras muitas marcas, a 12$.
Vinho do Porto da pipa, a garrafa a 640, 720 e 800 rs.
Dito de Lisboa muito bom, a canada a 3$200, 3$500 e 4$, e a garrafa a 500 e 560 rs.
Dito da Figueira, das seguintes marcas (N.) (J. A. A.) (J. L. G.) (O. M.) a canada a 4$500, e a garrafa a 560 e 640 rs., deste que já está engarrafado e lacrado com o rotulo do armazem.
Ditos de marcas mais desconhecidas, a canada a 3$500 e 4$000, e a garrafa a 480 e 520 rs.
Vinho branco fino, a garrafa a 640 rs.
Dito de cajú muito superior, a garrafa a 800 rs.

Vinho verde superior.
A canada a 3$000 e a garrafa a 400 rs.

Gomma.
Saccas de 4 arrobas, é a verdadeira de se engommar, a arroba a 3$000 e a libra 120 rs.
Sabão massa, a libra a 200, 240 e 280 rs.

Farinha.
Saccas grandes com farinha de Goianna muito nova, a 5$000.

Café.
Café do Rio muito superior, a arroba a 8$, 8$500 e 9$000.

Chá.
Chá, temos nestes generos o melhor possivel, hyson, a libra a 2$600.
Dito perola a 3$000.
Dito uxim a 2$700.
Dito hyson muito fino a 2$800.
Dito redondo a 2$500.
Dito preto de primeira qualidade a 2$500.
Dito mais baixo a 2$000 e 1$600.

Erva mate.
Excellente chá medicinal, a libra a 240 rs.

Espermacete.
O masso com 6 vellas de espermacete a 600, 640 e 720 rs.

Passas.
Caixas de 16 e 8 libras de passas novas proprias para mimos a 4$ e 2$500.

Nozes.
Nozes, a libra 160 rs. e arroba a 4$000.

Alpista e painço.
Alpista e painço, a arroba 4$000 e a libra a 160 rs.

Cartas.
Cartas finas para jogar, a duzia a 2$500.

Castanhas.
Castanhas novas vindas neste vapor, arroba 4$000 e a libra a 200 rs.

Azeitonas.
Barris com azeitonas novas a 1$500

Manteiga.
Manteiga superior, a libra a 1$280.
Dita mais abaixo a 1$200.
Dita menos superior a 1$.
Dita franceza nova, a libra a 880
Dita dita em barris e meios ditos, a libra a 850 rs.
Dita para tempero a 400 rs.

Queijos.
Queijos novos vindos neste vapor a 2$800 e 3$000.
Ditos londrinos muito novos, a libra a 1$000.

Papel.
Papel almaço pautado, a resma a 4$800.
Dito dito lizo de linho, a resma a 4$500.
Dito de peso lizo e pautado, a resma a 2$500.
Dito de embrulho, bom a 1$ e 1$200.

Vinho Madeira.
Garrafas com o verdadeiro vinho Xerez e Madeira a 1$500 e 2$000.

Temperos.
Folhas de louro, pimenta do reino, cominho e cravo, a libra a 400 rs.

Velas de carnaúba.
Massos com 6 velas de carnaúba refinada a 480 rs.

Amendoas.
Amendoas com casca, a libra a 320 rs.

Doce.
Caixões de doce de goiaba, grandes a 1$400 e pequenos a 640 rs.

Tijolos de limpar.
Tijolos de arear facas a 140 rs.

Graxa.
Duzias de boiões de graxa n. 97 a 2$000, e de latas a 1$000, e os boiões a 240 rs. cada um, e as latas a 100 rs.

Charutos finos.
Charutos finos dos melhores fabricantes da Bahia por diversos preços, caixas e meias caixas.

E grande quantidade de generos tendentes á estes estabelecimentos, que deixam de annunciar-se.

CORTINADOS BORDADOS

N. 11--Rua do Queimado--N. 11

LOJA DE FAZENDAS DE

Augusto Frederico dos Santos Porto.

Chegou a este estabelecimento um grande sortimento de cortinados bordados para camas fazenda de muito gosto.
Chales de guipú muito finos para 22$, 25$ e 30$.
Colxas de seda superiores de diversas cores para camas de noivas.
Colxas de lãa e seda para cama tambem de bonitas cores.
Rotondes de guipú enfeitados com o melhor gosto.
Setim de Paris bella fazenda e de bonitas côres para vestido a 700 rs. o covado.
Moureantique branco e preto, grosdenaple preto e de côres, pannos pretos de todas as qualidades, ditos azues.
Casemira preta e de cores, merinó preto, silistrina, bombazinas, alpacas pretas, e lãa preta para lutos.
Malas, saccos e bolças de tapete, verniz e couro de 4$ a 11$.
Brins de linho de cores finos a 1$800 a vara.
Chapéos e chapelinas de palha de Italia para senhora, manguitos bordados, chapéos de seda para homem, chapéos de sol de seda, esguião de linho, cambraia de linho, bretanhas, silesias e muitas outras fazendas que se vendem por commodos preços assim como tambem

Esteiras da India para forrar salas

NOVIDADE

A 1$ 1$200 e 1$500.

Leques de osso, ultimo gosto, a 1$.
Ceroulas de meia a 1$200.
Ditas muito finas a 1$500.
Só na rua da Cadeia do Recife n. 5

— Vende-se uma burra de ferro grande em perfeito estado e por commodo preço: na rua do Apollo n. 20.

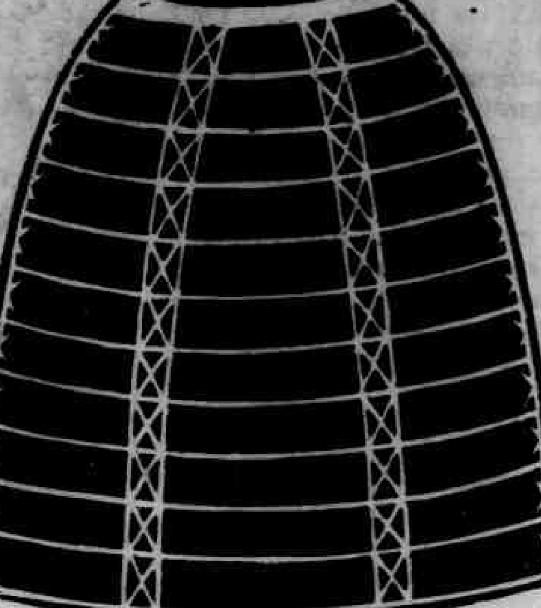
Farelo

a 4$ a sacca, das maiores que ha: na rua larga do Rosario n. 50, taberna da esquina.

Lagêdo para calçadas.

Vende-se muito bom lagêdo para calçadas e armazens chegado agora: a tratar na rua do Apollo n. 4.

LOJA DO BALÃO



DE
AZEVEDO & FLORES
Rua da Cadeia do Recife, esquina da Madre de Deus.

BALÕES
Os ricos balões de arcos de 3$, 4$ e 5$
Balões de arcos para meninas de 2 a 12 annos a 2$ e 2$500.
Balões de panno para meninas a 3$ e 3$500.

Chapéos de sol.
Os afamados e bem conhecidos chapéos de sol com 12 asteas a 8$.
Ditos maiores com 16 asteas a 12$.

Tapetes.
Grandes e pequenos tapetes com ricas estampas para sofá.

Chitas.
Chitas largas a 240 rs. o covado.
Idem escuras finas a 320 rs. o covado.

Camisas.
Superiores camisas a 2$500.
Camisas com peito de côr, e todas brancas a 1$800.
Ha muitas outras qualidades com peito de esguião.

Casemiras.
As modernas casemiras de quadros, chegaram.

Roupa feita.
Ha completo sortimento de casemiras, de brim branco e de côres.

Colleirinhos.
Chegou nova remessa de colleirinhos de papel de cores e brancos.
Tambem ha completo sortimento dos de esguião.

Calças.
Calças de superior brim pardo a 2$500.

Cambraia branca.
Superiores cambraias brancas a 5$ e 7$ a peça.
Cambraia branca para forro a 320 e 400 rs. a vara.

Lãas.
Lãas de bonitas cores a 480 rs. ao covado.
Idem para luto a 560 rs, ao covado.

A QUEM NOS LER

Todas as semanas reformamos o nosso annuncio, annunciando ao publico novas fazendas e novos preços e não como muitas pessoas suppõe sempre ser as mesmas fazendas.

MACHINAS DE PATENT

de trabalhar á mão para descaroçar algodão
FABRICADAS
Por Plant Brothers & C.
OLDAM

Estas machinas podem descaroçar qualquer especie de algodao sem estragar o fio, sendo bastante duas pessoas para o trabalho; póde descaroçar uma arroba de algodão em caroço em 40 minutos. ou 18 arrobas por dia ou 5 arrobas de algodão limpo.

Assim como machinas para serem movidas por animaes, que descaroçam 18 arrobas de algodão limpo, por dia; e motores para mover uma, duas, ou tres dessas machinas.

Os mesmos tem para vender um bellissimo vapor que póde fazer mover seis destas machinas mencionadas; para o que convida-se aos Srs. agricultores a virem vêr e examina-lo, no armazem de algodão, no largo da ponte nova n. 47.

Saunders Brothers & C.
N. 11, praça do Corpo Santo
RECIFE.
Os unicos agentes neste paiz.

ATTENÇAO

Novidades da loja e armazem de fazendas e roupas feitas nacionaes rua da Imperatriz n. 72. de Guimarães & Irmão.

Aproveitem as pechinchas
que se estão liquidando por todo preço, vejam: chitas largas a 260, 280 e 300 rs., ditas percalhas a 360, 400 e 440, cambraia organdys muito fina a 300 rs. o covado, e muito superior a 320, 360 e 400 rs.: isto só na nova loja de Guimarães & Irmão.

Estão se acabando.
Lãazinhas escocezas a 240, 260 e 280 o covado.

E' muito barato.
Cortes de lãa muito superior com 15 covados pelo barato preço de 5$ e 5$500, isto só para acabar, bretanha de rolo a 3$ e 3$200 a peça, madapolão francez enfestado a 3$, 3$200, 3$500 e 4$, dito sem ser enfestado com 27 jardas a 4$500, 5$ e 6$500, dito muito superior marcas muito acreditadas a 7$, 7$500, 8$, 9$ e 10$, algodão de todas as marcas assim como seja marca T e carne de vacca, sicupira e pão ferro tudo isto por preços baratissimos só para liquidar e apurar dinheiro: isto só na nova loja e armazem de Guimarães & Irmão, rua da Imperatriz n. 72.

Grande sortimento de babadinhos
e entremeios pelo barato preço de 800 a 1$ a peça.

Lenços de cores e brancos
muito proprios para homens e meninos a 1$600, 2$, 2$500 e 3$ a duzia, ditos de linho a 4$800, 5$, 5$500 e 6$.

Grande sortimento
de colxas de fustão de todas as cores a 5$500 e 6$, ditas de chita a 1$900 e 2$, ditas de lãa a 1$600.

E' muito barato.
Grande sortimento de soutembarques muito bem enfeitados a 5$ e 5$500, ditos de grosdenaple a 18$ e 20$, lãazinhas de uma só côr a 480 o covado, ditas muito propria para camisas sendo de lindissimos padrões a 1$ e 1$100 o covado: só na nova loja de Guimarães & Irmão, rua da Imperatriz n. 72.

Grande sortimento
de roupas feitas que se vendem muito barato affiançando-se que se vende por menos 20 por cento que em outra qualquer parte, quem duvidar venha ver
Na nova loja de fazendas de Guimarães & Irmão.
Rua da Imperaatriz n. 72.

— Vende-se o engenho Jundiahy, cinco legoas distante da cidade do Natal, provincia do Rio Grande do Norte, moente e corrente, com 20 captivos, 20 bois e 20 bestas; assim como diversos lotes de terra, propria para a cultura de algodão e mandioca, e mais duas fazendas de gado no Potengi e Ceará-meirim, na mesma provincia, cujas vendas se effectuarão a prasos, mediante boas firmas: quem pretender dirija-se áquella provincia a tratar com Fabricio & C.

Chitas largas a 240 rs.

Vendem-se chitas largas, padrões escuros e escocezes, pelo barato preço de 240 o covado, ditas escuras e claras a 280, 300 e 320, precalas com lindos desenhos miudinhos e grandes a 400 rs. o covado: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

As lãazinhas do Pavão a 200 rs.

Vendem-se as mais modernas lãazinhas transparentes de quadrinhos e listrinhas, e lisas, sendo com as cores mais novas que tem vindo ao mercado, pelo baratissimo preço de 200 rs. o covado, ditas da mesma fazenda com palminhas de seda a 240 o covado, isto é grande pechincha só para acabar o resto desta fazenda: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

As lãazinhas moçambiques a 240, na loja do Pavão.

Vende-se para acabar, o resto das lãazinhas moçambiques, pelo barato preço de 240 o covado, sendo fazenda que sempre se vendeu por muito mais dinheiro: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Novas lãazinhas Garibaldinas, na loja do Pavão, a 320 rs.

Vendem-se as mais modernas lãazinhas Garibaldinas com delicadas cores, tendo entre ellas bonitos padrões escuros que podem servir para senhoras que estão de luto a 320 o covado: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Os chales do Pavão, a 2$000 e a 3$500.

Vendem-se chales de merinó com barras de cores a 2$, ditos lisos, fazenda muito fina, tendo de todas as cores, sendo azul, branco, verde, amarello, encarnado e preto, pelo baratissimo preço de 3$500, sendo fazenda que sempre se vendeu a 5$: isto na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Bonitos cortes para vestidos a 3,000 na loja do Pavão.

Vendem-se os mais bonitos córtes proprios para vestidos, sendo transparentes, e sendo fazenda nova no mercado, tendo 7 1/2 varas cada córte, com muita largura e muito bonitos padrões com listras e lisos, sendo fazenda que serve para assistir a qualquer divertimento, e é grande pechincha, pelo baratissimo preço de 3$ cada córte: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Crinolinas ou balões a 2$500, 3$ e 3$500

Vendem-se os melhores balões, que são os americanos, pelos baratissimos preços de 2$500 com 20 arcos, de 3$ com 25, ditos a 3$500 com 30, idem para meninas a 2$500 cada um, ditos de panno para senhoras, por barato preço: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Os lenços do Pavão a 2$ e 2$500.

Vendem-se duzias de lenços brancos finos a 2$, ditos finissimos com duas cercaduras, sendo uma branca e outra de cor, muito delicadas, pelo baratissimo preço de 2$500 a duzia: isto na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Ricos lenços bordados.

Vendem-se os mais ricos lenços de filó de linho bordados com duas palmas para cabeça, pelo barato preço de 640 cada um: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Panno preto a 2$000.

Vende-se panno preto fino muito superior, pelo barato preço de 2$ o covado, por haver grande porção: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60.

Casemiras enfestadas a 4$ o córte.

Vendem-se casemiras pretas enfestadas a 4$ o córte, córtes de ditas de cores a 5$. muito boa fazenda: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Algodãozinho barato.

Vendem-se peças de algodãozinho, sendo marca T com 20 varas a 6$, ditas de differentes marcas a 4$ e 4$500, 5$ e 6$, garantindo-se que é fazenda que val muito mais dinheiro: apuram-se por estes preços na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Espartilhos a 5$ e a 6$

Vendem se espartilhos com as competentes fitas para apertar a 5$ e 6$: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Vestidos a 2$500.

Vendem-se córtes de cambraia branca com barras e babados a 2$500, ditos de cambraia branca com salpicos a 2$500 e 3$: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Soutembarques a 5$000.

Vendem-se soutembarques de lãazinha de cor a 5$, 6$ e 7$, ditos pretos de grosdenaples e capas ricas bordadas por preços muito razoaveis: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Calungas finos e brinquedos para meninos.

Chegaram para a loja de miudezas da rua do Queimado n. 69, os mais finos e lindos calungas tanto para brinquedo de meninos como para cima de mesa: na mesma loja se encontrará bom sortimento de miudezas.

O NOVO GERENTE

DO

ARMAZEM

DA

LIGA.

ESTABELECIDO A RUA NOVA N. 60

TEM A HONRA DE SE DIRIGIR

AO

RESPEITAVEL PUBLICO.

A apreciação dos habitantes desta heroica provincia existe no **grande armazem da Liga** estabelecido á rua Nova n. 60 um magnifico sortimento de molhados, que sendo em sua maxima parte mandados vir directamente do estrangeiro podem ser vendidos por preços assás razoaveis.

Sem a fatuidade de querer que este novo e interessante estabelecimento seja o primeiro e unico em seu genero, póde-se porém affiançar, com toda a segurança de que nenhum outro o excederá no restricto cumprimento das seguintes promessas:

1.ª Delicadeza no trato.
2.ª Fidelidade no peso.
3.ª Sinceridade nos preços.

As pessoas que por sua posição social gozam de certo tratamento, acharão nesta casa os melhores queijos londrinos, cerveja, vinhos finissimos manteiga e chá sempre de primeira qualidade. etc., etc.

Qualquer que seja a condição do freguez, elle deve contar que será sempre muito bem servido.

Aquelles que são pouco favorecidos da sorte farão mensalmente uma economia de muitas patacas, afreguezando-se nesta casa, onde se lhes venderá o arroz, o café, a manteiga o assucar, etc., etc. de boa qualidade pelo preço que em algumas partes não podem ou não querem vender.

Os senhores de fóra da cidade, dos arrebaldes ou centro. que compram para negociar, devem vir, pelo seu proprio interesse, a este estabelecimento para se convencerem do quanto se póde vender barato.

Para os senhores que compram para tornar a vender existe um sortimento especial, escolhido por pessoa entendida que certamente muito deve agradar aos senhores compradores.

Não se tem poupado sacrificios, nem se deixará de fazer a diligencia para agradar a todos.

PELOS SEGUINTES PREÇOS SÓ SE VENDE A DINHEIRO A' VISTA:

A

ALPISTA a 120 rs. a libra.
Idem e painço de oito libras para cima a 100 rs.
Arroz de 90 rs. a libra a . . . .
Amendoas, casca molle, a 280 rs. a libra.
Avellãas a 240 rs. a libra.
Ameixas francezas em latas de todos os tamanhos.
Idem idem em potes de todos os tamanhos.
Idem idem em bocetas de todos os tamanhos.
Idem idem em frascos de todos os tamanhos.
Azeite doce de primeira qualidade a 560 rs. a garrafa.
Alhos a 200 rs. o molho.
Absyntho a 2$000 a garrafa.

B

BOLACHINHAS do Beato Antonio em latas grandes e pequenas.
Idem do Principe Alberto a 2$000 a lata, e de cinco para cima a 1$800.
Idem de soda em latas grandes a 2$000 e de cinco para cima a 1$800.
Biscoitos inglezes de todas as qualidades a 1$200, 1$250 e 1$300.
Bolo francez em caixinhas a 300 rs. cada uma.
Batatas inglezas.
Banha de porco refinada.

C

CHOCOLATE francez a 700 e 800 rs. a libra, e em porção a 600 e 700 rs.
Idem suisso a 1$ a libra.
Idem de musgo a 1$500 a libra.
Chouriças muito novas a 800 rs. a libra.
Café a 240 e 260 rs. a libra, e em porção se fará abatimento.
Idem de primeira qualidade a 7$000 a arroba.
Conservas em frascos a 320 rs. cada um, são muito novas
Idem inglezas, frascos grandes.
Champagne de todas as marcas.
Charope de grosella, orchata, etc., etc.
Chicaras e pires a 1$800 a duzia.
Cerveja da superior marca Tenente a 500 rs. a garrafa, e em duzia se faz grande abatimento.
Idem Victoria Bas tres X e de outras marcas.
Charutos das mais acreditadas marcas, como sejam: Normas d'Havana, Exposição, Flor do Brasil, Parisienses, Delicias, Guanabaras, Trovadores, Regalia, Mississipes, Panetellos, Apraziveis, Varetas, Brasileiros, Americanos, Fluminenses.
Chá de todas as qualidades e de todos os preços, hysson, huxim, aljofar, preto e preto ponta branca, etc., etc., a 2$000, 2$200, 2$560 e 2$800.
Copos lisos de todos os tamanhos de 120 a 320 rs.
Idem lapidados de todos os tamanhos a duzia a 2$500, 3$500, 4$ e 5$.
Calices de todos os tamanhos.
Cognac superior a 1$ e 1$500 rs. a garrafa.
Cigarros do Rio, pardos, a 80 rs. o maço de cinco macinhos.

D

DOCES de todas as qualidades: brasileiros, portuguezes, inglezes, francezes, etc. etc.

E

ERVILHAS seccas a 120 rs. a libra.
Ervadoce a 400 rs. a libra.

F

FARINHA S S S de 8 libras para cima a 120 rs. a libra.
Idem de araruta a 320, 400, 500 e 800 rs.
Figos de comadre a 160 rs. a libra.
Feijão verde em latas a 600 rs.
Favas em latas a 600 rs.
Fumo do Rio a 500 rs. a libra.
Idem americano em latas a 2$.
Farello ha sempre em deposito de 500 a 800 saccos, de todas as qualidades, de todos os tamanhos e de todos os preços.

G

Graixa em latas, muito nova, a 80 rs. cada uma.

K

KIRSCH de Wasser a 2$ a garrafa.

L

LATAS com graixa a 80 rs. cada uma.
Letria a 400 rs. a libra.

M

MANTEIGA ingleza e franceza de primeira qualidade a 1$, 1$120 e 1$280, em barril se faz grande abatimento; a que vendemos por 1$280 a libra, vende-se em outra qualquer casa por 1$400 e 1$500.
Marmelada dos mais acreditados fabricantes.
Macarrão e talharim a 320 rs. a libra.
Massa de tomate a 600 rs. a lata.
Mostarda ingleza a 800 rs. o frasco.
Molho inglez de todas as qualidades.
Marrasquino verdadeiro de Zara a . . . . .
Massas finas para sopa branca e amarella a 60 rs. a libra, em caixas com 9 libras a 3$500.
Milho painço e alpista, sendo mais de 8 libras a 100 rs.

N

NOZES a 120 rs. a libra.
Nabos em latas a 800 rs.

O

Ostras inglezas e americanas.

P

PEIXE em posta, latas grandes, a 1$000, de todas as qualidades, como sejam savel, goras, corvina, pargo, salmão, pescado e pescadinha, linguado, sardinha. etc., etc.,
Peras em latas, excellente preparação.
Palitos para dentes a 120 rs. o maço muito grande.
Passas em quarto a 1$400.
Idem muito novas a 400 rs. a libra.
Pomada muito nova a 280 rs. a duzia.

Q

QUEIJOS flamengos.
Idem prato a 800 rs. a libra.
Idem suissos a 800 rs. a libra.
Idem londrinos a 800 rs. a libra.
Quartinhas ou morinques a 6$, 8$ e 10$ o par.

R

RAPE' Meuron a 1$ a libra.
Idem Princeza do Rio a 1$200 a libra.
Idem francez a 2$500 a libra.

S

SABÃO massa a 160 rs. a libra, em caixa se faz abatimento.
Sal refinado em frascos a 500 rs.
Salame de Leon a 2$.
Sardinhas de Nantes de todos os fabricantes.
Idem de Setubal em latas muito grandes a 720 rs.
Stearinas a 600 rs. o maço.

T

TOUCINHO de Lisboa a 320 rs. a libra.
Tomate em latas a 600 rs.
Tinta azul e preta para escrever.

V

VINHOS!!!

Principe Alberto, de 1831, a 5$000 a garrafa; dá vida aos velhos.
Velho secco a 2$ a garrafa.
Lagrimas do Douro a 1$500 a garrafa.
Duque do Porto verdadeiro a 2$ a garrafa.
Duque a 1$ e 1$500.
Chamisso a 1$, 1$200 e 1$500 a garrafa.
D. Luiz a 1$ a garrafa.
Moscatel verdadeiro de Setubal a 2$ a garrafa.
Carcavelos a 1$.
Colares a 900 rs. a garrafa; é o unico vinho que se póde beber por não ter composição alguma.
Lanterne a 800 rs. a garrafa.
Bordeaux Medoc a 800 rs. a garrafa.
Idem S. Julien a 600, 800 e 1$ a garrafa.
Absyntho a 2$ a garrafa.
Kirsch a 2$ a garrafa.
Wermouth a 2$, e a caixa a 18$.
Bitter Maurer a 1$ a garrafa,

AO PUBLICO

Sem o menor constrangimento se entregará o importe do genero que não agradar.

ATTENÇÃO

os preços da seguinte tabella é para todos, podendo assim servir de base para o ajuste de contas com os portadores.

ARMAZEM UNIÃO MERCANTIL

RUA DA CADEIA DO RECIFE N. 53

(Logo passando o arco da Conceição)

PARA BEM DE TODOS.

Senhores e senhoras, o aceio que presidio aos arranjos deste novo estabelecimento, e mais que tudo a promptidão e inteireza com que serão tratados, convida a uma visita ao mesmo, certos de que sem duvida me darão a protecção e preferencia na compra dos generos que precisarem e quando não possam vir poderão mandar seus portadores, ainda que estes sejam pouco praticos, pois serão tão bem servidos como se viessem pessoalmente, havendo para com estes toda recommendação, afim de que não vão em outra parte.

Manteiga ingleza especialmente escolhida a 1,000 e 800 rs. a libra e em barril se faz abatimento.
Idem franceza a mais nova do mercado a 960 rs. a libra e 900 rs. em barril ou meios.
Chá hysson de superior qualidade a 2,600 rs. a libra.
Chá perola o mais superior do mercado a 2,800 rs. a libra.
Idem hysson muito superior em latas de 15 libras muito proprio para negocio a 2,000 rs. a libra.
Idem hysson nacional em latas de 1 e 2 libras a 1,600 rs.
Idem preto o que se póde desejar neste genero a 2,000 e 2,200 rs. a libra.
Linguiças muito novas a 800 rs. a libra e em barril se faz abatimento.
Chouriças e paios a 800 rs. a libra.
Costelletas inglezas a 640 rs. a libra, serve para temperar panella ou para fiambre.
Queijos do reino chegados neste ultimo vapor a 2,200 rs., ditos de navio de vella a 2,000 rs.
Idem londrinos muito frescos e de superior qualidade a 800 rs. a libra.
Idem prato a 800 rs. a libra, e inteiro se faz abatimento.
Idem suisso o mais superior que tem vindo ao mercado a 640 rs. a libra.
Ervilhas e favas portuguezas já preparadas em latas hermeticamente lacradas a 640.
Feijão verde muito superior a 640 rs. a lata.
Copos lapidados para agua a 5,000 e 5,500 rs. a duzia.
Idem idem para vinho a 240 rs., e 2,400 rs. a duzia.
Chocolate francez hespanhol e suisso a 900, 1,000 e 1,200 rs. a libra.
Espermacete superior a 600 e 640 rs. a libra e em caixa se faz abatimento.
Peixe em posta em latas hermeticamente lacradas e das melhores qualidades de peixe a 800, 1,000 e 1,200 rs.
Vinho Bordeaux das marcas mais acreditadas que vem ao nosso mercado a 7,000 e 8,000 a caixa e 640 e 700 réis a garrafa.
Genebra de Hollanda a 480 rs. a botija de conta certa.
Frasqueiras de genebra de Hollanda a 6,800 e 640 rs. o frasco.
Genebra de laranja verdadeira em frascos grandes a 1,000 e 11,000 rs. a frasqueira.
Café do Rio de 1ª qualidade a 280 rs. a libra e 8,500 rs. a arroba.
Café do Ceará muito superior a 240 rs. a libra e 7,500 rs. a arroba.
Arroz do Maranhão de 1ª qualidade a 100 rs. a libra e 2,800 a arroba.
Idem da India a 100 rs. a libra e 2,800 a arroba.
Idem de Java a 80 rs. a libra e 2,400 a arroba.
Painço e alpista a 140 rs. a libra e 4,000 a arroba.
Massa de tomates de superior qualidade a 640 rs. a lata de uma libra e 560 rs. a retalho.
Aletria, macarrão e talharim a 400 rs. a libra e 6,000 a caixa.
Massa para sopa: estrelinha, pevide e rodinha branca ou amarella a 640 rs. a libra e 3,500 a caixa com 8 libras.
Vinho do Porto muito fino proprio para engarrafar, em ancoretas de 9 canadas a 35,000 rs.
Vinho em pipa: Porto, Figueira e Lisboa a 320, 400 e 500 rs. a garrafa, e em canada a 2,500, 3,000 e 3,800.
Vinho branco de Lisboa de excellente qualidade a 400 e 500 rs. a garrafa e em canada a 3,000 e 3,500.
Vinho branco para missa em caixas de 1 duzia a 8,000 e 680 rs. a garrafa.
Vinho do Porto das melhores marcas que vem ao mercado como sejam: Lagrimas do Douro, Duque do Porto, Rainha de Portugal, Duque genuino, D. Luiz I, Madeira Secca, Malvazia fina a 16,000, 15,000, 12,000 e 10,000 a caixa com 1 duzia e 900, 1,000 e 1,500 rs. a garrafa.
Vinho Cherex de superior qualidade a 16,000 a duzia e 1,500 rs. a garrafa.
Sardinhas de Nantes a 400 rs. os quartos e 640 rs. as meias latas.
Bolachinhas inglezas muito novas a 5,000 a barrica e 320 rs. a libra.
Bolachinhas de soda em latas de diversas qualidades a 1,300 rs.
Cartões com bolo francez muito proprios para mimo a 640 rs.
Passas muito novas em caixinhas enfeitadas para mimo a 3,000 rs.
Passas de camada a 8,000 a caixa e 400 rs. a libra.
Figos de comadre a 240 rs. a libra.
Amendoas de casca mole a 400 rs. a libra.
Miôlo de amendoas a 500 rs.
Bolachinha d'agua e sal, da fabrica de João de Brito no Beato Antonio, em lata de 6 libras por 2,500 rs.
Ameixas francezas em frasco de vidro com tampa do mesmo, a 1$500.
Ameixas francezas em caixinhas de diversos tamanhos com bonitas estampas na caixa exterior, a 1,400, 1,600, 1,800 e 2,000 cada uma.
Azeite doce refinado hespanhol ou portuguez a 900 rs. a garrafa e 10:000 a caixa.
Batatas muito novas a 80 rs. a libra e 2,500 o gigo com 36 libras.
Conservas inglezas a 750 rs. o frasco e 8,500 a duzia.
Vassouras de escova para esfregar casa a 400 rs.
Nozes muito novas a 160 rs. a libra.
Molho inglez em garrafa de vidro com rolha do mesmo, a 160 rs.
Mostarda ingleza dos melhores fabricantes, a 800 rs. o frasco.
Mostarda franceza em potes já preparada a 400 rs. o frasco.
Lentilhas francezas, excellente legume para sopa, a 200 rs. a libra.
Marrasquino de Zara propriamente dito a 1$ a garrafa e 11,000 a duzia.
Palitos de dente a 140 rs. o maço.
Sal refinado em frascos de vidro com tampa do mesmo, a 500 rs.
Cerveja branca das marcas mais acreditadas que vem ao mercado, a 500, 560 e 640 a garrafa, e 5,800, 6,000 e 6,500 a duzia.
Cevadinha de França muito nova, a 200 rs.
Charutos do affamado fabricante José Furtado de Simas, das seguintes qualidades: Exposição Normal de Havana, Imperiaes, Londrinos, Guanabaras, Parisienses, Suspiros Delicias, a 4,000, 4,500, 5,000, 6,000 e 7,000 a caixa ou em meias.
Charutos finos de diversas marcas e fabricantes, como sejam: Flôr do Norte, Manilhas de Havana, intervallos, Vencedores, Panatellas e Suspiros, a 2,000, 2,500 e 3,000 a caixa.
Cognac inglez das melhores marcas, a 800 e 1,200 a garrafa.
Doce da casca de goiaba a 2,000 a lata com 4 libras.
Farinha de araruta verdadeira a 320 rs. a libra.
Matte, excellente chá para os navegantes, a 200 rs.
Sebollas de França muito grandes e novas a 1,800 o cento e 1,200 soltas.
Palitos do gaz a 2,200 a grosa.
Toucinho de Lisbôa muito novo a 320 rs. a libra e 8,500 a arroba.
Banha de porco refinada a 650 rs. a libra.
Bolachinha Alberto, as melhores que presentemente tem vindo ao mercado, a 2,000 a lata.
Farinha do Maranhão muito alva e cheirosa a 200 rs. a libra.
Frascos com fructas em calda de diversas qualidades a 2,500 e 1,500 o frasco.
Caixinhas com fructas em doce secco de diversos tamanhos, muito proprias para mimo, a 1,600, 2,600 e 3,500 cada uma.
Ruibos, excellente peixe portuguez, em barris pequenos ou a retalho, a vista se fará o preço.
Azeitonas de Rivas em ancoretas grandes de 8 garrafas por 600 e 800 rs. a garrafa.
Azeitonas portuguezas a 500 rs. a garrafa e 1,500 cada uma ancoreta.
Champagne da melhor qualidade que vem ao mercado, a 2,000 e 3,500 a garrafa, e 24,000 e 26,000 o gigo.
Gomma de engommar muito alva a 120 rs. a libra.
Figos em sextinhas a 80 rs, cada uma e 720 rs. a duzia.
Papel azul para botica a 2,000 a resma.
Balaios para roupa suja, grandes e pequenos, por diversos preços.
Amendoas confeitadas a 640 rs. a libra.
Latas com fructas em calda: pera, pecego, damasco, rainha Claudia e cereja, a 800 rs.
Vinagre de Lisbôa a 200 e 280 rs. a garrafa e a 1,400 e 2,000 rs. a canada.
Azeite doce de Lisboa a 4,800 rs. a canada e 640 rs. a garrafa.
Vinagre branco já engarrafado a 500 rs. a garrafa.

Grande exposição de fazendas.

Que estão a venda, na loja e armazem da Arara, rua da Imperatriz n. 56, Lourenço Pereira Mendes Guimarães.

LÃZINHAS A 240 Rs.!
LÃZINHAS A 240 Rs.!!
LÃZINHAS A 240 Rs.!!!

Ha um grande sortimento de lãzinhas chinezas, chegadas pelo ultimo vapor, sendo fazenda que quaesquer loja vende a 400 rs., esta se vendendo, na loja da Arara pelo diminuto preço de 240 rs. o covado.

MADAPOLÃO COM 24 JARDAS A 4$500!!!
MADAPOLÃO COM 24 JARDAS A 4$500!!!

Vende-se madapolão com 24 jardas e garantindo-se que tem 20 varas, pelo barato preço de 4$500, 5$000, 6$000 e 6$500.

BRETANHA DE ROLO COM 10 VARAS A 2$800.

Vende-se bretanha de rolo a 2$800 a peça, só Mendes Guimarães.

MADAPOLÃO ENFESTADO A 3$000, 3$500 E 4$000.
MADAPOLÃO ENFESTADO A 3$000, 3$500 E 4$000.

Vende-se madapolão enfestado pelo o barato preço de 3$, 3$500 e 4$ a peça.

COLCHAS DAMASCADAS DE FUSTÃO.

Vende-se as mais modernas colchas de fustão, tendo de todas as cores a 5$500, ditas grandes a 6$000, ditas de damasco a 4$000, ditas de chita a 2$240 e 1$900, isto só por a cabar, na loja e armazem da Arara n. 56, Mendes Guimarães.

CHITAS FRANCEZAS A 240, 260, 280 E 300 Rs.
CHITAS FRANCEZAS A 240, 260, 280, 300 E 320 Rs. O COVADO.
CHITAS INGLEZAS A 200 E 220 Rs. O COVADO.

Vende-se cambraias brancas de salpicos a 4$500 a peça, tambem ha um grande sortimento de cambraia brancas que se vendem a 3$, 3$500, 4$, 5$, 6$ e 7$ a peça.

CHALES DE MERINO A 2$000.

Lenços de cambraia com barra de côres a 1$800 a duzia, ditos de dita branco a 2$ e a 2$400 a duzia, só Mendes Guimarães.

CALÇAS DE BRIM DE LINHO.

Vende-se calças de brim de linho a 3$400, 2$600 e 4$000, ditas de algodão a 2$, só Mendes Guimarães.

Soutambarques de côres, vende-se muito barato, ditos grosdenaple preto, capas pretas á vista se fará preço.

PALITO'S DE ALPACA BRANCA A 4$500.
PALITO'S DE BRIM DE LINHO A 5$000.

Entremeios transparentes a 800 rs. ditos tapado a 1$, ditos para babado a 1$000 cada uma tira.

ROUPAS FEITAS.
ROUPAS FEITAS.
ROUPAS FEITAS.

Vendem-se um sortimento de roupas feitas de todas as qualidades, que a vista se fará preço, e outras muitas mais fazendas que se deixam de annunciar, rua da Imperatriz n. 56, Mendes Guimarães.

Fumo da Bahia para charutos.

Vende-se fumo superior de todas as qualidades, a retalho e por atacado e por preço commodo: no Recife rua da Cacimba n. 1.

Taixa de ferro

Quem pretender comprar a taixa de ferro coado com 6 palmos de bocca que se acha na estação de Frexeiras, póde entender-se com o Sr. Sena Santos no seu engenho Frexeiras, ou na rua do Imperador n. 42.

Fio de algodão da Bahia.

Vende-se no escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., rua da Cruz n. 1.

Cal de Lisboa

a granel a 1$500 por uma barrica: na rua do Vigario n. 19, primeiro andar.

Chapeos e bonets para senhora

Vendem-se ricos chapeos e bonets de palha de Italia, enfeitados com todo gosto e simplicidade: na rua Nova n. 47, loja de Justo de Almeide & C.

— Vende-se a casa n. 52 na rua de S. José da mesma freguezia: a tratar na rua dos Pires n. 18.

ESCRAVOS FUGIDOS.

Desappareceu

em 3 do corrente mez de agosto o mulato Agostinho, côr clara, idade de 30 annos, vesgo de um olho, baixo, pouca barba e um pouco ruiva, tendo um pequeno inchaço junto ao estomago, proveniente de uma queda que deu sobre um pão, tinha nesse dia vestido calça e camisa de riscadinho de algodão, chapéo de palha, e levou mais uma calça de brim de quadros: E' natural de Garanhuns, e foi escravo do tenente coronel Luiz de Albuquerque Maranhão, senhor do engenho Aldeia, comarca de Pão d'Alho, e tinha sido vendido nesta cidade na vespera do dia em que desappareceu, foi visto no dia 6 e 7 do corrente na ribeira de S. José, por isso julga-se elle andar nesta cidade. Quem o pegar, ou delle der noticias certas, queira dirigir-se á rua da Cruz do Recife n. 57, da 9 horas da manhãa as 3 da tarde, e fóra dessas horas á rua do Amorim n. 50, 2º andar, que será gratificado.

— Fugio na noite de 19 para 20 do corrente mez, do sitio do Sr. Dr. Augusto F. de Oliveira, na ponte de Uchôa, o seu escravo de nome Luiz, quasi que branco, tendo no rosto marcas de bexigas bem visiveis, cabello annelado, baixo, reforçado, bem fallante e de cerca de 28 annos de idade, levou camisa de baeta encarnada e chapéo de palha novo, suppõe-se que vagueia nesta cidade do Recife ou pelas ruas circumvisinhanças: quem o apprehender e levar ao sobredito sitio, ou ao escriptorio da praça do Corpo Santo n. 17, primeiro andar, será generosamente recompensado.

Escravos fugidos.

Ao amanhecer do dia 16 do corrente mez fugiram os escravos seguintes: Theodoro, preto de nação, alto, cheio do corpo, maior de 30 annos, barba bastante rente, falla custosa, e quando pronuncia as palavras, os labios que são grossos, tremem alguma cousa, tem no branco dos olhos principios de carnosidade; Virissimo, mulato, um pouco claro e alguma cousa palido, é magro, altura regular, tem marcas de bexigas e espinhas no rosto, os dentes limados, as pernas com algumas e largas cicatrizes, e anda como quem tem bichos nos pes: quem os apprehender queira leva-los ao seu senhor em a rua da Aurora n. 32, certo de que será bem recompensado.

— Fugio no dia 16 de julho do corrente anno, a mulata Suzana, a qual tem os signaes seguintes: altura regular, corpo cheio, cor clara acaboclada, cabellos corridos e bem aparados, cara chata, testa estreita, olhos pequenos, nariz chato, bocca grande, beiços finos, falta de dentes, mãos grossas e dedos curtos, idade pouco mais ou menos 40 annos, é natural do sertão, levou vestido de chita escura com palmas brancas e panno da costa, falla sempre rindo-se: pede-se as autoridades policiaes, capitães de campo ou qualquer que della souber leva-la ao seu senhor na praça da Independencia loja de chapéos n. 14 e 16, que será generosamente gratificado, ao mesmo passo que protesta ser contra qualquer que o tenha acoutada, pois ha noticias que está dentro mesmo da cidade acoutada e se assim é esta pessoa que a vá entregar do contrario será punida com todo o rigor da lei.

—Ausentou-se no dia 2 do corrente ao meio dia, da casa da rua do Imperador n. 16, o preto Edimundo, crioulo, cheio do corpo, altura regular, rosto comprido, olhos pequenos e pouca barba, usa suissa e bigode, é bastante ladino, representa ter 25 annos, pouco mais ou menos, e julga-se ter levado calça preta e camisa branca; este escravo foi comprado ao Sr. coronel Galvão, do Limoeiro, para onde se julga tenha fugido, mas ha quem o tenha visto na Passagem da Magdalena, Remedios e Varzea; e como se desconfia que esteja acoutado, protesta-se proceder contra quem o tiver acolhido, e pede-se a quem delle der noticia ou o agarrar, que dirija-se a sobredita casa, ou a rua do Crespo n. 13, que será recompensado.

— Fugio no dia 6 de agosto o escravo crioulo de nome Tiberio, idade de 20 a 25 annos, estatura baixa, com falta de um dos dentes de cima. Foi escravo do Sr. Francisco de Albuquerque Maranhão Cavalcanti: quem o pegar ou delle der noticia, queira dirigir-se a rua da Cadeia do Recife n. 33, loja de Valle Porto & C., que será recompensado.

Chegaram os superiores cortes de seda.

Superiores cortes de seda de cor, vindos pelo ultimo vapor francez: na loja das columnas a rua do Crespo n. 13, de Antonio Correia de Vasconcellos & C.

— Vende-se um carro de carregar generos da alfandega, com uso, e todos os pertences de outro igual, tudo por preço muito commodo: a tratar no pateo de S. Pedro n. 4.

MANTAS PARA PESCOÇO.

Chegaram as desejadas mantas de finissima seda elastica para pescoço de homem: na esquina da Madre de Deos, loja do balão.

— Vende-se um mulatinho de 12 annos de idade: na rua da Cruz n. 30, escriptorio.

— Farinha de mandioca: tem para vender Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

— Vende-se uma escrava crioula: nos Coelhos, rua dos Prazeres n. 10.

RIVAL

SEM SEGUNDO

Rua do Queimado ns. 49 e 55.

Continúa a vender todas as miudezas que abaixo declara por preços admiraveis.
Massos de palitos lixados para dentes a 100 rs.
Espelhos de molduras douradas a 200, 240 e 320 rs.
Bonets de oliado para meninos a 1$000.
Ditos de couro superior fazenda a 1$500.
Frascos com superior tinta rocha a 240 rs.
Meiadas de linha froxa para bordado a 20 e 60 rs.
Babado do Porto, fazenda boa, vara a 80, 100 e 140 rs.
Caixas com 100 envelopes, fazenda fina a 600 rs.
Grozas de pennas de aço, fazenda superior a 500 rs.
Grozas de botões madreperola finos a 500 e 640 rs.
Caixas com 50 novellos de linha do gaz a 700 rs.
Caixas com superiores obreias de cola a 40 e 80 rs.
Peças de fita branca elastica com 9 varas a 280 rs.
Varas de franja de lãa para enfeites de vestidos a 40 rs.
Baralhos dourados superiores qualidades a 400 rs.
Novellos de linha com 400 jardas a 80 rs.
Livros para assentos de roupa lavada a 100 rs.
Pares de botões para punho, fazenda rica a 120 rs.
Tesouras para costuras superiores qualidades a 400 e 1$.
Caixas de pennas de calligraphia, fazenda boa a 1$000.
Massos com superiores grampos a 30 rs.
Pares de sapatos de trança e tapete a 1$500.
Pares de sapatos de trança para meninos a 1$ e 1$280.
Caixas com superiores agulhas a 240 rs.
Libras de lãa sortidas de bonitas côres a 7$000.
Caixas com superiores obreias de massa a 40 rs.
Rodinhas com alfinetes francezes muito superiores a 20 rs.
Resmas de papel almaço a 2$400 e 2$800 rs.
Escovas para roupa, fazenda boa a 720 e 1$.
Duzias de tesouras com toque de ferrugem a 600 rs.
Duzias de facas e garfos de cabo preto a 3$000.
Talheres muito fino para crianças a 240 rs.

Loja

das seis portas em frente do Livramento

Vendem-se chitas francezas escuras e bons pannos a 240, 260 e 280 o covado, cassa franceza de cores fixas a 240 o covado, bretanha de rolo a 2$400 a peça, cortes de casemira de cor escura a 4$, balões de arcos a 3$, 3$500 e 4$, e muitas outras fazendas por baratissimos preços, e de tudo se dão amostras; cambraia para forro a 2$000 a peça

— Vende-se uma taberna na rua do Cordoniz n. 7, livre e desembaraçada: quem pretender dirija-se a mesma, que achará com quem tratar.

— Vendem-se palmeiras imperiaes, em estado de serem transplantadas: no sitio murado á esquerda, depois do becco do Espinheiro, nos Afflictos.

AZEITE DOCE

Azeite doce refinado em pequenas latas a 560 rs. a garrafa: no grande armazem da Liga.

FARELLO

Saccos de 80, 100 e 120 libras a 4$, 4$500 e 5$; no grande armazem da Liga.

PECHINCHA SEM IGUAL

Madapolão muito fino com pequeno toque de avaria, por preço que admira: na loja das columnas na rua do Crespo n. 13, de Antonio Correia de Vasconcellos & C.

Grande sortimento de roupas feitas de todas as qualidades,

Calças de casemira a 6$ e 7$500, ditas pretas a 6$ e 8$, calças de ganga a 2$, 1$800 e 1$600, ditas brancas a 2$, brim de linho a 3$, 3$500 e 4$, paletots de alpaca branca a 4$500, ditos pretos a 3$ e 3$500, ditos de alpaca de cordão a 4$, e de listra de seda a 4$500, ditos sobrecasacos a 5$, paletots de casemira a 5$, 5$500, 6$, 8$ e 9$, ditos sobrecasacos pretos a 12$, 15 e 16$, ditos finos a 25$, de cores a 13$, ditos fraques a 14$, paletots de ganga a 3$, 2$500 e 2$, ditos de brim pardo a 3$, jaquetões de brim pardo a 3$, panno preto fino a 2$, 2$600, 3$500 5$, 4$500 5 e 6$ o covado, moreantique preto a 2$600 o covado, grosdenaple preto a 1$500, 1$800, 2$, 2$200 e 2$500 o covado; e outras muitas mais fazendas que se deixa de annunciar, e manda-se levar pelos caixeiros da loja da arara á casa dos pretendentes. O estabelecimento está aberto até as 9 horas da noite, rua da Imperatriz n. 56, Mendes Guimarães.

Fazendas boas e baratas

Algodãozinho bom e limpo a 5$ a peça, lãazinhas de quadrinhos e flores muito bonitas para vestidos de senhoras e meninas a 240 e 200 rs. o covado, brins de linho com algum toque de avaria a 320 rs.. chitas largas e escuras de cores fixas a 240 rs. o covado e outras muitas fazendas a maior parte de'las do uso domestico, cujas fazendas estarão expostas aos compradores desde as 7 horas da manhãa as 9 da noite: na rua da Imperatriz n. 20, loja, dando-se amostras de todas a quem não poder vir na dita loja.

— Vende-se um preto crioulo, bem moço: no pateo do Terço n. 141.

Francisco José Germano

RUA NOVA N. 21,

acaba de receber um lindo e magnifico sortimento de oculos, lunetos, binoculos, do ultimo e mais apurado gosto da Europa.

Novena de Nossa Senhora do Carmo e de Sant'Anna.

Vende-se na rua do Imperador n. 15, officina de encadernação: o officio, salve e versos, novena e salve de Nossa Senhora do Carmo, tres folhetos por 500 rs., e a novena de Sant'Anna por 320 rs.

GAZ GAZ GAZ

Vende-se gaz da melhor qualidade a 12$ a lata: nos armazens da rua do Imperador n.16 e rua do Trapiche Novo n. 8.

Farinha.

Vende-se farinha de mandioca muito nova, saccos grandes a 4$: no armazem de farinha da ponte nova dos Srs. Tasso Irmãos, para porções, na rua da Madre de Deos ns. 5 e 9.

Tasso Irmãos

vendem gesso em pó para estuque de casas, tijolos finos de feitio diversos para ladrilho, azulejos de diversos gostos, tijolos vidrados para parede de cozinha, canos de barro para esgoto, cemento em barris de 10 arrobas.

JURISPRUDENCIA

ESTADOS UNIDOS.

Processo dos assassinos de Lincoln e Seward.

CONSELHO DE GUERRA EM WASHINGTON.

(Continuação.)

Os jornaes publicaram o resumo da allegação de Mr. Revendy Johnson, que versou principalmente sobre a jurisdicção do tribunal militar.

O juiz letrado justificou a jurisdicção militar, fundando-se :

1.º Na proclamação do presidente, de 25 de setembro de 1862, que declarava, que emquanto durasse a revolução, todos os rebeldes, seus cumplices, e todas as pessoas que os auxiliassem, ficavam sugeitos á lei marcial e ao julgamento das commissões militares.

2.º Nas leis da guerra, e na lei não escripta de todas as nações, e nas necessidades da recente crise, que conferiram ao conselho uma jurisdicção virtual na falta de uma autoridade constituida em fórma; porque os accusados esquecendo suas qualidades civis, intrometteram-se nas operações militares, pretendendo embaraçar o governo nos seus esforços para destruir o inimigo, e assim tomaram o caracter militar e ficaram sugeitos ás leis da guerra.

Estes argumentos foram produzidos pelo juiz letrado Burnett, na causa dos Estados-Unidos contra Walsh Morris e outros, accusados de conspiração para soltarem os prisioneiros do acampamento Douglas, e foram approvados pelo juiz letrado geral e pelo secretario de guerra.

Washington, 12 de junho.

Continúa o interrogatorio das testemunhas.

Mad. Grant, da Virginia, e seu marido, John Grant, reconheceram o accusado e viram-no defender contra a populaça, com perigo de sua vida, tres prisioneiros unitarios.

J. P. Patterson, guarda-marinha, depõe a favor de O'Langhlin.

R. H. Sweeney declara, que Lloyd, testemunha do governo, estava completamente embriagado na noite de 14 de abril.

Mr. Aikew, advogado de mad. Surratt, requer para dar mais testemunhas, pois teve conhecimento de factos de grande importancia n'uma digressão que fez a Surrattsville e a Mariborough.

O juiz letrado Holt, não se oppõe, porque tambem tem a dar mais testemunhas importantes, que ainda não tinham chegado.

O Dr. Nichols, por lhe haver morrido sua mulher, requereu ser substituido pelo Dr. Hall para o exame da capacidade intellectual de Payne. O tribunal defferiu.

O Dr. Hall apresentará o seu relatorio no dia 13

Foi apresentada uma carta, attribuida a Clay, datada de Santa Catharina (Canadá West) e do 1.º de novembro de 1864, dirigida a Mr. Benjamin, secretario de estado confederado, fallava da incursão de Saint Albans. Não tem assignatura, mas uma testemunha declarou reconhecer a letra de Clay.

Depõem muitas outras pessoas sobre a moralidade e credito das testemunhas.

Por muitos depoimentos dados nesta audiencia, se verificou que a explosão dos armazens de City Point, em 9 de agosto, foi resultado de uma machina infernal preparada por John Marwell, agente secreto do governo confederado.

Na explosão houve 58 mortos, 126 feridos e perderam-se quatro milhões de dollars de provisões.

Quando o processo parecia proximo do seu termo, vai-se complicando mais. A defesa offerece mais 14 testemunhas, e o ministerio publico outras tantas.

O incidente da destruição dos armazens e dos fornecimentos militares de City Point é estranho á causa, e funda-se no direito da guerra, tendo os federaes empregado os mesmos meios. Está no mesmo caso dos episodios das incursões de Saint-Alban, de Odenburg, das piraterias do lago Erie, da febre amarella do Dr. Blackburn, do tratamento dos prisioneiros federaes no sul e da mina da prisão Libby.

O caso do lago Erie é muito curioso.

Os confederados trataram de se apossar do vapor federal *Michigan*, que navegava nos lagos, e de se servirem delle para livrarem os prisioneiros do sul detidos na ilha Johnson e no campo Douglas. E' isto que chamam as piraterias do lago Erie. A' testa desta expedição estava Cole, que fez revelações importantes, dizendo que era protegido por Thompson, Cleary e Clay, que residiam em Toronto (Canadá) como agentes do governo confederado.

Cole, que estava em intelligencia com os dous campos, veiu um dia dizer confidencialmente a Cleary, que muitos officiaes da marinha federal, de passagem em Cataract House, proximo das cascatas do Niagara, estavam dispostos a tratar da venda do *Michigan* por 45:000 dollars.

Cleary, para não se arriscar na margem americana, propôz tratar o negocio por intermediario, comprometteu-se a pagar a somma pedida, sendo-lhe o vapor entregue no porto canadiano, dando uma letra de 45:000 dollars, acceita por qualquer banco do Canadá, mas desconfiava de uma armadilha, e não queria ir metter-se na bôcca do lobo; tambem se tratou de comprar um official por 20:000 dollars, o qual estando de quarto devia levar o *Michigan* a um porto do Canadá.

Não se sabe se isto era uma cilada a Cleary, ou uma traição dos officiaes, o certo é que a empresa gorou, e esta pendente um processo no tribunal de Cleveland, pelas piratarias do lago Enié, e pela tentativa de surpresa do Michigan em 1864.

Um incidente, que vai tomar um desenvolvimento extraordinario, é a contradicção das testemunhas suspeitas. os depoimentos secretos, e agora conhecidos, indignaram o publico, que pede justiça, e é impossivel que o governo não faça uma investigação séria, sobre os perjurios, que se tem accumulado neste processo.

Canover inculcou-se como sendo a mesma pessoa, que James Watson Wallace, que figurou no processo das guerrilhas de Saint Albans. O verdadeiro James Watson Wallace, reclamou no *Telegrapho* de Montreal, contra o que se lhe attribue, e publicou um affidavit, declarando que Conover é um impostor, que usurpou o seu nome e a sua pessoa; promptificando-se a comparecer no tribunal de Washington, se o vice-presidente Johnson lhe conceder um salvo conducto.

Diz o *Correio* dos Estados Unidos, que se os depoimentos secretos por uma indiscripção não tivessem sido publicados, poderia por elles ser applicada uma pena capital. Isto mostra o perigo das investigações secretas, dos processos a porta fechada, e dos depoimentos mysteriosos, fazem lembrar o conselho dos dez e a inquisição.

Tres tribunaes disputam a honra de julgar o ex-presidente Davis. O grande jury de Columbia, de Maryland e da Pensylvania, pronunciaram-n'o já. O governo deve decidir qual delles o julgará, esta questão será difficil de resolver, porque ha poderosas influencias em opposição. Não foi permittido aos advogados de Davis conferenciarem com elle.

(Continuar-se-ha.)

LITTRRATUA.

UM POUCO DE TUDO.

AS CORES POLITICAS.

(Continuação.)

V

— Toca a fazer cedulas! Toca a fazer cedulas! diz o Sr. Leoncio entrando na sala de visitas, acompanhado pelo grande Ambrosio, que com o ser grande não deixa de ser pequeno.

— Toca! Toca! responde este ultimo, servindo de écho, como é por ahi o officio de muita gente de gravata lavada.

— Bello! torna o Sr. Leoncio, temos aqui o nosso amavel Florindo. Elle nos ha de ajudar na confecção das cedulas, não é verdade, meu Amigo?

— E' verdade, respondeu o Sr. Florindo.

— Eu sei que o senhor é nosso partidario, não é verdade?

— E' verdade, respondeu elle.

O Sr. Ambrosio não deixa de sorprender-se com aquelles dous—é verdade—, ditos tão *sans façon*; mas, dando-se por vencido, cala-se e vai sentar-se á mesa redonda que está collocada no centro da sala.

Nisto foi logo imitado pelos outros dous.

Não nos esqueçamos, porém, de dizer que o tal Sr. Ambrosio pequenino, de vez em quando deita a sua olhadella para D. Angela, que encostada ao peitoril de uma janella, assiste áquella scena, que não deixa de agradar-lhe.

O Sr. Ambrosio não desgosta da moça, porém ella da-lhe de taboa que é um gosto... mas o bom do homem nada de desanimar. Faz elle muito bem, porque lá diz o ditado: Agua molle em pedra dura tanto dá até que fura.

O Sr. Florindo já tem reparado nas olhadellas do cabalista; porém, como sabe e está convencido de que D. Angela já fizera eleição do seu coração, e como não póde acreditar que ella *vira a casaca*, (termo technico) assim de pé para não, faz caso... e até solta uma risadinha muito particular, que não passa desapercebida para D. Angela que é uma vivoria de contas com aquelles seus olhinhos de corisco.

— Vamos! vamos! Nada de perder tempo! exclama o Sr. Leoncio todo influido a remexer em uma grande papelada que se amontoa sobre a mesa.

D. Angela dá alguns passos adiante, dizendo:

— Com licença, meus senhores.

— Oh! estavas ahi? ora vejam... Não tinha reparado, diz o pai lavando as mãos no seu oceano de papeis.

E, ainda mais, o nosso homem não repara tambem n'um apertozinho de mão muito ás claras do Sr. Florindo e D. Angela, que depois delle trata logo de pôr-se ao fresco, por isso que o bom do Ambrosio esta' quasi a disbaratar com um mexerico ao velho Leoncio, pelo desembaraço da sua filha. Elle, porém, não póde proferir a primeira palavra, porque o Sr. Florindo corta-lhe logo a vasa, fallando muito aforçurado:

— Vamos, vamos, Sr. Ambrosio; tome papel, tome tinta, tome penna e caneta. Trabalhemos, trabalhemos; onde esta' o modelo das listas?

— Esperem um pouco, diz o Sr. Leoncio, que ainda não tem acabado de remexer a papelada, que parece uma verdadeira panella de moxinifada.

Se dentro da sua cabeça, as idéas andam assim naquella trapalhada, adeos, eleição.

O conservador esta' mesmo com uma conserva de grelos na cachola.

— Ora afinal achei o que que queria, diz elle todo satisfeito mais contente mesmo do que o Archimedes quando descobrio o grande principio de phtysica. Porém o *euréka* do nosso Leoncio não foi proferido nas aggravantes circumstancias do celebre mathematico.

Dahi, distribuida a tarefa a cada um estiveram elles até a hora do jantar em um trabalho incessante.

A essa hora disseram elles com o poeta: Cesse tudo o que a anttiga musa canta.

O triumvirato entrou em um novo trabalho, mais suave e até mais proveitoso para cada um dos triumviros.

O Sr. Leoncio, a'vido de honras, póde ser chamado Pompeu; o Sr. Ambrosio que pelo dinheiro é capaz de se enforcar, representa de Crasso. O Cesar é o joven estudante, que só aspira ao doutorado para possuir sua adorada Angela, brilhante alvo das suas ambições.

VI

O *dies iræ, dies ille* chegou finalmente.

No corpo da igreja esta' uma mesa, a qual acham-se sentados os secretarios e escrutadores, e a cuja cabeceira vê-se o presidente com o seu fitão verde e amarello a tiracollo.

Sobre a mesa descansa o cofre ou a chamada mais bombasticamente urna, que não passa de uma caixa quadrangular de madeira pintada de verde, em cuja face superior existe praticada uma abertura estreita e oblonga, por onde são introduzidas as cedulas.

Uma massa compacta de povo se agglomera ao redor ondulando continuamente em uma especie de agitação que bem, revela que começam a superexcitar-se todos os animos.

São os votantes, dos quaes uns esperam a sua vez de cumprir o mais sagrado dos direitos do cidadão, e outros velam sobre a marcha e accidentes do processo eleitoral.

Fóra do santuario de Deus, transformando agora em santuario da nação que infelizmente é profanado pelos homens, vêem-se aqui e alli grupos espalhados, e diversos individuos a andarem n'uma lida de um lado para outro com listas na mão.

Nas escadas da porta principal do templo esta' um sujeito a distribuir notas de cinco e dez mil réis aos freguezes da urna verde-

Que desgraça, meu Deus!

Que consciencias!

Que liberdade!

Que cidadãos!

E é esse o voto livre, é esse o mais sagrado direito de que gozam os representantes da grande familia brasileira.

Pobre patria! Como vão os teus filhos!

Ahi esta' o labaro que hastéa cada um dos partidos... o labaro da desmoralisação.

E ha quem acredite em patranhas ao voto livre e quanta caramichola querem impingir?

Pêta tudo. Vence aquelle lado que bater mais moedas sobre a banca eleitoral.

Ah! E fallam em glorias! fallam em enthusiasmo.

Que gloria... que enthusiasmo póde resultar de uma eleição ganha a' força de dinheiro?

São escravos que se compram, não são homens que votam.

A chamada continúa.

De repente, indo votar um sujeito que da' pelo nome que acabam de pronunciar, levanta-se um formidavel tumulo, entre gritos de—*E' phosphoro! é phosphoro!*

— E na verdade o phosphoro não tárda a ferir fogo.

O pa'o bate nos costados dos Srs. votantes que é um Deus nos acuda.

Em vão o presidente clama:

— Ordem! ordem!

Ninguem se entende no meio de tanto barulho.

O Sr. Leoncio trepa na mesa e senta-se sobre a urna: a musica de pancadaria continúa estrepitosa, e por uma fatalidade cruel um dos musicos entende que deve fazer zabumba das costas do proprio Sr. Ambrosio, que chucha caladinho bem boas pancadas de uma grossa vaqueta de pa'o.

O Sr. Ambrosio, que já tinha sido bem enrolado no tal *rólo*, trata de pôr-se ao largo... e de facto o faz indo esconder-se atraz do altar-mór. Mas quanto não custou-lhe atravessar aquella multidão desenfreada?

Andou qual Ulysses de trambulhões sobre aquellas ondas tumultuosas de loucos, até que afinal arribou a felizes praias, e quando deu por si vio-se sem uma aba, do paletot sem o relogio e sem um sapato!

— Pois n'uma eleição tambem se roubam relogios? perguntou o malfadado Ambrosio todo enfurecido.

— Tambem isso entra na *categoria* do processo eleitoral, responde logo um capadocio, que pela cara não parece saber ao certo e que quer dizer a palavra *categoria* na lingua portugueza.

O infeliz Ambrosio, vendo-se assim em circumstancias tão deploraveis, entra na sacristia, bebe agua para disfarçar o susto, calça uma chinella velha que ahi acha e vai pondo-se na muda sem procurar chapéo que já não sabe por onde anda, e dando graças a Deus por não ter ficado nos trajos de Adão.

VII

Quando o Sr. Ambrosio entrou em casa do Sr. Leoncio já o tumulto se tinha aplacado na igreja, e já se continuava a chamada dos votantes, queimado e desapparecido o phosphoro que acendera a exaltação em tantos espiritos.

— Que é isto, meu Deus! O Sr. Ambrosio?... exclama D. Rita, ao ver o pobre do homem em tão deploravel estado.

— Então não estou engraçado? pergunta o Sr. Ambrosio muito ingenuamente; sem chapéo, sem sapato, sem relogio e sem uma aba do paletot. E vim-me safando com medo de ficar tambem sem cabeça. Aquelles malvados são muito capazes de proceder a degolação dos innocentes.

— E o meu marido? Oh! meu Deus! o que lhe terá acontecido?! Sabe, Sr. Ambrosio... sabe darme noticia de Leoncio?

— Eu lá vi Leoncios! diz o Sr. Ambrosio com muita graça; o Leoncio que eu vi foi um bom cacete que contundio-me todo por detraz.

— Minha Nossa Senhora! Com que cuidado estou!

Depois que D. Rita e o Sr. Ambrosio trocaram estas palavras, apparece D. Angela, que não pode suster o riso em presença daquella figura ridicula que parece mesmo um gallo depennado. Mas depois, lembrando-se de seu pai, ella empalidece de susto e pergunta:

— Então o que foi, Sr. Ambrosio?

— O que foi?... E' que tiraram-me a mastreação toda e até lhes fez conta a minha bussola.

— Que bussola?

— A minha bussola, o meu relogio de ouro, patente inglez. Lá se foram 400$000. Nunca mais caio n'outra. Ora vejam quanta desgraça junta! E perdemos a eleição, os liberaes teem muito dinheiro, e nós andamos pingando aos dez tustões.

E papai? Eu não disse mamãi? Sabe Deus o que aconteceu a papai.

— E' o que me está affligindo, Angela. Aquelle homem... tantas vezes que lhe disse que se deixasse de eleições. Palavra de mulher é palavra de propheta, mas os homens nunca fazem caso do que nós dizemos.

— Eu agora estou disposto a dar-lhe toda a razão, D. Rita; diz o Sr. Ambrosio, levando a mão as costas e mordendo o beiço inferior, como fazem os que sentem fortes dores.

Eram effeitos da dóse elevada de sulphato de páo, remedio energico para debellar os accessos da febre eleitoral.

D. Angela, que não pode tranquillisar-se de modo algum, assim falla a sua mãi:

— Mamãi, eu acho melhor mandar uma preta lá á igreja, para saber se aconteceu alguma cousa a papai.

— Lembraste bem, menina; é o que eu vou fazer.

E no mesmo intante D. Rita retira-se, ficando D. Angela para fazer companhia ao desgraçado Ambrosio.

— Ah! D. Angela! Tudo isto por sua causa!

— Por minha causa?! Esta não é má! Eu é que mandei-lhe metter-se no sarilho?

— A senhora não sabe que é para servir ao seu papai que me metti nesta diabolica mixordia?

— Então diga que foi por causa de papai.

— Não. Foi por sua causa, D. Angela.

— E elle a dar-lhe.

— Foi pelo amor que lhe consagro.

— Ah! o senhor consagra-me amor?

— Como louco.

— Cruzes! Tenho muito medo de amor de loucos, sobretudo se elles são furiosos.

— Creia-me: no meu coração ha sempre uma chamma, que se eleva até as mais altas e sublimes regiões.

Então tem um foguete no coração.

— Não ridicularise este sentimento tão nobre.

E accrescentou mais baixo:

— Os diabos das contusões estão me doendo que não é graça!

— Isso! Cuide nas suas contusões e deixe-se de amor. Politica e amor são duás chimeras da fabula.

— Então não me ama?

— Se eu o amo?

— Sim.

D. Angela ri-se. O Sr. Ambrosio sóbe a serra e diz:

— Ri-se?!

— Achei graça.

— Desta maneira a senhora machuca-me o coração.

— Não lhe machuque eu as costas.

— Eu a adoro, D. Angela! Angela... oh! que nome! Angela em latim quer dizer—anjo-femea.

— Ora, Sr. Ambrosio, a sua traducção é muito prosaica.

— Traduzi ao pé da letra, D. Angela. Mas fallo serio, diz elle mudando de tom e de cara, amo-a, amo-a.

A moça solta uma gargalhada.

— Amo-a, amo-a! repete o Sr. Ambrosio todo enthusiasmado. Serás minha, só minha!... Flor mimosa! Hei de plantar-te no meu jardim.

— Onde é o seu jardim?

— E' lá em casa, não pense que eu o trago comigo, não. Ai! quer dôr na espinha! Se eu me lembrasse que tinha espinha, não cahia na rede que me armaram, não.

— Assim, dizem as tainhas depois de pescadas.

— Mas, D. Angelinha, diga que me ama; allivie-me estas dôres... Olhe, eu não sou feio, sou uma bonita figura, tenho uns bonitos olhos, e a respeito de *l'argent*... veja como eu fallo bem francez!

Realmente está apreciavel, diz D. Angela, não com os seus botões, porque não os tem, mas com os seus colchetes.

VIII

Neste interim, apresenta-se na sala um moço magro, de altura regular, bonitote e desembaraçado.

Claro, pallido, tinha o rosto oval, ao qual circumdava uma barba quasi preta mas mui pouco espessa. Seus olhos são pardos e os seus cabellos alourados. O seu exterior emfim inspira confiança.

Apenas entra, D. Angela corre a ella, perguntando de um modo instinctivo:

— Papai?

— Elle virá d'aqui a pouco.

— Succedeu-lhe alguma cousa?

— Nada, D. Angela; póde ficar descançada.

— Ah! creei alma nova, diz ella tomando uma larga inspiração.

— Estimo muito tê-lo aqui, começa o Sr. Ambrosio, que fôra sentar-se n'um canto da sala.

— Oh! por cá, meu cabalista?

— Quero que o senhor me receite alguma cousa para estas desgraçadas costas, que sempre foram tão bem tratadas por seu dono.

— Ah! bateram chapa sobre o seu dorso? Teve quinhão na marmelada?

— Bem azeda que é a tal marmelada.

— Coitado do Sr. Ambrosio!

— Sou mesmo um ente digno de compaixão. Mas vamos, receite-me alguma cousa.

— Cozimento anti-phlogistico de Stoll, quatorze sanguesugas.

— Ui! que bucha! Em cima de ferro fogo! Não basta sangue batido, é preciso ainda sangue chupado... por isso é que não gosto da allopathia. A homeopathia... a gente toma tão bem aquellas colherinhas d'agua da Carioca, que é um regalo Mas diga-me: Esse cozimento—*mande p'ra o distico*—é remedio venenoso?

— Qual! Consta de cozimento de cevada, nitro de xarope de vinagre, diz o aspirante a medico em um tom magistral.

— Que quantidade devo mandar buscar pouco mais ou menos?

— Uma libra basta.

— Então é bebida *solida*? Vende se ás libras... quem quizer que entenda a tal medicina.

— Para o senhor é ella um hieroglypho indecifravel, heim?

— Que bicho é esse, Sr. Florindo?

— E' um fossil que se encontrou nas ruinas de Ninive.

— Cada vez fico mais grego.

— Aposto que não sabe o que é paleontogia?

— De certo que não sei.

— Oh! pois nunca ouvio fallar em mastodonte?

— Ah! tenho, pois não? E' uma planta de que se faz um chá muito gostoso, não é?

— E' isso mesmo, diz o estudante rindo-se.

— Não sou tão estupido como pareço, o que diz?

— E' isso mesmo... e por ser isso mesmo vou-me embora. Tenho aula do meia dia á 1 hora, já perdi aula das 10 ás 11, por consequencia, adeus.

Aperta a mão de D. Angela, a qual lhe recommenda.

— Venha logo conversar.

— Com todo o prazer, minha senhora.

A estas palavras o Sr. Ambrosio bufa, e segue o Sr. Florindo, sem despedir-se de D. Angela, e parecendo disposto a fazer alguma asneira. Vendo que leva após si um satellite, o Sr. Florindo volta-se, e pergunta, applicando o prince-nez:

— *Quó te Mæri, pedes? an, quó via ducit, in urbem*

— Não lhe quero pedir nada, não vendo doce, não senhor. Tenha paciencia, desejo que nos entendamos a respeito de um negocio.

— Pois bem, saiamos ambos; *Ambo florentes ætatibus. Arcades ambo.*

E o Sr. Ambrosio sahe para a rua com o Sr. Florindo sem lembrar-se mais de que não tinha chapéo.

D. Angela chega a janella e vê os dous caminharem juntos, reparando nos gestos exagerados do Sr. Ambrosio, que parece estar muitissimo insultado.

— Que pateta que é o tal Sr. Ambrosio! diz D. Angela, sahindo da janella e retirando-se em direcção a seu quarto.

IX

Ia o Sr. Florindo muito envergonhado com uma figura daquellas á sua dextra.

Por onde passava o Sr. Ambrosio todos reparavam e começavam a rir-se. Ao chegarem á praça da Constituição, uma chusma de moleques que estava reunida junto do botequim de Braguinha, deu no Sr. Ambrosio uma vaia formidavel, depois da qual o Sr. Florindo não mais disposto a aturar as massadas do Sr. Ambrosio, que só fallava no seu relogio patente, no seu paletot rasgado, etc., despedio-se delle e encaminhou-se em direcção á rua da Carioca, em quanto o desastrado cabalista, tendo-se aproximado da estatua equestre, começa a contemplar as monumentaes figuras de indigenas que ornam o pedestal, como para desfarçar tantas desgraças de que tinha sido victima

Mas os garotos nãc tardam a rodea-lo, e por todos os lados elle só ouve assobios, guinchos e gritaria.

— Fóra o maluco! gritavam uns.

— Cortaram-lhe o rabo! gritavam outros.

— Olha... esqueceu-se da catimploria!

— Vende a chinella velha? perguntou outro em voz muito alta.

Diversos traseuntes param para assistir ao espectaculo, no qual o Sr. Ambrosio representa de graça.

A cousa vai tomando vulto.

Que aperto!

E de mais a mais o infeliz mora no fim da rua de Matacavallos, para onde ha dias se mudára. Ora, ter de atravessar ainda aquella immensa extensão, sujeito a novas apupadas, era expor-se a muito.

Por felicidade passa um tilbury vasio.

O Sr. Ambrosio chama o cocheiro, vai a entrar no carrinho, mas nisto cahe-lhe a chinella do pé, elle quer de novo calça-la sem dar-se ao trabalho de apanha-la com a mão, neste intento o tilbury anda um pouco, e eis o Sr. Ambrosio de ventas no chão entre estrepitosas gargalhadas dos circumstantes.

Todo cheio de poeira, levanta-se elle no mesmo instante, e sem mais procurar o calçado que elle tivéra de graça e que tão caro pagou agora, embarcou-se no travesso naviozinho e chega emfim, depois de procellosa tempestade, ao seu riquissimo aposento.

E' uma casa de porta e janella a morada deste distincto personagem, que coitado, possue apenas duzentos contos... de réis.

Depois de pôr-se á fresca e de exhalar sentidos ais sobre os mortaes restos do seu paletót, que (aqui entre nós) já não é novo, depois de mortificar se com a saudade do seu relogio patente inglez, que elle adorava como a menina dos seus olhos, olha elle para seus pés... e uma lembrança atroz fere-lhe a mente.

Falta-lhe uma das botinás, aquella botina fiel que ha mais de quatro annos tem sempre sido a assidua companheira do seu pé, e que procedera de um modo contrario ao das esposas do mesmo genero, que no fim do mez quando muito tratam de desquitar-se dos seus constantes maridos.

Quantas despezas!

Quantos prejuizos! diz elle suspirando.

E logo após accrescenta:

— O jantar! venha o jantar.

Immediatamente apparece uma negra velha e *capenga*, com um taboleiro a cabeça.

Ella colloca o taboleiro sobre uma mesa de páo que de quadrupede tinha passado a bipede (já é uma vantagem), tira de cima do taboleiro uma toalha de côr duvidosa, e levantado o panno da bocca, uma vista interessantissima se ostenta aos olhos dos espectadores que infelizmente eram só dous naquella occasião, e estes mesmos *de casa*.

Um pratinho com salada de alface, sem cebola nem azeitonas, um pão de vintem, duas sardinhas e para compensação de tanta estreiteza, uma larga tigella d'agua... Eis as iguarias e vinhos de que se compõe o *jantar* que elle devorou com um appetite verdadeiramente lupino.

Não se admitte, pois, o leitor quando ouvir contar historias de gastronomos, que engolem um jantar em cinco minutos.

O jantar do nosso frugal Ambrosio podia evaporar-se em dous instantes e meio.

Recostado n'uma cadeira de páo, esperava elle pelo fabrico do chylo, que bem miseravel havia de ser, e já ia mesmo pegando no somno embalado no gosto de sardinha que lhe ficára na bocca quando de repente batem á porta. Elle dá um pulo sobresaltado, e pergunta.

— Quem é.

— Um seu criado, responde de fóra uma voz de criança.

O Sr. Ambrosio levanta-se, espia pelas venezianas da rotula e abre em seguida a porta.

Um menino entrega-lhe uma carta,

— Faz favor de dar ao Sr. Ambrosio, diz elle.

— O Ambrosio sou eu mesmo.

— Oh! gente! o senhor tem mais cara de Borromeu do que de Ambrosio.

O Sr. Ambrosio, sem reparar no calembour do rapazito, rasga o sello da carta e procede á sua leitura. Eis o seu theor:

« Amigo Sr. Ambrosio.

« E' um favor que lhe vou pedir. A amizade sincera que eu creio firmemente que o senhor me dedica, e da qual me ufano, é que leva-me a escrever-lhe esta carta, por intermedio da qual venho como já disse, rogar-lhe um obsequio, a que certamente o meu amigo não se ha de recusar. Esse obsequio é o seguinte: Desejava que o meu amigo amanhãa, que se vai proceder á segunda chamada, votasse na nossa chapa liberal e não na conservadora a qual o meu amigo se destina em proteger. Muito afflicto e incommodado fiquei (como sabe) com as bordoadas que o meu amigo levou, e com os prejuizos que teve. Porém fique certo o meu amigo que eu estou prompto a fazer um sacrificio, isto é, a offerecer-lhe cem mil réis para compensar as perdas que o meu amigo soffreu. Se o meu amigo accede o que espero), queira responder-me pelo mesmo portador, porquanto amanhãa mesmo enviar-lhe-hei a referida quantia, a qual o meu amigo considerará, não como paga do obsequio que o meu amigo me fará, mas sim como uma prova da alta estima que lhe consagra o seu amigo venerador e criado. —Florindo. »

Faça o leitor idéa da sorpreza que se apodera do Sr. Ambrosio ao ler estas linhas. O seu coração palpita com vehemencia, e sem mais reflexões este honrado homem senta-se a mesa e escreve sobre as costas da carta estas palavras:

« Accedo de muito boa vontade ao seu pedido, uma vez que o meu amigo promette mandar-me 100$ para pagar-me dos prejuizos que tive. Do seu sincero amigo—Ambrosio. »

— Toma, menino, entrega ao Sr. Florindo, diz elle depois de ter escripto aquellas linhas, que leu e releu afim de certificar-se de que não ia alguma palavra menos propria, a qual pudesse fazer o Sr. Florindo desistir do seu intento.

Despedido o portador, elle vai sentar-se todo cheio de alegria, batendo palmas, e arrastando os pés como quem dansa uma quadrilha de lanceiros.

Tão grande foi o seu jubilo, que a preta velha e *capenga* que o servia recebeu nesse dia das mãos delle um vintem para comprar fumo.

Que bom conservador que nem a sua dignidade de animal racional é capaz de conservar!

(Continuar-se-ha.)

Lê-se no *Jornal do Commercio* de Lisbôa o seguinte:

Existe, em Londres, no jardim do palacio de crystal de Sydenham, um caminho de ferro pneumatico que funcciona já ha tempos.

O fim desta linha de ensaio era apreciar o valor pratico da invenção.

Trata-se hoje de applicar em grande escala esse systema de locomoção.

Para começar, construir-se-ha uma pequena linha, que ligará a estação de Waterloo do caminho de ferro de Londres, e do sudoeste em Whitehall, passando por baixo do Tamisa entre esses dous pontos da cidade de Londres.

O caminho de ferro pneumatico de Whitehall não será um tunnel; pela sua construcção será antes uma ponte, mas uma ponte debaixo d'agua.

Será um verdadeiro tubo britannico coberto d'agua e sustido por pilares, absolutamente como a grande obra de Stephenson, que atravessa o estreito de Menai, com uma importante differença, todavia, que os navios hão de passar por cima d'ella emquanto que passam por baixo da outra.

Diz um jornal francez que a asa de uma borboleta, que sahe dos casulos da seda, tem 400,000 pennas.

Como é provavel que essa asserção encontre incredulos, aconselhamos a estes que averiguem o caso *contando as pennas.*

Segundo uma estatistica ultimamente publicad nos Estados-Unidos, os soldados federaes que morreram ou ficaram feridos na guerra da America foram 1,425:000 sendo 325:000 mortos e 1,100:000 feridos.

A perda dos confederados é muito mais consideravel.

Acerca de um milionario de Londres, fallecido ha pouco, lê-se no *Times* o seguinte:

Calcula-se que os bens moveis de M. Richard Thornton, do Lloyd's, se elevam a 3 milhões de libras esterlinas (13,500 contos de réis) das quas legou distinctamente cerca de dous milhões esterlinos a seus dous sobrinhos, M. Thomaz Thornton e M. Richard Thornton West, legatarios universaes.

M. Thomaz Thornton herda igualmente alguns bens immoveis.

Varias disposições generosas são feitas pelo milionario em favor dos seus empregados e criados.

Uma somma de 90,000 libras foi legada em favor de diversos estabelecimentos de caridade de Londres, a 2,000 libras cada uma, a excepção do hospicio de Christo que recebera 15,000.

A cada uma das escolas de Morton (Surley) residencia habitual e de Burton (Yarkshire), naturalidade do testador, foi legada uma somma de 10,000 libras.

Igualmente legou aos pobres destas duas localidades 1,500 libras.

Os bens moveis consistem em grande parte em valores estrangeiros.

M. Thornton completava 90 annos a 13 de setembro proximo.

Uma caravana atravessava o deserto em direcção a Meca, com os camelos carregados de provisões e mercadorias, dominando a columna de viajantes, montados os homens da escolta nos seus cavallos pequenos, mas infatigaveis.

Os vestuarios pittorescos, as armas de brilhante polido, tudo se destacava em um céu innundado de luz e formava um quadro que estava mesmo a pedir que o reproduzissem.

Passava um photographo,

Onde é que não ha hoje photographos?

Dispõe convenientemente o seu apparelho, e a caravana, como se quizesse prestar-se aos seus desejos, parou. Mas o artista não teve muito tempo para folgar com tanta fortuna.

Alguns homens da escolta, pensando que o artista manobrava contra elles com algum engenho perfido, deram sobre elle, tomaram-lhe a machina e carregaram-no de bordoadas.

O photographo queixou-se ao seu consul, que vendo que tinha sido derramado menos sangue do que collodio, contentou-se com exigir das autoridades do paiz 20:000 francos para o seu patricio lesado.

O photographo, espancado, mas satisfeito, declarou que aquella *prova* fôra muito dolorosa, mas que da sua camara escura ainda não tinha sahido nenhuma tão boa.

Disse-se que o rei Victor Emmanuel ia dar-se á vida mystica e que até já tinha tomado um confessor de um convento de capuchinhos.

Confiando n'este boato os pios florentinos, a quem o novo prefeito prohibira que pozessem toldas nas ruas por onde havia de passar a procissão do Corpo de Deus, foram ter com Sua Magestade.

Victor Emmanuel recebeu com affabilidade os delegados, e para poder dar o devido valor ao requerimento, perguntou lhes quanto tempo poderia levar a passagem da procissão.

— Pouco mais de duas horas, respondeu um d'elles, e durante esse tempo as confrarias e os conegos estarão expostos a um sol abrazador.

A estas palavras respondeu o rei com ar de summa bondade:

— Por este este tempo eramos muitos em S. Martinho e em Solferino. Que calor fazia então! E assim estivemos mais de doze horas sem que houvesse, que eu saiba, algum tolde sobre as nossas cabeças.

Esta poesia foi recitada pelo Sr. Tobias Barreto de Menezes no theatro de Santa Isabel, por occasião do beneficio dado em favor da viuva e filhos do bravo pernambucano capitão Pedro Affonso.

Era n'um dia de gloria—
Passava tristonha e bella
Criança de alma singella,
Folha de ethereo jasmin—
As multidões estacaram;
Que o pobre do anjinho implume,
Em mavioso queixume,
Passava fallando assim:—

— De minha mãi os cabellos
A dôr da viuvez espalha,
Meu pai morreu na batalha,
Grandes da patria, escutai!
Não sei quem é que permitte
Que se tenha um máu destino,
Que se soffra tão menino,
Que a gente fique sem pai.

Póde ficar nas florestas
Passaro orphão perdido;
Existe um desconhecido
Que não no deixa morrer—
Manda ao sol que lance um raio
Para aquecê-lo no ninho,
E diz:—abre o teu biquinho,
Venho dar-te que comer.—

Dorme no berço a criança,
Que perde o seu pai valente;
Languesce, definha, sente
Falta de paterno amor—
Ah! quando as aves se aquecem
Pelos cuidados divinos,
Não acho bom que os meninos
Chorem de frio, Senhor!—

O caçador das montanhas
Exclama—sondando o ninho—
Que bello!... meu passarinho!—
E ao selo crea-lo vai:
Não diz o homem que aspira,
Que atraz de gloria se lança,
— Bravo!... achei uma criança
Tenra e mimosa, sem pai.—

Mas ei-lo em seu alto feito
Seguro, impavido e forte;
Se indago por sua morte,
Todos me dizem:—Foi pai.
Foi qual aguia que morrendo
Fica na altura escarpada
Pelas garras pendurada,
Que morre, porém não cai!

Calou-se. O povo magoado
Ao anjo triste abraçava,
E Deus attento escutava
Os ternos queixumes seus;
Porque ha lagrimas tão puras
Que mal sentidas no mundo
Fazem la dos céus no fundo
Franzir a fronte de Deus.

E é quando em pról, em soccorro
Do orphao que é sempre pobre
Rebentam no peito nobre,
Lances de illustres acções,
Porque subito expandindo-se
Um pensamento divino,
Como o frescor matutino,
Penetra os bons corações.

Lê-se no *Commercio do Porto* o seguinte:

Na casa da moeda de Madrid, diz um diario hespanhol, está-se cunhando actualmente a medalha, que por accordão do conselho de ministros foi mandada fazer para perpetuar a memoria do magnanimo rasgo de S. M. a Rainha, em ceder os seus bens ao estado.

Não julgando esta obra mais do que debaixo do ponto de vista artistico, diremos que a referida medalha tem mais de sessenta millimetros de diametro; no anverso vê-se o busto de sua magestade gravado com tal fidelidade que immediatamente se reconhece a augusta personagem que representa em volta do busto lêem-se as palavras *Rainha das Hespanhas.*

No reverso ha uma corôa de folhas de louro, admiravelmente combinadas, contendo no centro a seguinte legenda:

Isabel II
No dia 8 de feveiro de 1865
Cedeu o patrimonio real.
Para allivio dos encargos publicos.
Sirva este bronze
Para perpetuar a memoria
De acção tão magnanima.

PERNAMBUCO.— TYP. DE M. F. DE F. & FILHO